FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 343

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363

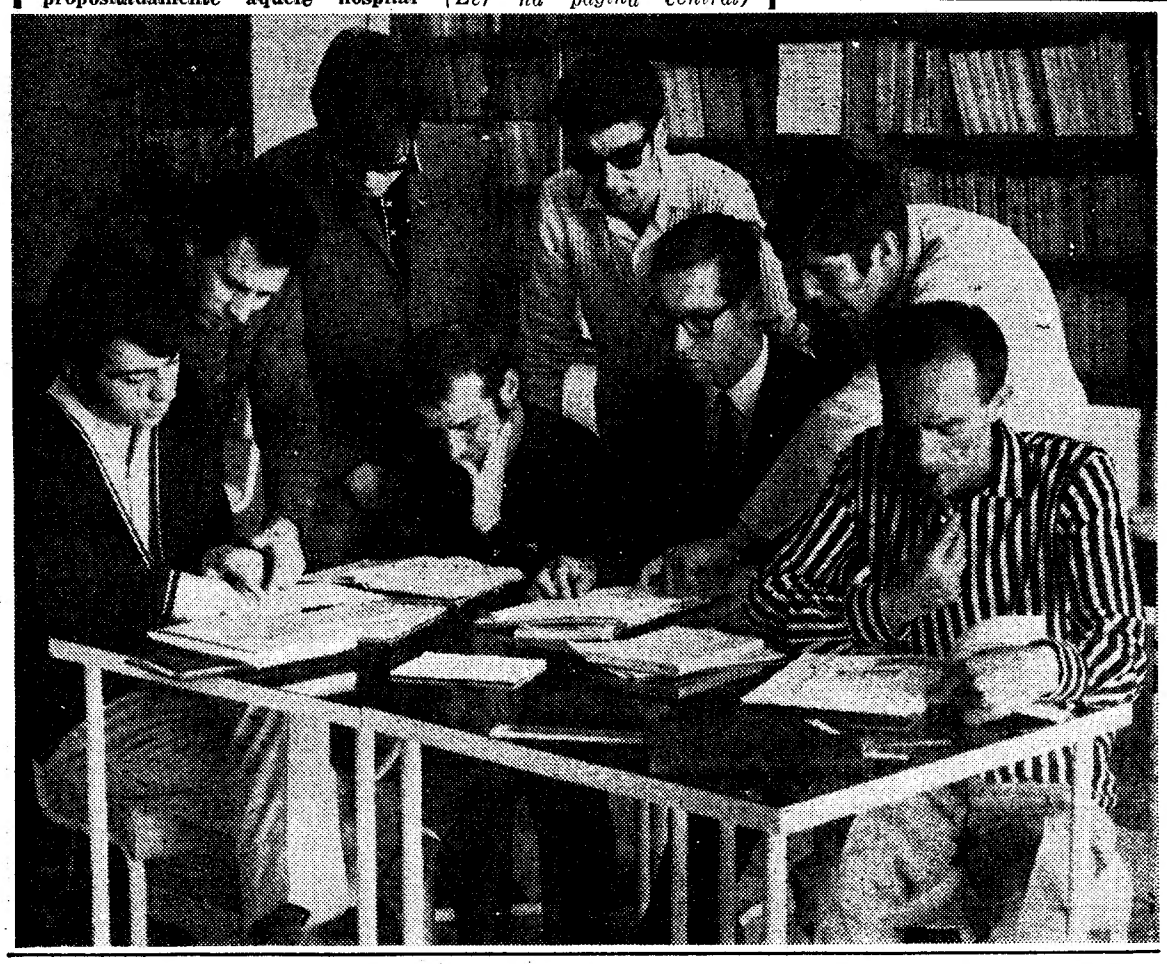
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

OS EXAMINADORES FORAM AO HOSPITAL

Sete alunos («homens que se tornaram meninos bem comportados») trocam impressões momentos antes doexame. São internados do Sanatório Rainha D. Amélia que hoje ali mesmo prestaram provas escritas do 1.º ciclo. Para o efeito, os examinadores deslocaram-se propositadamente aquele hospital *(Ler na página central)*



Vantagem para os gaullistas na 1.ª fase das eleições francesas

— segundo uma sondagem à opinião pública

PARIS, 19 — (R.) — Uma sondagem feita à opinião pública, cujos resultados foram publicados hoje, prevê uma inclinação para os gaullistas, durante a primeira fase da votação nas eleições gerais francesas, no próximo domingo.

O inquérito, cujos resultados são publicados pelo jornal «Le Figaro», indica um afastamento da Federação das Esquerdas de François Mitterrand e dos comunistas.

Contudo, revela, também, uma inclinação a favor do pequeno Partido Socialista Unido (P.S.U.), da extrema esquerda, chefiado pelo antigo presidente do Conselho, Pierre Mendés France.

A sondagem foi realizada na quarta e na quinta-feira passada

(Continua na 19.ª página)

«QUE FAZ CORRER SAMMY?»

Crónica de
MANUEL DE AZEVEDO
(Ler na 12.ª página)

Nota do dia

LIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O que fizemos? O que faremos? O que podemos fazer? Como? Com que finalidades? Que resultados puderam atingir-se? Este questionário de justa inquietação, que poderia prolongar-se e a que cada pessoa deveria sentir-se atraída para formular intimamente em cada momento da sua vida, formulou-o ontem pùblicamente um professor universitário perante uma assembleia de que faziam parte os próprios corpos constituídos da Universidade, reitor, professores, colaboradores, alunos. Foi da iniciativa o prof. Celestino da Costa, herdeiro e portador de um dos nomes de maior significação e influência na vida mental portuguesa durante a primeira metade do nosso século. Ao fim de uma caminhada de dez anos, num programa de acção docente que traçou e em que tem vindo a empenhar-se, teve por azada a ocasião de prestar contas perante quem as pode entender e julgar. E fê-lo, registe-se desde já, com um rigor e um aprumo de ideias, um tal sentido de dignidade no exercício do seu alto magistério, que bem se pode dizer deste professor, cuja missão é a de todos os dias ensinar, que deu pùblicamente uma lição de compostura e de responsabilidade. Contrariando a tendência que em cada um de nós possa haver do quem faz sou eu, quem sabe sou eu, o prof. Celestino da Costa apresentou-se, não se dirá com humildade, porque melhor se diria talvez com o orgulho da sua dignidade cívica, a dizer àqueles a quem está ligado por laços de trabalho o que quis fazer, o que foi capaz de fazer, com que meios, com que objectivos. E os resultados revelaram-se com uma lógica inatacável: nas grandes obras de tipo institucional, o valor avalia-se pelas pessoas que as integram. Contrariando aquelas tendências mais fáceis, atraentes e espectaculares, o professor não se limitou a falar de cátedras, mas a preparar, no seu sector, o material humano de qualidade que é o que se reclama hoje de todos os quadrantes da vida. Foi uma espécie de julgamento público a que voluntàriamente se submeteu. A sentença pronunciou-a o vasto auditório quando, ao sinal do reitor, agradeceu em aplausos a lição de trabalho e de responsabilidade a que se tinha podido assistir.

COM A REPETIÇÃO DOS CUPÕES DE FÉRIAS EM PORTUGAL

AINDA ESTÁ MUITO A TEMPO DE CONCORRER

Prosseguimos a repetição dos cupões ontem iniciada. Esta é a melhor maneira de todos os leitores interessados poderem concorrer a «Férias em Portugal», no caso de terem perdido algum dos 20 cupões cuja publicação hoje (Continua na pág. seguinte)

PUBLICAMOS AMANHÃ O BOLETIM IDENTIFICADOR

Publicamos amanhã o boletim identificador, que o leitor deverá enviar-nos juntamente com a colecção de vinte cupões que o habilitará a qualquer dos grandes prémios desta nossa iniciativa.

No boletim identificador deverá o leitor — conforme sabe através do regulamento que temos vindo a publicar — inscrever a localidade da sua preferência, aquela onde gostaria de passar férias, de entre as vinte que seleccionámos e das quais publicámos reportagens dos nossos enviados especiais a fim de lhe tornar menor o embaraço da escolha.

LONGA BATALHA TRAVADA PRÓXIMO DE KHE SANH

SAIGÃO, 19 — (R.) — Os fuzileiros navais americanos inflingiram pesadas baixas ás tropas do Vietnam do Norte, nas proximidades da base de Khe Sanh, durante uma longa batalha travada após um ataque comunista durante a madrugada.

Nesta acção os norte-vietnamianos sofreram 128 mortos e os fuzileiros 11 mortos e 30 feridos.

Um informador militar americano de Saigão disse hoje que a luta começou com um ataque terrestre e com morteiros aos fuzileiros que se encontravam entrincheirados a 14 quilómetros de Khe Sanh.

O quarto bairro residencial de Saigão foi atingido durante a noite

(Continua na 19.ª página)

HOJE — 36 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

NA «EDIÇÃO DA NOITE», TAL COMO JÁ ONTEM FIZEMOS, PUBLICAREMOS AS SOLUÇÕES DOS PONTOS DE EXAME DESTA MANHÃ

AINDA PODE CONCORRER

(Continuação da página anterior)

completamos ou — se assim o entenderem — de forçar ainda mais a sorte através de mais uma colecção em seu nome.

«A sorte é madrasta», costuma-se dizer, mas neste caso ela não será capaz de resistir aos nossos esforços conjuntos — os do «Diário de Lisboa» e os dos seus leitores — no sentido de lhe reduzir as probabilidades de se escapar. Dezenas e dezenas de leitores nossos vão ter as férias mais sensacionais da sua vida, graças ao «Diário de Lisboa». E o dia em que o resultado será conhecido já não está longe. Antes pelo contrário. Aproxima-se a passos largos, como se vê pelo ritmo de publicação dos cupões que estamos a inserir. E é já amanhã que publicamos também o boletim identificador, onde o leitor deverá inscrever a localidade da sua preferência das 20 que lhe apresentámos em reportagem e que são aquelas sobre as quais o leitor tem direito de opção no que respeita à escolha do lugar onde (passar férias no continente).

Aproxima-se, pois, vertiginosamente, a data em que as suas férias se decidirão, através do sorteio das milhares de colecções que nos forem enviadas ou entregues.

Essa será a data em que uma admirável volta a Portugal, com gasolina paga para alimentar o maravilhoso **NSU 1200 C** que ficará propriedade do primeiro premiado, e estadia completa para duas pessoas nas melhores pousadas e hotéis do País, deixará um leitor possuído da maior alegria.

E nessa data, também muitas dezenas de leitores ficarão igualmente satisfeitos com outros tantos prémios.

A SUA VIDA VALE (DURANTE AS FÉRIAS) 500 CONTOS!

A companhia de seguros «Tranquilidade» oferece aos premiados de «Férias em Portugal» um seguro no valor de 500 contos.

Isso assegura-lhe a «maior das tranquilidade» — a da Companhia onde a sua vida tem um preço...

PARA O PARAÍSO DAS FÉRIAS PELO CÉU, COM A TAP

Entre os quatro grandes prémios que «Férias em Portugal» tem para si, três são fora dos limites das nossas fronteiras europeias. Para o Funchal, Luanda ou Lourenço Marques, o leitor e a pessoa que o acompanhar terão a oportunidade de voar nos seguros e confortáveis aviões da TAP, a companhia portuguesa de aviação que liga Portugal a todo o Mundo. Poderá, portanto, ir para o paraíso das férias, pelo céu, com a TAP.

Viagens pela TAP a Lourenço Marques, estadia completa para duas pessoas naquela cidade durante 15 dias é o segundo prémio que também nesse dia conhecerá dono, assim acontecendo com o terceiro, exactamente as mesmas condições mas transferidas para a África Ocidental portuguesa — 15 dias para duas pessoas em Luanda, com transportes pelos Transportes Aéreos Portugueses assim como é o que vai suceder com o quarto dos grandes prémios que temos para oferecer — duas semanas na Madeira, para um par de pessoas que igualmente voarão pela TAP.

FÉRIAS EM PORTUGAL

FARO 20

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa em Faro?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

Recorte e guarde este cupão

ATENÇÃO: Recorte os cupões (numerados de 1 a 20) responda se quiser, à pergunta nele feita, e junte ao boletim identificador que será publicado. Preencha o boletim com letra bem legível, indique nele a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias, e entregue a colecção ou envie-a pelo Correio para o DIÁRIO DE LISBOA (Concurso), Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2, no final do concurso e em data a anunciar.

FÉRIAS EM PORTUGAL

BRAGA 2

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa em Braga?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

Mas esse dia vai ser um festival de prémios: além destes, mais 20 férias de 15 dias para duas pessoas desde o Norte ao Sul, nos melhores centros turísticos do País.

Haverá ainda as dezenas e dezenas de fins-de-semana, bons para gozar em qualquer altura, nas melhores pousadas da rede nacional do Comissariado de Turismo.

Estamos a dar-lhe mais uma oportunidade. O mais difícil é não concorrer. Ainda está muito a tempo. Não se esqueça de que estão em jogo dezenas de grandes prémios. Para já, não se esqueça de ir recortando os cupões repetentes e esteja atento á publicação do boletim identificador que amanhã aparecerá nas colunas do «Diário de Lisboa».

REGULAMENTO

1 — O concurso «Férias em Portugal» constará da publicação de vinte cupões, referentes a vinte localidades turísticas, e de um boletim identificador.

2 — O concorrente deverá recortar os vinte cupões (numerados de 1 a 20), juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, deverá entregar a colecção em local a designar ou enviá-la pelo correio para a sede do «Diário de Lisboa» no final do concurso e em data a anunciar.

3 — O concorrente deverá, igualmente, indicar no boletim identificador, no espaço para isso reservado, a localidade, **entre as vinte abrangidas pelo concurso**, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias.

4 — As colecções que não estiverem completas, quer por faltar algum dos cupões, quer por faltar a indicação, no boletim identificador, da localidade preferida, não serão aceites a sorteio.

5 — Findo o prazo de entrega, as colecções serão separadas por localidades, e numeradas, procedendo-se em seguida, na presença do representante do Governo Civil, a dois sorteios, públicos, para atribuição dos prémios:

— Sorteio geral, por bolas numeradas, para extracção dos quatro grandes prémios pela ordem da lista dos mesmos.

— Sorteio especial: de cada um dos vinte grupos de colecções serão extraídos os prémios, constantes de estadias naquelas localidades, e cuja lista será oportunamente publicada.

— Os concorrentes ficam, automàticamente, habilitados aos dois sorteios, mas aquele a quem couber algum dos grandes prémios fica, por isso, excluído dos sorteios especiais.

6 — Para cada grande prémio será, igualmente, extraído um número que funcionará como suplente no caso de o premiado não querer ou não poder utilizar o respectivo prémio.

7 — Cada concorrente pode concorrer com mais de uma colecção em seu nome.

8 — Em tudo o que não fica consignado neste Regulamento, e em particular no que se refere aos prazos de entrega dos prémios, seguir-se-ão os termos do requerimento deferido pelo Governo Civil do Distrito de Lisboa para a realização deste passatempo.

Os GRANDES prémios de «FÉRIAS EM PORTUGAL»

Recordamos aos nossos leitores quais os GRANDES prémios que poderão ganhar, se participarem num agradável passatempo denominado «Férias em Portugal», cujo regulamento voltamos a publicar hoje:

1.º — Um automóvel N.S.U. 1200 C, uma viagem de 30 dias, com estadias completas para duas pessoas, e, ainda, gasolina para este aliciante «tour».

2.º — Estadias completas para duas pessoas em Lourenço Marques, durante 15 dias, com viagens pelos seguros e confortáveis aviões da TAP.

3. — Uma estadia, para duas pessoas, em Luanda, com viagens pela TAP.

4.º — Mais duas pessoas com estadias completas na Madeira, igualmente com viagens pela TAP.

Além destes grandes prémios, aliciantes para qualquer pessoa, haverá, ainda, vinte estadias completas pagas, com transporte pela C. P. em outros tantos centros turísticos dos mais importantes do País.

UM BILHETE DE DEZ TOSTÕES

Ia muito quieto. Ia muito quieto aquele senhor. Muito quieto no vidro da janela do eléctrico.

«Dormita» — pensou a senhora gorda que se sentou no mesmo banco.

O menino, que se sentou depois da senhora gorda, lamentou não ir junto da janela, a ver, com olhos grandes, as coisas da rua. «E este velho a dormir com a cara no vidro!» — dizia o menino de si para si.

Amarelo, tilintado, o eléctrico foi-se aproximando do términus. Agora ùnicamente seguia o senhor adormecido. Fim da linha.

— Acorda-o, Zé — disse o guarda-freio ao condutor.

...E veio a ambulância. O corpo foi retirado do eléctrico. Quieto. Com um bilhete de dez tostões entre os dedos da mão esquerda.

PEDRO ALVIM

MILITAR FALECIDO EM ANGOLA

LUANDA, 19 — (A. N. I. e F. P.) — Faleceu em Angola, vítima de desastre, o soldado 66/66, Jacinto Muanha, do recrutamento da província, natural do Bondo, filho de Muanha e de Muturi.

Diario de Lisboa
COIMBRA

Ora diga-nos...

— Qual a sua pior recordação dos exames?

Atacados por uns, defendidos por outros, a verdade é que os exames aí estão novamente, com o seu cortejo inevitável de aflições que marcam fundo para a vida inteira. Quem não se recorda deste ou daquele fracasso imerecido, tantas vezes com graves prejuízos, de consequências no futuro imediato e longínquo.

● *O nosso leitor Manuel Rodrigo Vidigal Garcia, de 32 anos, empregado bancário, natural do Porto, tem presente as dores de cabeça que passou para conseguir vencer em História, no terceiro ano liceal.*

— Na véspera do exame — já era repetente — fui ao cinema, ao Estrela Cine de Coimbrões, ver «O homem da máscara de ferro». Cheguei a casa e, talvez, devido à excitação provocada pelo filme, de mistura com a ideia da prova no dia seguinte, dormi muito pouco. Estava nervoso e reprovei, embora fosse um bom aluno.

Transitou com deficiência para o quarto ano, conseguindo posteriormente vencer o obstáculo.

● *O aluno do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, sr. Vítor Manuel Caetano Ramos Baeta, de 23 anos, nunca mais esquecerá a reprovação em «Finanças I», há três anos.*

— Encontrava-me preparadíssimo, mas resolvi estudar toda a noite antecedente, e quando chegou o momento da prova, não consegui recordar-me de nada.

● *Com menos consequências, mas igualmente preocupante, foi o «chumbo» que manchou a caderneta do jovem (hoje) quintanista liceal (D. João de Castro) Carlos Alexandre Lopes Caetano, de 15 anos, em Matemática, no final do segundo ciclo:*

— Eu era bom aluno... Mas foi uma razia. O ponto era dificílimo. «Apanhei» 6,5. Mas, lá passei no resto.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — UNION DES FOIRES INTERNATIONALES

IX FIL
DE 9 a 23 · JUNHO · 1968

HORARIO:

Hoje e amanhã — das 17 às 24 horas

ENTRADA 5$00

os serviços bancários na FIL estão assegurados pelo BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
O Banco do Povo ao serviço de Portugal

Pela Universidade

Por despacho ministerial, foi deferido o requerimeno do estudante sr. António da Cruz Barata, da Faculdade de Direito.

— Deu entrada na secretaria da Universidade o requerimento de transferência da Universidade do Porto para a de Coimbra do aluno da Faculdade de Ciências, sr. Rui Alberto Monteiro Guerra, que deve comparecer naquela secretaria, para regularizar a sua situação escolar.

A distribuição do leite

Reuniu-se a direcção da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, sob a presidência do sr. dr. Fernando da Costa e Almeida, que, antes, tomara contacto com os diversos chefes de serviços sobre assuntos correntes. Durante a reunião, foi apreciada a forma como se está a processar a distribuição de leite em embalagens por unidades, como se faz na cidade desde a semana passada, com contentamento por parte da população, que vê assim assegurada a qualidade do produto.

Celebração militar

No Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2 celebra-se depois de amanhã o «Dia da Unidade», com o seguinte programa: às 6 e 30, alvorada por um terno de clarins; às 9 horas, içar da bandeira; às 9 e 30, homenagem aos mortos da Grande Guerra, junto do monumento, na Avenida Sá da Bandeira; às 10 e 15, formação da unidade na «Parada da Rainha Santa», seguindo-se a alocução alusiva e missa campal; às 11 horas, imposição de condecorações e desfile das forças em parada; às 12 e 30, almoço de confraternização; de tarde, festival desportivo, e à noite, sessão recreativa.

Médicos da Previdência

Está aberto, até 8 de Julho, concurso documental para provimento de lugares de facultativos da clínica médica da Delegação Clínica de Fornos de Algodres, da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família. A documentação deve ser entregue na Zona Centro, Rua Antero de Quental, 180-184, em Coimbra, ou na sede, Avenida Manuel da Maia, 58, 2.º, esquerdo, em Lisboa.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Avenida — Às 21 e 30: «Ânsia de viver» (17 anos).
Tivoli — Às 21 e 30: «Quem brinca com o fogo, queima-se» (17 anos).
Esplanada dos Bombeiros Municipais — Às 21 e 45: «007 — Ordem para matar» (17 anos).

Farmácias de serviço

São Sebastião — Rua António Jardim (Tel 2 88 02).
Silcar — Rua Ferreira Borges (Tel. 2 29 23).
Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 2 37 44).
Adriana — Praça da República (Tel. 2 36 09).

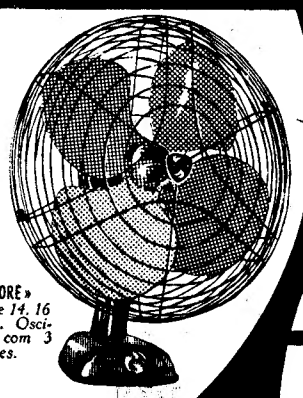
indola

TEM A SOLUÇÃO PARA QUALQUER PROBLEMA DE VENTILAÇÃO

indola

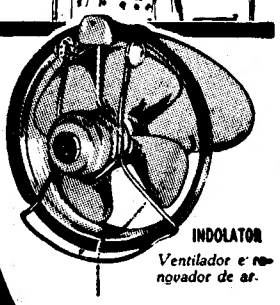
TF-8 «CORVETTE»
Hélice de 20 cm. Inclinável.

Ventilador pessoal, óptimo para todos os recantos da casa. Ideal para as senhoras, nas tarefas domésticas.



TF-18 «COMMODORE»
Hélices de 14, 16 e 18 cm. Oscilante e com 3 velocidades.

Ventiladores de mesa ou de parede. Ideais para o escritório. Absolutamente silenciosos.



INDOLATOR
Ventilador e renovador de ar.

VENTILADORES DE TETO E CIRCULADORES DE AR

Uma peça indispensável na cozinha e na casa de banho. Funciona tanto como renovador de ar, como para ventilação. Outros modelos para ventilação industrial.

Vários modelos e tamanhos de hélice.

Para grandes ambientes, restaurantes, escritórios, fábricas. Um tipo e um tamanho para cada caso.

indola

beleza e técnica para uma ventilação perfeita

agentes gerais

Frigel
PORTO LISBOA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÀS DO REPOSTEIRO

- *A peça «A Calúnia» é apresentada no próximo dia 25, em Portalegre, pela Companhia de Rafael de Oliveira, que assim encerra a sua temporada.*
- *A nova produção nacional, «O*
- *A companhia do Teatro A B C trabalha hoje em Viana do Castelo apresentando a revista «Arroz de miúdas».*
- *Fala-se no regresso ao teatro da cantadeira Beatriz da Conceição.*

15.ª SEMANA
DE EXIBIÇÃO
O MAIOR ÊXITO DA TEMPORADA!

4.º MÊS

estúdio 444
(ADULTOS)

3 SESSÕES DIÁRIAS
Excl. TALMA FILMES
GRYNET MOLVIG
e
LARS PASSAGARD
em
A PRINCESA

SALOMÉ

A ESPANHA PRESENTE NUM FESTIVAL NO LESTE DA EUROPA

Salomé, a cançonetista espanhola que o público português tem distinguido com simpatia, foi designada pela televisão do seu país para actuar no Festival Internacional «La Clef d'Or», que se celebra em Karlovy-Vary (na Checoslováquia) na noite do próximo sábado. A canção com que Salomé se apresenta ali intitula-se «Pase lo que pase» e é da autoria do poeta António Guijarro e do maestro-compositor Augusto Algueró, marido da vedeta cinematográfica Carmen Sevilla.

O Festival «La Clef d'Or» conta-se entre os mais importantes do mundo, na modalidade de canções ligeiras. Participam enviados da quase totalidade das televisões europeias. O Festival é televisionado para a Europa Ocidental (através da Eurovisão) e igualmente transmitido para os países de Leste, através da Intervisão.

Com a presença de Salomé no certame de Karlovy-Vary, em representação oficial da TVE, a Espanha participa, pela primeira vez, em festivais de canções realizados para além da «cortina de ferro».

VASCO MORGADO apresenta
com um amor de espectáculo...

RAUL SOLNADO
um caso de humor à primeira vista
VAI VOLTAR EM BREVE AO
AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET
EM
Oh, que delícia de COISA
ADULTOS
DISPARATE CÓMICO DE GILA
ENCENAÇÃO DE CARLOS AVILEZ

IMPÉRIO
HOJE — ESTREIA ÀS 21,30 H.
CINEMA MODERNO É O QUE NÃO FOGE AOS PROBLEMAS DE HOJE. ESTE É UM FILME DE PERMANENTE INTERESSE PORQUE TODOS NÓS CONHECEMOS FIGURAS SEMELHANTES A PAUL, ANNE, JOAN, RICKY...

MENTIRA IMPERDOÁVEL BLIND CORNER
Com
WILLIAM SYLVESTER - BARBARA SHELLEY
ELIZABETH SHEPHERD - ALEX DAVION
Internacional Filmes Direcção de LANCE CONFORT MAIORES DE 17 ANOS

NA REALIDADE, QUEM QUER DIVERTIR-SE E VIVER HORAS E HORAS DE EXCELENTE DISPOSIÇÃO, SÓ TEM UM CAMINHO A SEGUIR: O DA
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
TODOS OS VISITANTES ENCONTRAM ALI OS MAIS VARIADOS E AGRADÁVEIS MOTIVOS DE DIVERSÃO E DISTRACÇÃO
Stands de exposição — Restaurantes — Retiros
Cervejarias — Farturas — Sorteios, etc.
— ABERTURA ÀS 19 HORAS —

LUIZA CABELEIREIRA
ex-empregada na R. Viriato
Participa às suas Ex.mas clientes que se encontra no salão sua antiga colaboradora, onde aguarda o favor da sua visita.
ASSUNÇÃO,
RUA DUQUE PALMELA, 26, 1.º-C — Telefone 47573

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

POESIA E MOVIMENTO — **Pensei que era o rancho não sei donde. Pensei encontrar-me ainda não sei onde — Santarém, já me recordo — a assistir ao Festival Internacional de Folclore. Nada disso. Tratava-se, como ao depois vim a saber — eu e mais meia duzia de telespectadores apanhados desprevenidos na sede do território nacional da rubrica «Poesia e Movimento». A coreografia (qual coreografia?) pertencia a Agueda Sena. Quanto aos versos, tive uma certa dificuldade em determinar-lhes a autoria. Disseram-me serem os versos do Chico Rodrigues Lobo. Não me perguntem que versos eram, pois das palavras pouco entendi — o som continua a preocupar pouco os técnicos da Televisão portuguesa.**

Não quero mal aos moços que participaram no «show». Nem é a eles que pretendo magoar quando sublinho o carácter primário dos exercícios que foram levados a cumprir e o mau gosto de tantos movimentos e tantas composições de que inocentemente participaram. Em nome não se sabe de quem, a favor não se sabe de quê, continua a permitir-se que o «ballet» seja usado como arma artística ao serviço da contra-arte e a desfavor dos grandes nomes da literatura portuguesa.

A realização de Jorge Listopad colaborou, desta vez, no empastelamento da rubrica. Houve como que a preocupação de escolher sempre o angulo pior — e não tiveram conta as cenas em que as personagens bailaram — sem os pés.

O mais elementar bom-senso mandaria arrumar «Poesia e Movimento» na prateleira mais alta do sótão. Aí, paradinho, é que aquele movimento estará bem.

LORETTA (OU LOROTA?) YOUNG «SHOW» — Acontecem as coisas mais extraordinárias. A ultima, contada pela apresentadora de serviço, foi a seguinte.

A RTP dividiu um filme chamado «Confissão» em três folhetins. A ultima fatia estava marcada para ontem. Com grande espanto, depois de a procurarem por todo o lado, sem o encontrarem, verificaram que no sábado passado se tinham transmitido dois episódios em lugar de um só, isto é, haviam ido para o ar o segundo e o terceiro de uma assentada! Estava tudo por lá tão entretido no mistério da chave que ninguém deu pelo caso. Compreende-se e perdoa-se. Por mim, acho que o entusiasmo é uma grande atenuante.

Para tapar o buraco, acabou-se por transmitir mais uma fita de Loretta Young. Fita comovedora que vou resumir para fins posteridatários.

Joly, um mocinho de 11 anos, já tinha um cadastro de 12 prisões. Parece que o mal era hereditário. Antes de ser enviado para um reformatório, o Joly veio a saber que o pai se encontrava há 11 anos na cadeia. Aliás, o pequeno ingnorava que tinha um pai, assim comó pai ignorava que tinha um filho.

O filho quando sai do reformatório já é um rapaz sério que joga «baseball» e tudo. Trabalha, porque não sabe fazer mais nada, e junta 63 dólares. Para que quer ele tantos dólares? Para comprar roupas ao pai quando este sai da cadeia. O pai sai da cadeia, encontra-se com o filho das entranhas da mulher dele, que era uma santa, não desfazendo, o filho fica todo feliz, começa logo a mentalizar o pai para levar uma vida honesta, o pai diz que sim, mas passados tempos encontra amigos, assalta um armazém e volta para a gaiola.

O filho, como se deve calcular, ficou todo choroso, parecia impossível o papá recusar-se a conhecer as delícias do bom comportamento social. O sr. Robbins afaga-lhe a nuca e diz-lhe: «Meu filho, nesta sociedade, salve-se quem puder. Tê pai está perdido, mas tu não estás. Anda, vai jogar o «baseball», o treinador diz que tens um lindo futuro».

E a Loretta conclui: «São os homens que modificam o mundo, não é o mundo que modifica os homens». Loretta diz isto com aquele ar consideràvelmente metafísico que os americanos tanto apreciam aquele ar tão bestialmente convicto de quem está a pensar. E realmente! Sabendo-se que o mundo a que Loretta se refere é o mundo dos homens, o seu pensamento pode traduzir-se assim: «são os homens que transformam os homens, não são os homens que transformam os homens».

O que, deixemo-nos de brincadeiras, é um pensamento muito profundo!

TV CLUBE — Primeiro veio a Tonicha. Tonicha pleibecantou umas coisas que ninguém percebeu, pois a cançonetista fê-lo de dentes cerrados e boca fechada. Empoleiraram Tonicha e disseram-lhe que nenhum mal lhe aconteceria se estivesse quietinha. Enquanto o disco rodava. Tonicha esteve obedientemente quieta, lá em cima, como se fugisse á enxurrada.

Não fugiu. E' inutil. Não se pode fugir á enxurrada do mau gosto, da insensatez, da ignorancia, do provincianismo, da tvsaloia. Julga-se que se defende uma canção medíocre acrescentando-lhe cenários medíocres. E' a ilusão de todos os míopes da alma.

Tonicha parecia envergonhada, encabulada das tropelias a que a obrigavam no estudio. E' uma atenuante. Artur Garcia, por sua vez, parecia muito satisfeito com a sua figura. Muito se mexe e se remexe este rapaz! E' verdade que os movimentos não têm nenhuma relação com a natureza da cantiga. Mas ele gosta assim, ké que se há-de fazer. E sempre dá uma ilusão de que estamos a assistir a um espectáculo de «music-hall».

Bom. Acredito firmemente que o futuro de Garcia esteja no baile. Se praticar com assiduidade durante mais 50 anos, pode vir a firmar-se como bailarino. Aí, sim, porque quanto ao mais parece que já deu tudo quanto tinha a dar. E além disso as canções não o ajudam muito, antes pelo contrário: parece que foram escolhidas a dedo para o aniquilarem como cançonetista.

Estou a lembrar-me, por exemplo, de uma cantiga muito toireira, que Garcia interpretava com requintes de mãos e de olhos. A cantiga começava assim:

Aquela casaca azul
que ela bordou a ouro
parece dar-me mais forças
quando estou perto do touro.

Depois o amor terminou, a rapariga acabou por seguir outro caminho porque aquele já não dava nada. Artur, na figura do toureiro, lamenta-se, género tragédia grega, nos seguintes termos:

Hoje quando estou na praça
estou na praça
estou mais só que antigamente.
Vejo caras e mais caras
só vejo gente e mais gente,
falta lá um certo olhar
que pra mim foi um tesouro,
faltam as mãos que bordaram
a casaca azul a ouro
faltam as mãos que bordaram
faltam as mãos que bordaram
a casaca azul a ouro.

Claro. Enquanto as canções portuguesas possuírem esta graça, esta beleza, esta actualidade, ninguém tema pelo futuro do cançonetismo ligeiro nacional. Tudo quanto se disser em contrário não é mais do que manifesto indício de má vontade contra os artistas portugueses.

Calma aí! Ainda não me vou deitar, ainda falta o Kildas. Olha, olha, lá está ele a convidar a enfermeira para um piquenique! Vá, piquenique-se, piqueniquem-se, piqueniquem-se, que o publico gosta disso. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de cinema**

Na sua rubrica «Noite de Cinema», a R. T. P. apresenta hoje o filme de grande metragem intitulado «Homens do Mar», com os artistas Gary Cooper e Jorge Raft nos papéis principais.

Georgina Villas-Boas
apresenta na sexta-feira as suas alunas

A sala e o palco do Tivoli vão servir de novo, na sexta-feira, às 18 e 30, de cenário a mais uma audição das alunas de uma escola de dança.

Trata-se da apresentação das classes de Georgina Villas-Boas, uma prestigiosa professora que há anos mantém uma excelente actividade docente, no capítulo do ensino da dança clássica.

Os alunos de Georgina Villas-Boas dançarão coreografias traçadas sobre obras de Beethoven, Mozart e Schubert.

A colaboração musical está a cargo da concertista e professora do Conservatório Nacional Maria Helena Matos.

DANÇA BALLET DE CÉLIA NEVES NO «MONUMENTAL»

Realiza-se no Teatro Monumental, no sábado, às 17 e 30, a apresentação dos alunos de *Dança-Ballet* e *Clássico Espanhol* da professora Célia Neves. Este ano serão apresentadas novas criações baléticas desta Escola, o que causa natural expectativa, havendo a destacar o bailado «Adoracin» sobre música flamenca, poemas de Garcia Lorca e interpretações de bailados já sobejamente reconhecidos, como os maiores representações de música clássica espanhola, Manuel Falla, Alberniz, Guerrero, Joaquim Rodrigo, etc. Não faltarão, também, as típicas «Jotas Aragonesas» e bailes castelhanos, havendo ainda uma terceira parte inteiramente preenchida pelo baile flamenco, desde as alegres «Sevillanas», passando pelas majestosas «Soleares» rítmicas «Bulerios», «Tientos», e terminando com toda a graciosidade e vibração de uma «Rumba Flamenca».

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em Português — «Mentira imperdoável».
Título original — «Blind Corner».
Realização — Lance Confort
Intérpretes — William Sylvester, Barbara Shelley e Elizabeth Shepherd.
Género — Romance.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

Helena Cardinalli também joga o bilhar

HELENA CARDINALLI: O FUTURO NOS PALCOS DE REVISTA

Helena Cardinalli, irmã de Mirene, percorre neste momento as plateias angolanas, integrada no elenco de «Vedetas-Show» que, sob o comando do actor Carlos Coelho (o «compère» revisteiro mais conhecido no nosso ultramar), por ali se demorará até meados de Agosto. Antes da partida para Luanda, Helena Cardinalli gravou a voz em disco — duas faixas que oferecem «Ver e Amar» (da dupla José Mesquita-Francisco Nicholson) e «Razão sentimental», da autoria de Manuel Viegas. No regresso ao continente, previsto para Outubro (o mês de Setembro será cumprido na Rodésia, na África do Sul e Moçambique), Helena Cardinalli enveredará, decisivamente, pelos palcos de teatro ligeiro, onde já conquistou prémio em concurso dramático promovido pelo S. N. I.

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS — Tel. 28 0919
A Companhia do Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Apresenta hoje e todas as noites, às 21,45 LOURDES NORBERTO e JOSÉ DE CASTRO
em
O TEMPO E A IRA
de OSBORNE — Tradução do DR. PAULLA e CARMO com MARIA DO CÉU GUERRA, CANTO E CASTRO e LUÍS SANTOS
Encenação de ARTUR RAMOS
Cenário de PAULO GUILHERME
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro, Fundo de Turismo e Fundação Calouste Gulbenkian
M/ 17 anos

DINHEIRO
PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juro do 1er
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52245 - 56580

TV FOGUETE — Telefone **835299**
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

poli
tv pronto
ASSISTÊNCIA OFICIAL ÀS MARCAS:
AUTOVOX EKCO PYE LOEWE OPTA
REPARAÇÕES DE TELEVISORES DE TODAS AS MARCAS
tv pronto
Av. Infante Santo 76-A
telef. 660812 - LISBOA
Demonstração e montagens:
R. DA QUINTINHA, 72-A
TELEF. 368902

ROCIO DÚRCAL
EM TODO O ESPLENDOR DA SUA ARTE DE SEDUÇÃO A CANTAR E A DANÇAR NA HISTÓRIA DE UMA JOVEM POBRE «CONTRATADA» PARA SER CUMPLICE NUMA MENTIRA...
NOIVA POR UM DIA

UM ÊXITO QUE SE MANTÉM TOTAL!
3ª SEMANA
TRIUNFAL
A CONFIRMAR O REGALO DO PÚBLICO PERANTE UM NOVO ESTILO DE REALIZAÇÃO FASCINANTE!
UMA COMÉDIA EASTMANCOLOR
com VICENTE PARRA e GRACITA MORALES
com canções e bailados
DE RARO NÍVEL MARAVILHOSO!
Exclusivo da IMPERIAL FILMES
MAIORES 12 ANOS
HOJE, NO ODEON

GERALDINE:
UM PASSAPORTE MOVIMENTADO

Geraldine é considerada réplica vocal francesa de Joan Baez, embora seja uma *cançonetista-sexy*. O produtor que lançou Mireille d'Arc (Jacques Bedes) é quem superintende na carreira desta intérprete ao moderno estilo, acérrima defensora da mini-saia e «fan» de melodias como «Angela» e «Iam Happy»

Quanto ao yé-yé, uma opinião que (diz) é sincera: «*As frenéticas canções de hoje vão desaparecer de um momento para o outro*». Paradoxalmente, a francesinha gosta de Bach e Chopin, raguebi e vôos supersónicos. Geraldine é considerada, por muito boa gente, a detentora do mais belo par de pernas entre as vedetinhas que despontaram no fabuloso Quartier Latin, durante o segundo quinquénio da década sessenta.

Lembram-se dela? Há um ano e tal, foi a grande vencida em Viena de Áustria: nem um voto entre os países aderentes ao Festival da Canção da Eurovisão. Mas, Geraldine possui garra interpretativa e, se mais não conseguiu que cantar bem «Quel coeur vas-tu briser?», já seria para louvar o apego com que a cançonetista defendeu símbolo estranho á sua nacionalidade — o pavilhão suíço.

Tem 22 anos e é parisiense. Ostenta um valioso «palmarés» radiofónico: desde garota-propaganda na TV francesa até pertencer ao famoso agrupamento vocal «Les Djinns» e, mais tarde, aos «Trois Baudets».

A *folk-music* conquistou-a para o seu reino e encaminhou-a até ao decantado «Olympia», a primeira meta a vencer pelos audaciosos.

Na Televisão de Monte Carlo triunfou em consecutivas edições de «Marguerite», sagrando-se trivencedora do troféu. Em Viena, ela funcionou como mercenária ao serviço da TV suíça; o mais estoicamente que lhe foi permitido arvorou as esperanças (frustradas) da dupla autoral Gérard Gray-Daniel Faure

Esse insucesso, porém, não travou a marcha ascensional de Geraldine Pela mão de Enrico Macias, que a descobrira para o mundo da canção, ingressou num elenco itinerante em que cintilava o romantico trovador e percorreu a Inglaterra, Holanda, Bélgica, Suíça, Alemanha, Itália, Dinamarca, Bulgária, Israel e Canadá. De momento, encontra-se nos Estados Unidos da América do Norte, com rosto e voz programados duas vezes por semana através de uma estação da TV de Nova York.

Até aos 15 anos, Geraldine Gobly frequentou uma renomada escola de canto, onde refinou as suas qualidades vocais. Começou a apresentar-se em palco, por pouco mais que um punhado de francos. Hoje, cobra um mínimo de seis mil escudos por «show» diário. Um salto para o êxito, apenas em dois anos de luta — do esbracejar entre o magma da multidão, até que o seu rosto saltou para lugar visível.

Geraldine (á esquerda) tem a companhia da sua compatriota Noelle Cordier (centro) e da grega Vicky, que já representou as cores do Luxemburgo no Festival da Canção da Eurovisão.

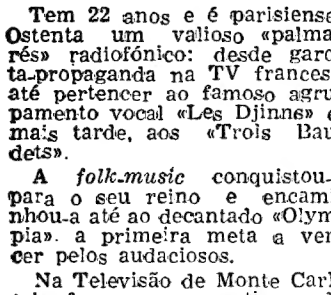
«A SEXTA TESTEMUNHA» — A SESSÃO CLÁSSICA DE HOJE NO IMPÉRIO

Em mais uma sessão clássica, o Império apresenta hoje, ás 18 e 30, a película «Compartiment tueurs», título original de «A sexta testemunha», primeira grande metragem do realizador Costa Gravas, com Yves Montand, Simone Signoret, Catherine Allegret, Daniel Gelin, Jean Louis Trintignant, Jacques Perrin, Claude Dauphin e Françoise Arnoul.

As «Marchas Populares» no Pavilhão dos Desportos

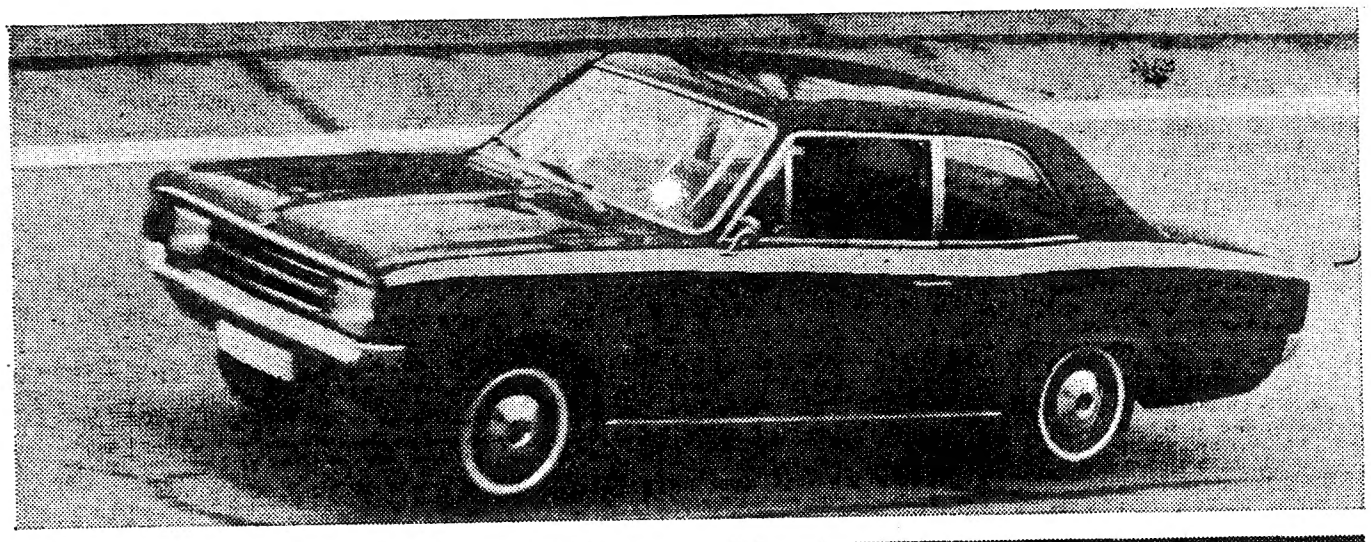
Para efeitos de classificação, as «Marchas Populares» vão exibir-se, no Pavilhão dos Desportos em três noites. No domingo, efectua-se o primeiro espectáculo, preenchido pela apresentação dos conjuntos de Benfica, Campo de Ourique, Mouraria, Alto de Pina e Madragoa.

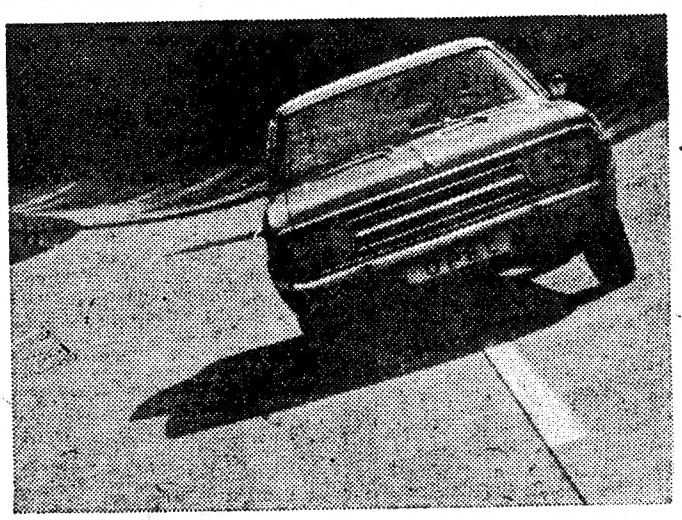
NO
Teatro Monumental
T. 555133 (Adultos)
HOJE 2 SESSÕES, 20.45 e 23 h.
VASCO MORGADO
APRESENTA
UMA SUPER-REVISTA PARA SERVIR O GRANDE PÚBLICO E O TURISMO



com
CAMILO ● FLORBELA NICOLAU
MARIA ADELINA
OCTÁVIO DE MATOS
YOLA
LINDA SILVA
á frente de um notável elenco
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
e o cançonetista angolano
VUM-VUM
DIR. MUSICAL de
CARLOS DIAS
ENCENAÇÃO de
CAMILO D'OLIVEIRA
COREOGRAFIA de
FERNANDO LIMA
UM NOTÁVEL
BALLET INTERNACIONAL
Montagem
PINTO DE CAMPOS

O REKORD é um favorito europeu





O condutor é que sabe para onde quer ir.
E ao volante dum Opel Rekord, vai mesmo.
Não há pisos que o assustem, não há estrada, não há distâncias que o preocupem
A magnifica suspensão encarrega-se do piso, a alta qualidade dos materiais Opel anula o problema das distâncias.
Duma ponta à outra da Europa, REKORD é sinónimo de segurança, rapidez, conforto e qualidade.

OPEL
é de confiança

1968 Ano Opel

GM
Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuido e assistido pela s/rede de concessionários OPEL em todo o país.

Os «Dias Felizes» na Casa da Comédia

A Casa da Comédia, atendendo aos inúmeros pedidos de reposição dos «Dias Felizes», de Samuel Beckett, que tanto êxito obteve em Nova Iorque, Londres e Paris, e durante dois meses consecutivos de exibição em Lisboa, no teatro de bolso das Janelas Verdes, onde alcançou o mais elevado nível com a interpretação de Glicínia Quartin no papel de Winnie, conservará em cena esta peça de tão discutível tema, a partir de amanhã até ao fim do mês de Junho, com sessões de terça-feira a domingo, às 22 horas prefixas. Cenário de João Abel Manta. Direcção e encenação de Artur Ramos. Versão portuguesa de Jaime Salazar Sampaio. Espectáculo classificado para maiores de 17 anos, subsidiado pelo Fundo de Teatro.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- Gabriel Cardoso e Mafalda Sofia actuam hoje, á noite, num serão para trabalhadores.
- Continua em digressão por Angola o artista brasileiro Badaró.
- As artsistas Paula Ribas e Ana Hortense participam nas Festas de Vila do Conde.
- É destituída de fundamento a notícia de que a artista Deolinda Maria iria ingressar no elenco do restaurante típico A Severa.
- No rinque de patinagem do Vitória de Setubal realiza-se no próximo dia 29 um festival em que participam os artistas Maria Fiuza e Vítor Teixeira.

CICLO DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA

«CONTOS DA LUA VAGA» E «A ÚNICA AMBIÇÃO»

O V Ciclo Cinematográfico da Casa da Imprensa prossegue hoje, à tarde e à noite, nos cinemas S. Luiz e Alvalade, com a exibição dos famosos filmes «Os Contos da Lua Vaga» e «A Única Ambição».

«Contos da Lua Vaga» é o único filme realizado pelo cineasta japonês Konji Mizoguchi exibido em Portugal. Trata-se de uma obra que, como afirmou Alexandre Astruc, «prolonga os estados de alma nos movimentos dos corpos. Ela é um conto, um ritmo, uma dança».

Como a maioria dos filmes de Mizoguchi, «Contos da Lua Vaga» adapta temas da literatura clássica japonesa, situados na época feudal. Contudo, pode afirmar-se que Mizoguchi não cede ao exotismo, pois os seus filmes estão impregnados do mais fundo humanismo, marcados também por qualidades poéticas que atingem ampla ressonância universal.

A ÚNICA AMBIÇÃO:

Título original: «Nothing but the Best»; realização: Clive Donner; argumento: Frederick Raphael, segundo o conto do mesmo título de Stanley Ellis; fotografia: Nicholas Roeg (Eastmancolor); música: Ron Grainer; intérpretes: Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin e Pauline Delany; produção: Anglo Amalgamated; 1964; origem: Inglaterra. Tempo de projecção: 99 minutos; distribuição em Portugal: Rank Filmes; classificação: Adultos.

OS CONTOS DA LUA VAGA:

Título original: «Ugetsu Monogatari»; realização: Kenji Mizoguchi; argumento: Matsutaro Kawabuchi e Yoshikata Yoda segundo a colectânea do mesmo título de Shusei Ueda; fotografia: Kazuo Miyagawa (preto e branco); cenários: Kisaku Itoh, musica: Fumio Hayasaka, intérpretes: Machiko Kyo, Masayuki Mori, Kinuyo Tanaka, Sakae Ozawa e Mito Mitsuko; produção: Daiei Kyoto; 1953; origem: Japão. Tempo de projecção: 96 minutos; distribuição em Portugal: Leo Filmes; classificação: Adultos.

Os realizadores de hoje

KENJI MISOGUCHI

Nasceu em Tóquio a 16 de Maio de 1898. Depois de estudar desenho, trabalhou como desenhador em vários jornais, de 1915 a 1919. Contratado pelo realizador Osamu Wakayama em 1920 como actor, tornou-se, pouco depois, assistente de Tadashi Ono. 1922: «Ai Ni Yomigaeru Hi»; «Furusato»; «Seishun No Yumeji»; «Joen No Chimata»; «Haizan No Uta Wa Kanashi»; «813»; «Chi To Rei»; 1923; «Kiri No Minato»; «Yoru»; «Haikyo No Naka»; «To No Uta»; «Rupimonc». 1924: «Kanashiki Hakuchi»; «Gendai No Joo»; «Josei Wa Tsuyoshi»; «Jin Kyo»; «Shichimencho No Yukue»; «Samidare Soshi». 1925: «Musen Fusen»; «Kanraku No Onna»; «Akatsuki No Shi»; «Kyokubadan No Joo»; «Gakuso o Idete»; «Shiragiku Wa Nageku»; «Daichi Wa Hohoemu»; «Akai Yuhi Ni Terasarete»; «Furusato No Uta»; «Ningen»; «Gaijo No Sketch». 1926: «Nogi Taisho To Kuma San»; «Doka-O»; «Kami- Ningyo Haru No Sasayaki»; «Shin Ono Ga Tsumi»; «Kyoren No Onna Shisho»; «Kaikoku Danji»; «Kane». 1927: «Ko-On»; «Jihi Shin-Cho». 1928: «Hito No Issho». 1929: «Nihon-Bashi»; «Tokyo Koshin Kyoku»; «Asahi Wa Kagayaku»; «Tokai Kokyogaku». 1930: «Furusato»; «Tojin Okichi». 1931: «Shikamo Karera Wa Yuku». 1932: «Toky No Ujigami»; «Manmo Kengoku No Reimei». 1933: «Taki No Shiraito»; «Gion Matsui»; «Kamikase Ren». 1934: «Aizo Toge»; «Orizuru Osen». 1935: «Maria No Oyuki»; «Gubijinso». 1936: «Naniwa Hika»; «Gion No Shimai». 1937: «Aien-Kyo». 1938: «Ah Kokyo»; «Roei No Uta». 1939: «Zangiku Monogatari». 1940: «Naniwa Onna»; «Geido Ichidai Otoko». 1942: «Genroku Chushingura». 1944: «Danjuro Sandai». 1945: Miyamoto Musashi»; «Meito Bijomaru». 1946: «Josei No Shoi»; «Utamaro O Meguru Gonin No Onna». 1947: «Joyu Sumako No Koi». 1948: «Yoru No Koi». 1949: «Yoru No Onna Tachi»; «Waga Koi Wa Moenu». 1950: «Yuki Fujin Ezu». 1951: «Oyusama»; «Musashino Fujin». 1952: «Saikaku Ichidai Onna». 1953: «Ugetsu Monogatari» (Contos da Lua Vaga); «Gion Bayashi». 1954: «Sansho Dayu»; Chikamatsu Monogatai»; «Uwasa No Onna». 1955: «Yokihi»; «Shin Heike Monogatari». 1956: «Akasen Chitai». Faleceu em Kyoto a 24 de Agosto de 1956.

CLIVE DONNER

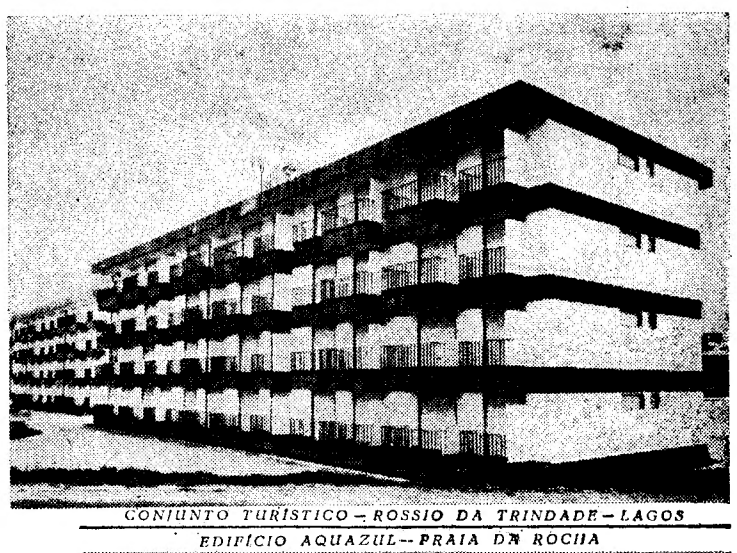
Nasceu em Londres em 1927. Realizou o seu primeiro filme aos oito anos servindo-se de uma camara de oito milímetros. Em 1942 iniciou-se na profissão cinematográfica, trabalhando nos estudios Denham como assistente de montador. Colaborou seguidamente com Carol Reed em «The Way Ahead», com David Lean em «Madeleine» e «Passionate Friends». Depois da guerra ingressou nos estudios da Pinewood, onde fez a montagem de «Scooge», de Henry Cornelius; «I Am a Camera», de Robert Parrish, e outros. 1958: «The Secret Plage». 1960: «Some People». 1961: «Heart of a Child». 1962: «The Caretaker». 1964: «Nothing but the Best» (A Única Ambição). 1965: «What's New Pussycat?». 1967: «Luv» (Livra-me Desta Mulher); «Here We Go Round the Mulberry Bush». 1968: «Alfred the Great».

A cotação internacional do investimento no Algarve sobe, dia a dia, alicerçada no seu promissor futuro.

Nós "construímos" uma realidade; belos e bem localizados edifícios de que vendemos os apartamentos com uma garantia de rendimento mínimo de

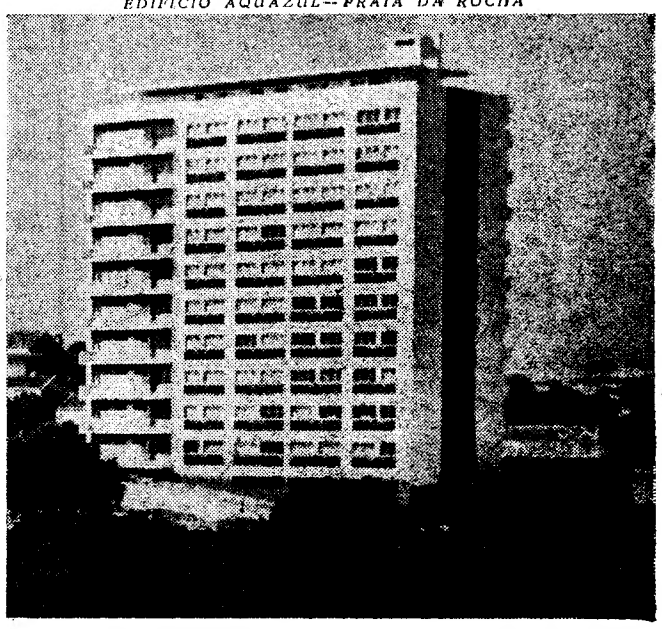
7%

Porquê ?...



CONJUNTO TURÍSTICO — ROSSIO DA TRINDADE — LAGOS

EDIFÍCIO AQUAZUL — PRAIA DA ROCHA



Porque temos um plano vasto e ambicioso de promoção turística no Algarve. Porque possuimos vastas áreas de terreno, esplendidamente situadas, e não contamos com a sua valorização verificada através dos anos. Porque as nossas realizações prevêem a captação do investimento nacional. Por isso, e porque temos a maior confiança no futuro turístico do Algarve — a grande realidade dos últimos anos — propomo-nos alugar os apartamentos vendidos garantindo ao seu proprietário um rendimento mínimo de 7% e ainda com possibilidade de utilização para as suas férias. Os nossos edifícios são construídos com os melhores materiais e obedecendo aos mais modernos requisitos técnicos. Será necessário exigir mais para ter a certeza dum investimento sólido e rendoso? Consulte-nos sobre condições de venda e documentação completa.

Aquazul

INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, SARL
LISBOA — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º DTO.
PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 52-2.º
LAGOS — ROSSIO DA TRINDADE
PRAIA DA ROCHA — EDIFÍCIO «AQUAZUL»

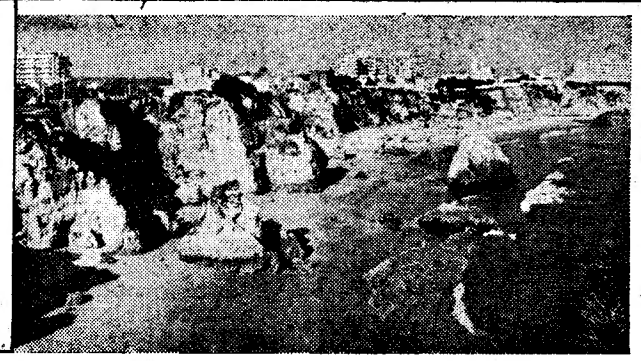
À AQUAZUL
INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, SARL
AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º D — LISBOA

AGRADEÇO O ENVIO DE INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE AS VI REALIZAÇÕES NO ALGARVE

NOME _____

ENDEREÇO _____

LOCALIDADE



Das obras de «empreitada» aos cobres martelados

«Empreita»: diz-se da palma, que é um material de entre Algarve e Norte de Africa (não do mar, evidentemente). As obras de «e m p r e i t a» abundam em Faro. São os capachos. São as alcofas. São, enfim, as albardas, que não esgotam o assunto.

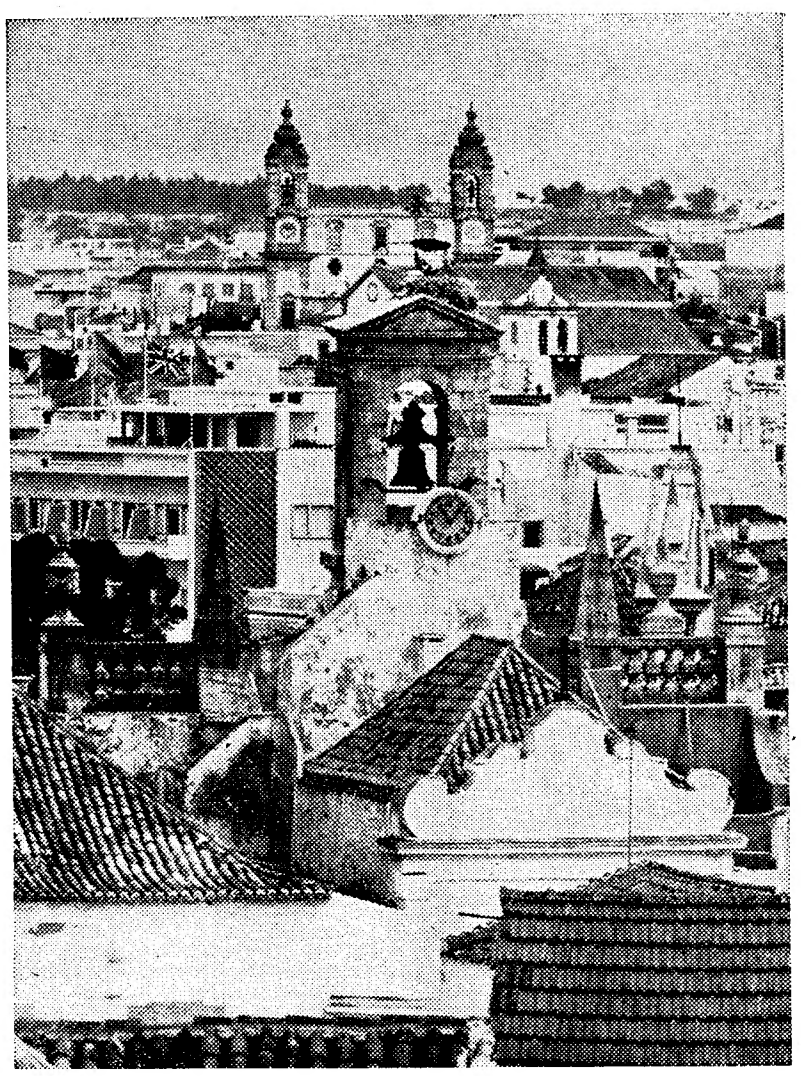
Que mais? Ora bem, as rendas de bilros. «Não há!» Há, sim senhor, e por sinal bem bonitas. Basta procurá-las com um pouco de paciência, para os lados de Castro Marim e do Azinhal. Pronúncia local: «birlos».

«Cestos! Tanto cesto no Algarve!» Exactamente. Os melhores cesteiros são os de Odeleite, que devem procurar-se «en su sitio». Mas cestaria aparece mais ou menos em todos os mercados, a começar pelo de Faro, onde se adquire bastante em conta.

Haverá barros? Cerâmica popular? Não muita. Em todo o caso, alguma coisa se descobre, proveniente de Lagos e de Almancil.

Lavores bonitos, os de Estômbar. Aliás, buscando melhor, haverá lavores em mais freguesias, até mesmo em S. Brás de Alportel, às portas de Faro, com ligação directa para o mercado da capital algarvia.

Finalmente, grande interesse (legítimo) pelos c o b r e s martelados de Loulé. As caldeirarias locais inundam o circuito artesanal de peças genuinamente populares. Caros? Baratos? Os cobres martelados não se produzem com duas cantigas... Caros para o comprador indiferente, baratos, claro, para o apreciador.



FARO

O ALGARVE TRANQUILO COM OS «BOEING» À PORTA

FÉRIAS EM PORTUGAL 20

Com Faro, chegamos ao derradeiro dos centros turísticos de «Férias em Portugal». Cidade apagada de outros tempos, é hoje, por direito próprio, isto que lhe chamamos: centro turístico. O guia hoteleiro do respectivo Comissariado menciona a existência de 441 quartos ocupáveis por visitantes na capital algarvia. Ponhamos duas centenas mais, incluindo as habitações particulares. Faro cresce, estende-se, distende-se, reclama o quinhão que lhe é devido no actual surto de turismo.

A cidade, em si, não constitui um prodígio de monumentalidade. Vale pela situação geográfica (um centro de irradiação) e mais particularmente pela almofada tranquila sobre que assenta: campos rasos, hortas, a ria, vegetação de apoio e de enfeite.

É isso: Faro, a tranquilidade ambiente. Apesar do aeroporto, que já atroa manhãs e tardes, antigamente quietas, com o garganteio moderno dos seus jactos.

Em Faro, quando há um dia livre, vai-se desentorpecer as pernas até à Ilha. Aqui está um exemplo mais de como a cidade cresceu. Onde os «bungalows» e vivendas à portuguesa rareavam (década de 50, primeiros anos da actual), assiste-se hoje a uma verdadeira hipestrofia das habitações de «loisir», algumas delas, como se calcula, propriedade de estrangeiros.

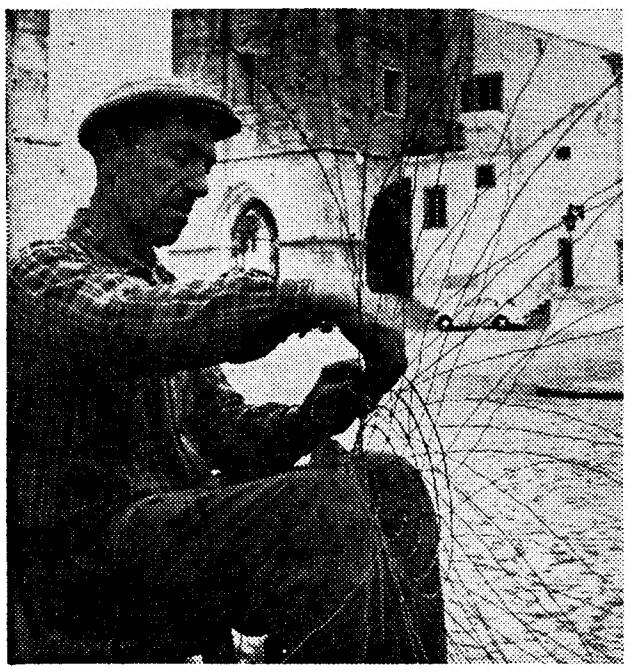
(Continua na página seguinte)

AS FEIRAS

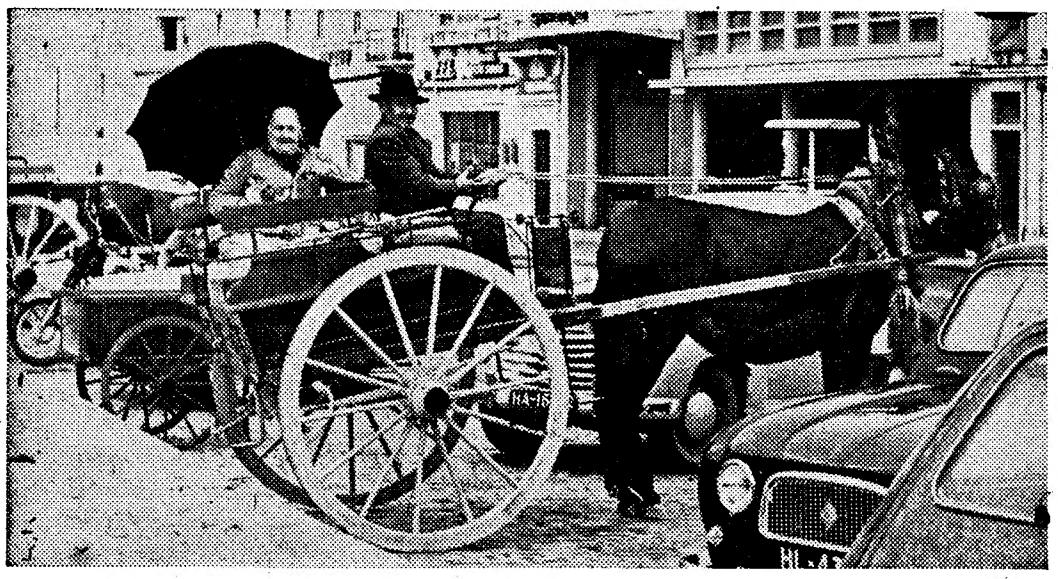
Duas Feiras popularíssimas em Faro: a de Santa Iria, a 20 de Outubro, e a do Carmo, em meados de Julho. Aqui, sim, o artesanato algarvio surge em força, variado como na realidade o conhecemos.

A própria cidade se rransfigura nessas datas. Faro divertidíssima. Faro com o seu quê de inconveniente, melhor: de desprendido.

As feiras de Faro merecem uma visita.



O difícil fabrico da «murjona», armadilha para besugo, safio e salmonete



«Charrette» a guarda-sol: a invenção do descapotável nas ruas de Faro

HOTÉIS E PENSÕES

- HOTEL EVA (1.ª A)
- HOTEL FARO (1.ª B)
- HOTEL DE SANTA MARIA (2.ª)
- HOTEL ALBACOR (3.ª)
- RESIDENCIAL CONDADO (Luxo prov.ª)
- PENSÃO ALGARVE (1.ª)
- PENSÃO-RESTAURANTE «O FARAÓ» (1.ª)
- PENSÃO MARIM (1.ª)
  PENSÃO OCEANO (1.ª)
- PENSÃO SOLAR DO ALTO (1.ª prov.ª)
- PENSÃO-RESTAURANTE AVENIDA (2.ª)
- PENSÃO MARISOL (2.ª prov.)
- PENSÃD MARISOL, Filial (2.ª prov.ª)
- PENSÃO MONTLANDER (2.ª prov.ª)
- PENSÃO TIVOLI (2.ª)

CHARRINHOS ALIMADOS, XERÉM E CARACÓIS

«Vai uma dose de charrinhos alimados?» Entendamo-nos: charrinhos são os carapaus do restante litoral. Alimados, ou limados, porque se lhes retira a serrilha, ficando eles «despidos», «em camisa», como nos afiançou um criado de mesa na Ilha de Faro. Prato especialíssimo, temperado com um fio de azeite, batatas a acompanhar, e uma salada da época...

Passemos ao xerém. O que é o xerém? Papas de milho com conquilhas (as cadelinhas de Lisboa). Nem toda a gente aguenta esta delícia, mas os conhecedores, mesmo superficiais da cozinha africana — quantos serão neste momento? — degustam-na maravilhados.

Depois, porque vem nos livros escolares a pesca do atum. á moda algarvia, que é um pouco mais difícil e diligente, saboreemos um bom bife deste peixe singular, quase bife, sim senhor, a lembrar o de vitela

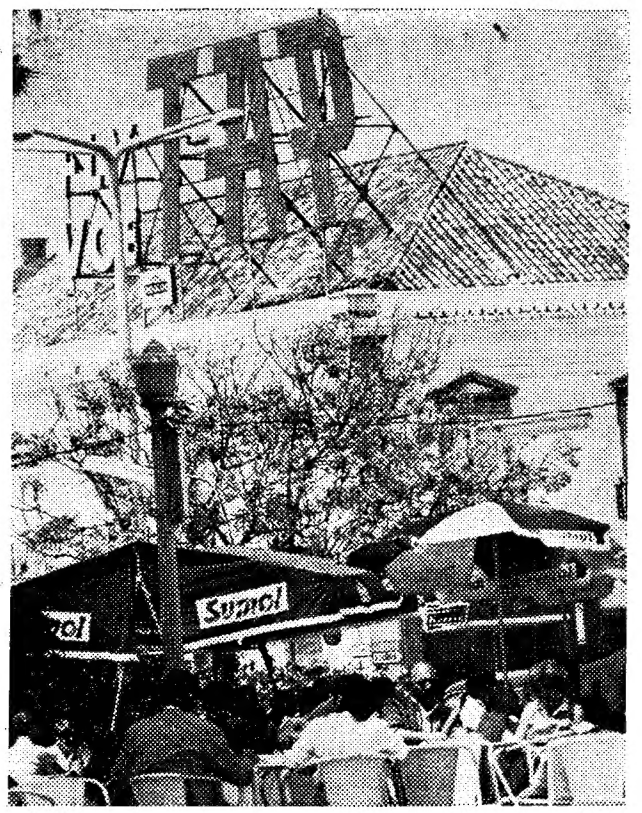
Bem, há ainda as mais que premiadas amêijoas na cataplana, cozinhadas numa câmara de vácuo Deliciosas: é do chouriço? Da carne de porco? É de tudo. E das amêijoas também. Não esquecer, entretanto, as ostras algarvias, mais pequenas que as de Lisboa.

Cozinheiras ligadas á tradição sabem preparar umas estupendas migas á algarvia, bastante diferentes das alentejanas. O processo de fritura é algo mais demorado, e as próprias migas chegam ao prato espalmadas, como um «pancake».

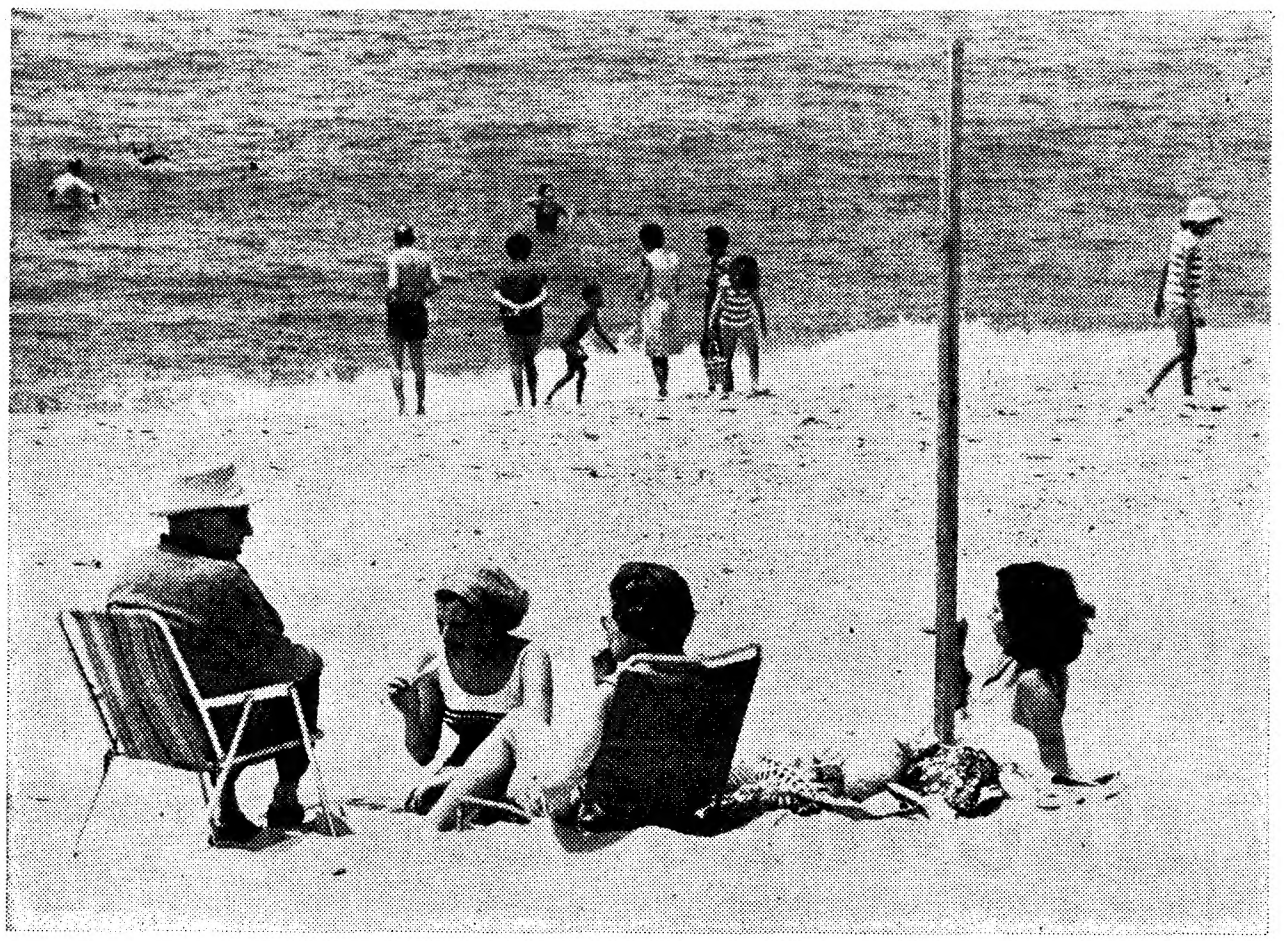
Acrescentemos a tudo isto, se ainda há apetite, as sopas de alho e de beldroegas (ler «baldroegas», com «a» aberto), e os indispensáveis caracóis, com todos os temperos da praxe, aperitivo algarvio até mais não.

Por ultimo, e falando de vinhos: provar o «Lagosta» e o «Urzal», descobrir o «Bemparece», de garrafão. Há mais castas. O vinho algarvio costuma trepar...

Quanto ao roteiro gastronómico de Faro, temos um sector «exquisite», com o Al-Faghar, o Centenário, o Flórida e o Baía (mariscos), e a linha popular (bem servida) da Adega Nortenha, Dois Irmãos, Joaquim das Iscas, Casa Roque e Maria de Almodôvar, estes dois ultimos na Ilha Quem passar pelo Mercado experimentará o Palhacinho, onde come muito boa gente. Derradeira sugestão: os «tascos» marítimos da Porta Nova.



A TAP chegou ás esplanadas cosmopolitas de Faro



A praia de Faro é a Ilha: arcia branca e águas calmas

(Cont. da pág. anterior)

De Faro ao resto do Algarve é um pulo. Sagres: um pulo maiorzinho. Nas múltiplas rotas algarvias ficam esses *reinos de taifas* em que o Algarve, cumprindo desígnios cosmopolitas, se foi com os anos dividindo. Citemos nomes: Quarteira, Armação de Pêra, Praia da Rocha, Monte Gordo, Alvor, Albufeira, Portimão, Praia da Luz, Três Irmãos, Vale do Lobo.

É uma região prioritária do nosso turismo. Toda ela acessivel a partir de Faro, mesmo para os utentes das organizações «rent-a-car». Suponhamo-nos diante de um prato de ameijoas na Cataplana: bom apetite!

O sineiro da Sé

O sineiro da Sé de Faro, homem de estatura meã e olhos vivos (um pássaro?), fez de cicerone o melhor que pôde, não se esquecendo de apontar, virado para o canal da Ria:

— Ali vai o «Alegria», que é o barco da carreira, e à frente dele o patrulha.

— Aquele homem com gente à volta?

— É um maritimo. Está a fazer uma «murjona». Para apanhar safio, besugo, salmonete.

Grande patusco este sineiro da Sé. A despedida escreveu num papel: «José Roseta, sineiro da Sé de Faro, *Algrave*, Portugal.

Uma *futugrafia*». Quer que lhe mandem postais e livros, seu alimento na solidão de pedra. Entendido?

A Sé, «de reduzido interesse arquitectónico», conforme assevera o *Guia de Portugal*, ergue-se numa praça ampla que vai dar, pela Rua Domingos Guieiro, à Praça de Afonso III. Na Sé há a ver o que sobrou do terramoto de 1755, grande calamidade em Faro: as capelas laterais. Estas e a porta principal conservam vestigios góticos.

Do alto da Sé descobre-se o Arco da Vila, risco do arquitecto italiano Fabri, obra de cantaria com colunas jónicas. Mais ao longe, numa perspectiva de que poucos farenses se terão apercebido, ergue-se a Igreja do Carmo, construção datada de 1713, ao bom estilo do bom D. João V. Não esquecer: na Igreja do Carmo existe, como em S. Francisco de Évora, uma Capela dos Ossos. Deixemos o macabro para outra altura.

Da Igreja do Carmo ao Teatro Letes a distância é pequena. Muita gente insiste em que admiremos o teatro. Interior curioso, apesar da data relativamente recente da edificação: 1874. A ver, ainda, a Misericórdia, o Paço Episcopal e o Convento da Assunção, e o belo panorama de Santo António do Alto, com miradas amplas até á ria, serra e Olhão.

Visitantes dados à história do primitivo povoamento não deixarão de apreciar o Museu Arqueológico do Algarve, que o mesmo é dizer (quase) a Igreja de Santo António dos Capuchos. São Pedro, obra do século XVI, consegue escapar à rapina dos ingleses de Essex e ao terramoto, para sofrer os efeitos de um ciclone em 1757. No Largo de São Francisco temos o templo do mesmo nome, construção menor, pese embora aos seus curiosos revestimentos de azulejo.

Tudo somado, duas calamidades reduziram Faro a esta relativa pobreza. A de 1755 (terramoto, maremoto) e a de 1596 (fogo posto «made in England»). Cidade com pouca sorte.

«Ranhuras do sol»

É preciso ver Faro entregue ao seu banho de sol. Daremos razão ao poeta desta zona, António Ramos Rosa: «Terraço aberto/aos ventos e aos astros / crivado / das balas de frescura / das ranhuras do sol // muros / onde vejo dedos / muros fraternos/de meus ossos/aqui respiro/através das flores/da chaminé/nos planos brancos/nos montes azulados/nas velas brancas/nas areias douradas // aqui respiro a claridade».

Faro sem sol como que se apaga. É preciso que o branco reflicta a luz. Quando esta incide a pino, o turista pensa o seu Verão mesmo fora da época.

Irá então espreguiçar-se num dos barcos da carreira, indiferente ás informações de outros viajantes, que não deixam de nomear (visão ou memória) as ilhas do Ancão, da Barreta e da Culatra, os esteiros do Berbigão Grande, do Vasa-Barris, da Franqueira, das Castanhas, dos Avoinhos, da Foca, do Vintém e dos Cações, os sapais da Arretorta e dos Gemidos, as vasas da Galé e dos Assobios.

Como nos disse um farense de poucos recursos:

— Isto é uma «jumetria»!

Sol: imagem última no roteiro de Faro. Aquilo que o estrangeiro procura entre paredes anónimas, debruçado das janelas, transeunte olhado sem desconfiança. Ele, o estrangeiro, descobrirá o mercado e, no mercado, o estendal de chapéus algarvios.

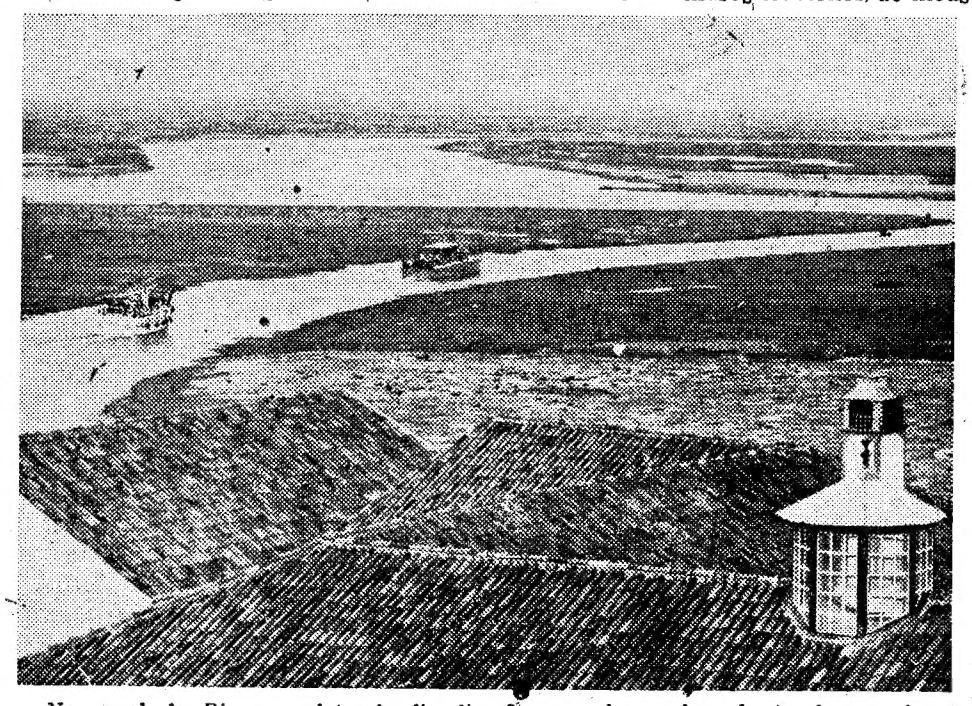
— «How much»?

— «Twenty» escudos.

As vendedeiras aprenderam Inglês sem mestre em vinte dias.

Faro, resume para nós um algarvio de Sotavento, é «o melhor sítio da província, porque tem as suas virtudes sem ter os seus vícios». Que virtudes? Que vícios? Será melhor voar os 50 minutos do «Boeing», ou rodar as quatro horas por estrada, e ir esclarecer isso á beira da Ria.

PRIORIDADE AO TURISMO



No canal da Ria, a vedeta de fiscalização precede o «ferry-boat» da carreira para a Ilha de Faro

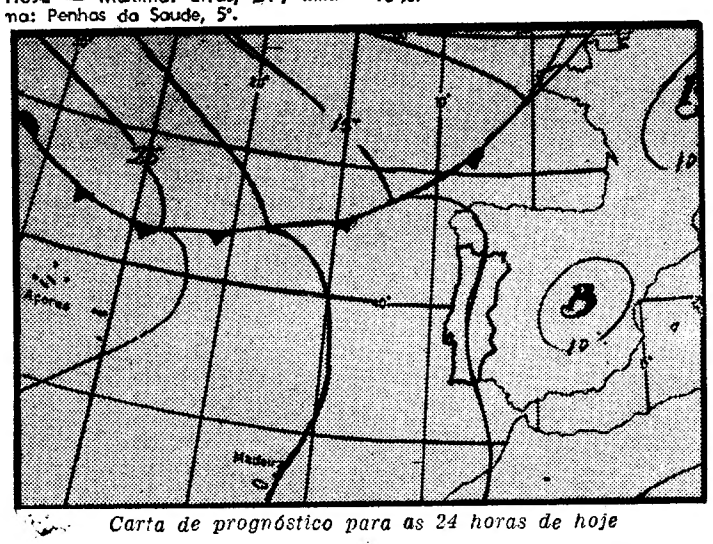
Uma visão pessoal do repórter de serviço FERNANDO ASSIS PACHECO

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 24°; mínima: Penhas da Saude, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera: 18°,5; na água do mar: 16°,6.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 20 — Em Portugal continental o estado do tempo deverá ser influenciado por uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado próximo dos Açores e de uma depressão centrada sobre a Península Ibérica.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO, POR VEZES MUITO NUBLADO, ESPECIALMENTE NA FAIXA COSTEIRA OCIDENTAL; VENTO FRACO A MODERADO DE NOROESTE; NEBLINA MATINAL.

SOL

Amanhã: Nascer às 6 e 12
Ocaso: às 21 e 5

PREIA-MAR: Dia 19 — 11 e 37 (3,2 m.). Dia 20 — 0 e 3 (3,4 m); 12 e 43 (3,3 m). Dia 21 — 1 e 04 (3,3 m); 13 e 35 (3,4 m). BAIXA-MAR: Dia 19 — 5 e 20 (1,6 m); 17 e 40 (1,7 m). Dia 20 — 6 e 20 (1,6 m); 18 e 40 (1,7 m). Dia 21 — 7 e 04 (1,5 m); 19 e 27 (1,6 m).

FASES DA LUA

Dia 25 · Dia 3 · Dia 10 · Dia 17

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ AO DIA 25: céu geralmente pouco nublado, por vezes muito nublado, durante a manhã, principalmente nas regiões do litoral; vento fraco, nortada durante a tarde na faixa costeira ocidental a norte do rio Tejo; Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.

MEDICAL DOCTOR

Wanted medical doctor who speaks good english to develop medical facility in Cabinda in conjunction with the Cabinda Gulf Oil Company. Excellent opportunity for the proper person.

Apply Cabinda Gulf Oil Company, Rua Duque de Palmela, 2, 4, Lisboa, with curriculum vitae.

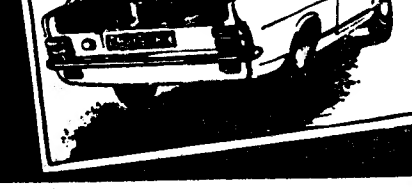
COMBOIOS COM LIGAÇÃO DIRECTA PARA E DESDE O RAMAL DE LAGOS

Comunica-nos a C. P. de que desde 1 do corrente os comboios semidirectos n.os 9011 e 9015 que circulam entre Barreiro e Vila Real de Santo António, com partida da estação de Barreiro respectivamente ás 8.20 h. e 19.32 e os comboios semidirectos n.os 9010 e 9012 que circulam entre Vila Real de Santo António e Barreiro, onde chegam, respectivamente, ás 12.36 h. e 22.20 h., rebocam carruagens directas para e desde o Ramal de Lagos, evitando assim aos Srs. Passageiros o incómodo de trasbordo na estação de Tunes.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua do Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Vauxhall Viva **ESTATE-CAR**



peça uma demonstração e condições

LICAR

Av. Casal Ribeiro, 48-A e C

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ● Telex 2782

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS — *Taça Amizade:* Carvalhos-Valongo, às 21 e 30, e F. C. Porto-Académico (final), às 22 e 30, no Pavilhão do Lima.

— Sorteio dos regionais da I e II Divisões, às 21 e 45, na sede da Associação de Patinagem do Porto.

TÉNIS DE MESA — *Taça «Jornal de Notícias»:* Paz e Sossego-Gabinete, Aldoar-Iniciadores, C. P. Natação-Molaflex e Órfeão da Foz-Centro de Miragaia, às 21 e 30 nas salas dos primeiros.

— Campeonato Regional de Infantis: Dragões Valboense- F. C. Porto e Galitos da Foz-C. D. U. P., às 21 e 30, nas salas dos primeiros.

Ocorrências policias

Queixou-se na P. S. P. o sr. José Francisco Henriques, Rua Serpa Pinto, 151, que acusa o filho de lhe ter causado prejuízos que avaliou em 20 000$00.

— Foi preso, pelo furto de uma máquina fotográfica, avaliada em 1500$00, Hélder Jorge Marim Barros, de 26 anos, Rua Patrão Lagoa, na Póvoa de Varzim. Retirou a máquina do veículo em que viajava de boleia, pertencente ao súbdito inglês sr. Dreck William Lamase, acidentalmente hospedado no Grande Hotel daquela vila. O preso foi remetido à Polícia Judiciária.

NOTÍCIAS DE LEIRIA

SETE FERIDOS NUM CHOQUE DE AUTOMÓVEIS

LEIRIA, 19. — No sítio de Vale Cepal, na estrada nacional Lisboa-Porto, próximo de Leiria, um automóvel conduzido pelo sr. José Rafael Figueiredo, de 35 anos, comerciante no Brasil e a passar férias em Moreira de Baixo (Nelas), ao pretender fazer uma ultrapassagem numa lomba, foi embater noutro que seguia em sentido oposto. Este veículo era conduzido pelo seu proprietário, sr. Joaquim Carvalheiro Dias, de 44 anos, gerente comercial, residente na Rua do Possolo, 24-r/c, — Lisboa, que se fazia acompanhar de sua esposa, sr.ª D. Leontina do Rosário Gonçalves Carvalheiro, de 34 anos, e de sua sogra, sr.ª D. Ermelinda Dias Ferreira Carvalheiro, de 82 anos, viuva, residente em Soia.

No primeiro veículo viajavam, além de outras pessoas, a esposa do condutor, seu filho Silvio Henriques Magalhães Figueiredo, de 4 anos, sua cunhada sr.ª D. Deolinda Alves de Magalhães, de 20 anos, solteira, residente em Renda, Celorico de Basto.

Do embate resultaram ferimentos graves no menor Silvio Figueiredo, que, depois de receber tratamento no Hospital de Leiria, onde as restantes pessoas identificadas também receberam tratamento, foi transferido para os Hospitais de Coimbra.

SENTIU-SE MAL E MORREU POUCO DEPOIS

De regresso de Coimbra, onde fora buscar um automóvel de pessoa amiga que se encontra ali doente, foi acometido de doença subita num café de Leiria, o sr. António Vaz Castanheiro, de 44 anos, maquinista, casado com a sr.ª D. Maria Patrocínio Campos, residente na Rua Santo António de Belém, em Lisboa.

Como o seu estado de saude se fosse agravando, foi, depois, transferido para o Hospital, desta cidade onde faleceu.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães

No cemitério central de Aveiro ficou anteontem depositado o corpo da sr.ª D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães, que no dia anterior faleceu na sua quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia.

A ilustre extinta, que contava 81 anos, era filha do conselheiro Luís Cipriano Coelho de Magalhães e neta do grande e conhecido tribuno José Estêvão.

Autora de várias obras, entre as quais se destacam «Luz do Poente», para teatro, que revela uma rara sensibilidade; «Semeando», colectanea de saborosos contos; «Pequenos Mestres — Grandes Lições»; «Beata Beatriz da Silva» e «Impressões e Evocações».

A par da sua actividade literária a sr.ª D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães manteve, durante mais de trinta anos, no nosso prezado colega «Comércio do Porto», a secção «Mulheres e Crianças».

Dotada de um carácter que a distinguiu durante toda a vida, foi pela sua bondade, como pelos dotes da sua inteligência e cultura, uma assinalada figura dos centros culturais do Norte do País.

A sr.ª D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães era irmã das sr.as D. Joana Inês de Lemos Coelho de Magalhães, D. Maria da Conceição de Lemos Coelho de Magalhães, solteiras; D. Maria José de Lemos Magalhães da Mota, casada com o sr. dr. Leonardo Morais Mota; tia da sr.ª D. Maria da Conceição Magalhães da Mota Sottomayor, casada com o sr. D. Carlos Sottomayor, e da sr.ª D. Joana Isabel da Mota Van-Zeller, casada com o sr. Luís Van-Zeller.

O corpo ficou depositado no jazigo de José Estêvão, em Aveiro.

SUFRÁGIOS

José Ribeiro Espírito Santo Silva

O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e a Companhia de Seguros Tranquilidade, como preito de homenagem á memória do seu saudoso presidente da assembleia geral e do conselho geral e presidente do conselho de administração, respectivamente, sr. José Ribeiro Espírito Santo Silva, mandaram celebrar hoje missa pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Domingos. A cerimónia teve começo ás 12 e 15 e foi oficiada pelo rev. cónego José Correia de Sá (Asseca), prior de S. Domingos.

Além da família do extinto, estiveram presentes os membros da administração e da direcção e os funcionários das várias secções e serviços daquele estabelecimento bancário, incluindo as suas dependências de Lisboa e a administração e direcção e empregados de todas as categorias da Companhia de Seguros Tranquilidade.

Assistiram também ao piedoso acto numerosas individualidades de várias categorias sociais.

*

Também pelas 11 horas e mandada dizer pela viuva, filhos, irmãos e mais família foi rezada missa de 7.º dia por alma de José Ribeiro Espírito Santo Silva, na igreja dos Salesianos do Estoril, acto que teve a assistência da família do extinto e de muitas outras individualidades.

ESPECTÁCULOS Para esta noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 30: «O túnel» e «O novo inquilino» (17 anos).
FEIRA DO PORTO — Às 20: Variedades (6 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Quando o peixe saiu do mar» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Duelo sem tréguas» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Um idiota em Paris» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O ultimo comboio para Katanga» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Sete pistolas magníficas» (12 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A vingança dos Vikings» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Chamada para a morte» e «Ladrão de casaca» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 22 e 30 :«Espia em calcinhas de renda» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Istambul, missão sangrenta» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Uma luz nas trevas» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O assalto ao comboio-correio» (17 anos).

amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Viver para viver» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Quando o peixe saiu do mar» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Um idiota em Paris» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O ultimo comboio para Katanga» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Sete pistolas magníficas» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A vingança dos Vikings» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Gladiadores espartanos» e «Passaporte para o desconhecido» (12 anos).

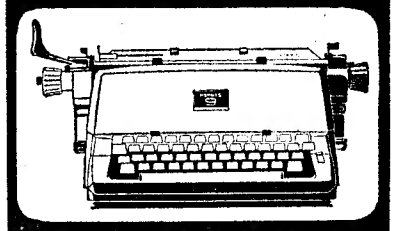
Farmácias de serviço esta noite (7.º turno)

ALIANÇA, Rua da Conceição, 4 (T. 1-4203) ✲ **BONFIM**, Rua do Bonfim, 73 (T. 5-2444) ✲ **CARDONA DOS SANTOS**, Rua D. Manuel II, 90 (T. 2-7188) ✲ **CORREIA**, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (T. 6-0869) ✲ **COSME**, Rua Costa Cabral, 584 (T. 4-1511) ✲ **FERREIRA**, Pr. Afonso V, 55-B (T. 68-1975) ✲ **FERREIRA DE CARVALHO**, Rua do Bonjardim, 354 (T. 2-7640) ✲ **GOMES FERREIRA**, Rua Fonte de Guimarães, 449 tarde, 64 (T. 2-9173) ✲ **LUSO FRANCESA**, Rua Só da Bandeira, 140 (T. 4-2281) ✲ **CAMPOS**, R. P. L. Cabral, S. **DINIZ**, Rua de S. Diniz, 428 (T. 2-6134) ✲ **MORENO**, Largo S. Domingos, 44 (T. 2-3545) ✲ **PORTO**, Pr. da Republica, 22 (T. 2-0294) ✲ **PRELADA**, Rua Centro de Francos, 316 (T. 6-43-12) ✲ **S. DINIZ**, Rua de S. Diniz, 428 (T. 4-2281) ✲ **CAMPOS**, R. P. L. Cabral, 943 — Foz (T. 68-0113).

HERMES 9

A MÁQUINA DE ESCREVER COMERCIAL ROBUSTA E PERFEITA

(CARRETOS DE 33, 38 E 47 cm.)



EST. M. SIMÕES JR.
S. A. R. L.
68, RUA DA PRATA LISBOA
208, RUA S. ANTÓNIO PORTO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

De ontem para hoje

FOGO EM CASA DOS BOMBEIROS!

«Se o fogo tudo queima menos a água» — porque estranhar um incêndio num quartel de bombeiros, embora a surpresa provenha da circunstancia de, insensivelmente, se aliar ás beneméritas corporações o máximo de precauta atenção. Pois no quartel de Bombeiros Voluntário no Largo do Barão de Quintela, o pessoal de piquete acordou sobressaltado ante o efeito alarmante de um clarão de incêndio. E viram os bombeiros, surpreendidos, que o fogo lavrava nas instalações, próximas, na Rua das Flores, das suas garagem e oficina. Acorreu pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que dominou, em pouco tempo, as chamas, havendo, embora avultados prejuizos. Todo o edifício, propriedade de um benemérito da prestimosa corporação, sofreu, igualmente, grandes estragos.

FOI LANÇAR-SE NOS BRAÇOS DA MORTE

Mal sabia o adoroso rapaz que, ao correr em alvoroçado contentamento para a volupia do banho, se ia lançar nos braços da morte. Foi em Amora. Rui Monteiro Carexas, de 14 anos, filho do sr. Francisco da Silva Carexas e da sr.ª Piedade Monteiro Carexas, morador na Estrada de Foros, 62, naquela localidade, aproveitando-se da hora do almoço na fábrica de cortiça onde trabalhava, foi tomar banho no Rio Judeu. O infeliz não sabia, porém, nadar e daí a pouco desaparecia no remoinho das águas, para aparecer, duas horas mas tarde, sem vida — e envolto na «mortalha de dobras de cristal».

RESIDÊNCIAS PARA ESTUDANTES

Dificuldades de adjudicação, originadas em elevados preços de praça, não permitiram lançar em 1967 a construção de qualquer das residências para estudantes do ensino secundário prevista, o que se assinala em diploma legal, dos Ministérios das Obras Publicas e da Educação. Tais dificuldades só permitem considerar, por agora, os empreendimentos referentes a Castelo Branco e Bragança, cujo prazo de execução abrangerá o ano de 1969. Havendo, porém, necessidade e urgência de alterar o período de financiamento estabelecido e, sendo insuficiente a verba consignada a tal fim, a Fundação Gulbenkian decidiu reforçar a sua contribuição anterior, também em regime de doação, com a importancia de 959 725$20 com vista á execução, por agora, das residências para estudantes do ensino secundário de Castelo Branco e Bragança. As despesas a efectuar não deverão exceder os montantes globais de 5900000$00 em 1968 e 4 059 725$20 em 1969, ou o que neste ano se vier a apurar como saldo.

O PESCADOR MORREU NA ESTRADA

Se cada um morresse no lugar ambicionado ou que se afigura mais apropriado ás condições da sua existência não teria o pobre pescador perdido a vida sob o rodado de uma camioneta. Ocorreu o drama no sítio de Caixas, freguesia do Castelo (Sesimbra). Uma camioneta dos serviços de obras da Camara Municipal daquela vila, conduzida pelo motorista sr. Acrisio da Conceição Pinto, atropelou mortalmente o jovem Teodoro Polido Jacinto, de 16 anos, marítimo, filho do sr. José Polido Jacinto e da sr.ª Maximina Pinhal, residentes no lugar de Aldeia do Meco, daquele concelho, de onde era natural. O infeliz pescador não ia pela estrada a pé, naquele jeito bambaleante dos que andam no mar, mas na sua bicicleta para aquela vila onde pertencia á companha de uma armação de pesca.

VIDA MUSICAL

II Festival de Musica Portuguesa

Promovido pela Camara Municipal de Lisboa e, sob a direcção artística da pianista Nina Marques Pereira, inicia-se, no dia 26, no Palácio Galveias, o II Festival de Musica Portuguesa. De profundo alcance artístico, é de prever que a série de concertos desperte o maior interesse.

Na audição inaugural, com início ás 21 e 45, o programa compreenderá musica moderna. Além das aberturas de Francisco António de Almeida, João Pedro de Almeida Mota e António Leal Moreira, o publico terá oportunidade de ouvir as árias das duas primeiras óperas cantadas em língua portuguesa (século XVIII), da autoria de António Teixeira. O maestro Filipe de Sousa, a quem se deve o grande trabalho de reconstituição destas obras, terá a colaboração de uma orquestra de camara e dos cantores Elsa Saque, Dulce Cabrita e Francisco Serafim.

Concerto de guitarra clássica

Amanhã, ás 21 e 30, decorre no auditório da Academia de Musica de Santa Cecília o ultimo concerto deste ano lectivo, pelo guitarrista Javier Hinojosa, que interpretará obras de Villa Lobos, Tansman, Manuel Parce e Manuel Falla. A entrada é livre.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL

N.º 149/68

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que o projecto do 2.º Orçamento Suplementar para o corrente ano, elaborado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 48 438, de 18 de Junho de 1968, está patente ao publico, durante 8 dias, na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, podendo qualquer eleitor ou contribuinte da circunscrição municipal expor o que tiver por conveniente acerca do citado projecto, como dispõe o Art.º 684.º do Código Administrativo.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho, em 18 de Junho de 1968.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

Novo centro de investigação técnica da Firestone na Europa

O sr. Arthur C. Derr director geral da Firestone Portuguesa, partiu ontem para Roma, para assistir a uma reunião onde estarão presentes todos os directores-gerais da Firestone na Europa e durante a qual serão anunciados os novos projectos relacionados com a nova constituição da companhia, tendo como objectivo a coordenação e expansão das actividades no Continente.

Durante a reunião será anunciada a construção de um centro administrativo e de investigação técnica nas proximidades de Roma, que será de grande utilidade para o apoio á Firestone Portuguesa com fábrica em Alcochete.

À sua partida o sr. Arthur C. Derr afirmou que o novo centro permitirá a construção em Portugal dos pneus de técnica mais avançada, simultâneamente com toda a Europa servindo o público português sempre com os mais recentes resultados das investigações realizadas no Centro Europeu em que serão investidos oito milhões de dólares.

Academia das Ciências

Na Academia das Ciências de Lisboa reúne-se amanhã, pelas 14 e 30, a classe de Ciências, para ouvir uma comunicação do sr. dr. António de Almeida sobre «Projecção etnobotânica do Brasil no Ultramar português». Às 17 horas haverá a sessão plenária, sob a presidência do sr. prof. Moses Amzalak.

A Bienal de Veneza mobiliza quatro mil polícias

VENEZA, 19 — (A. N. I.) — Quatro mil agentes da Polícia de Veneza encontram-se hoje de prevenção para o caso de se verificarem novos tumultos provocados pelos estudantes esquerdistas militantes da Escola Superior de Belas-Artes, que ontem tentaram ocupar a catedral de S. Marcos, dois museus e a «Exposição Bienal de Arte».

A Polícia deu protecção especial á valiosíssima colecção de obras de arte da renascença que se encontram nas igrejas, museus e palácios da cidade.

Contudo, o maior contingente de polícia foi colocado de guarda á Bienal que abre no sábado e onde estarão expostas obras de arte «pop», «op» e representativas das mais diversas tendências modernas, e que ontem foi o primeiro alvo dos tumultos estudantis.

Muitos venezianos, cujo comércio aumenta muito durante o Verão devido ao turismo, receiam que a agitação leve muitos estrangeiros a não visitarem a cidade. Quando ontem a Polícia interveio, para fazer dispersar os manifestantes, os transeuntes aplaudiram com calor a acção dos agentes da autoridade.

Ontem á noite, poucas horas depois do incidente, os cafés da Praça de S. Marcos estiveram abertos e as suas orquestras tocaram como habitualmente.

Na Bienal, a Polícia manteve o constante vigilancia, guardando os pavilhões das 36 nações participantes.

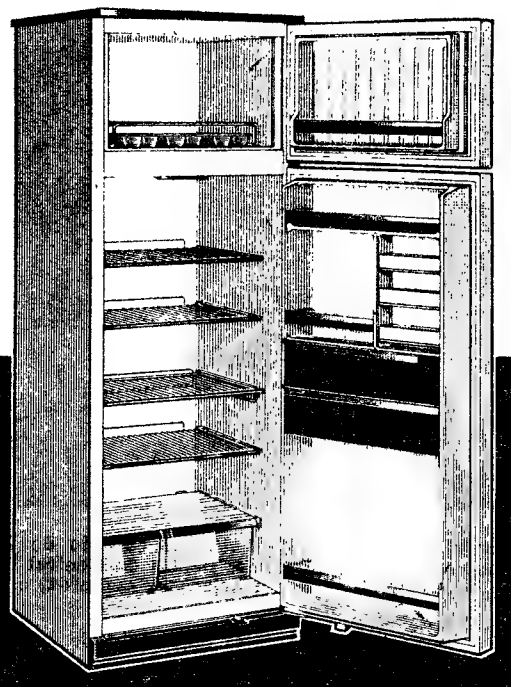
CONFRATERNIZAÇÃO DE TRASMONTANOS

Na sede da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, decorre no sábado, às 20 e 30, mais um jantar de confraternização de trasmontanos, com fins beneficentes e dedicado aos seus associados, familiares e aos trasmontanos residentes em Lisboa. O preço é de 50$00 por pessoa e as inscrições podem ser feitas na sede daquela agremiação, até sexta-feira, pelo tel. 32 40 93. O baile, até de madrugada, terá a colaboração do conjunto musical «Quinteto Os Dramáticos», constituído por estudantes trasmontanos.

CEIA À RIBATEJANA

Amanhã às 20 e 30, na Casa do Ribatejo, decorre mais uma ceia regional. As inscrições, ao preço de 30$00, podem ser efectuadas na secretaria Rua do Salitre, 136, 1.º, ou pelo telef. 68 13 84.

TEM TUDO O QUE OS OUTROS TÊM...



...E O QUE NENHUM OUTRO PODE TER!

A QUALIDADE
A GARANTIA
E O SERVIÇO

PHILIPS

PHILIPS

✻ ECONOMIA DE ESPAÇO E DE CONSUMO
✻ CONSERVAÇÃO IDEAL E POR LONGO TEMPO DOS ALIMENTOS
✻ DISTRIBUIÇÃO RACIONAL E REGULAR DA TEMPERATURA DESEJADA

E AINDA O NOVO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO
FH (FRIO HÚMIDO)
QUE NÃO PERMITE A DESIDRATAÇÃO DOS ALIMENTOS
E DISPENSA A DESCONGELAÇÃO

que faz correr Sammy? (4)

LUZ E SOMBRA EM HARLEM

Cerca de 25 mil janelas dos edifícios do Rockefeller Center, todas iluminadas, dão ao coração de Nova York um ar de cascata fantasmagórica. Lá longe, perdido no negrume, o bairro de Harlem...

QUE FAZ correr Sammy?

E desta pergunta genérica podemos extrair um problema sobre o qual, por sua vez, sentimos duas perguntas mais insistentes: «Em que sentido se encaminha o problema dos negros nos Estados Unidos? Este Verão será mais ou menos violento do que o do ano passado »

Perguntas directas e importantes, certamente, mas a que não nos atrevemos a responder. Pelo menos directamente. Os próprios americanos a quem as fizemos não quiseram pronunciar-se de forma terminante. De um modo geral, fosse qual fosse o seu nível social ou as suas responsabilidades públicas, limitavam-se a mostrar grande preocupação e a admitir que este Verão seria um «Verão Violento». Mas pouco mais.

Do nosso enviado especial
Manuel de Azevedo

Nova York e os estados circunvizinhos que visitámos não são pròpriamente a América. Já o sabíamos, claro está, mas os noviorquinos não se esqueciam de o acentuar.

— Isto nada tem que ver com os estados sulistas. Nova York é uma cidade aberta ... por isso é que o êxodo de negros do sul continua.

Quilómetros de destruições

Por isso é que os negros não deixam de chegar, constantemente, a Nova York e arredores, como a muitas outras cidades e estados do norte. E essa torrente ininterrupta de negros pobres, de bens e de cultura, gente destituída de qualificação profissional, viria criar no norte muitos problemas.

Os bairros negros, de casas velhas, muitas vezes nos próprios centros urbanos, foram crescendo, enquanto os brancos procuravam mudar-se para os arredores, para moradias novas, para zonas mais atraentes. Assim nasciam os «ghettos», onde à pobreza, ao analfabetismo e ao desemprego se viria juntar a promiscuidade.

Fugindo ao segregacionismo do sul, o negro deparou no norte com formas mais subtis de discriminação racial, que constituíam para ele, de qualquer modo, uma vantagem conquistada. Pelo menos de início.

Desde que, nos Estados Unidos, a luta pela conquista dos direitos dos negros assumiu formas mais concretas, houve duas espécies de consequências: vitórias legais sucessivas, embora lentas, por um lado, e uma divisão mais profunda dos campos opostos, por outro.

Tivemos oportunidade de percorrer uma das principais artérias de Newark, cidade dos arredores de Nova York, já no estado de New Jersey. Na zona habitada pelos negros, ao longo de alguns quilómetros, a larga avenida está ladeada por edifícios baixos, de tijolo vermelho, com casas de comércio no rés-do-chão.

Pràticamente, não há um estabelecimento a funcionar. Tudo foi incendiado, pilhado e destruído nas manifestações violentas do Verão passado. Com os estabelecimentos comerciais, muitas das casas foram igualmente destruídas pelas chamas.

— Só passaram aqui — disse a pessoa que nos servia de guia.

— Foi a polícia que os deteve?

— A polícia? A polícia agiu a medo, com excessiva brandura. Aqui começa a zona residencial dos brancos. Não se atreveram. E agora estamos armados e temos grupos de «vigilantes».

Passavam negros de automóvel.

— Muitos deles têm «Cadillacs», pagos por vezes com os subsídios que o Governo dá às mães com muitos filhos — esclareceu o nosso informador.

— Não gosta dos negros ... — perguntámos.

— Sou amigo de alguns. Há negros que trabalham e têm bom nível de vida. Com os malandros é que não quero nada.

Era um casal de portugueses vivendo há muitos anos na América. Ele era cauteloso. Ela, que trabalha numa fábrica, falava com mais desembaraço.

O meu candidato é o governador Wallace. É preciso meter na ordem estes tipos.

O filho, que está a acabar o curso liceal, tem colegas negros no colégio. Ali, não há discriminação.

— Sou amigo dos meus colegas — confirmou o rapaz, em inglês.

Percebe perfeitamente o português, mas não o fala. Já é americano.

«Perigoso ir a Harlém?»

— Perigoso ir a Harlem? Quem disse?

Vista aérea (parcial) da ilha de Manhattan, o coração de Nova York. Observe-se que, a caminho do Norte, os arranha-céus vão rareando. Depois do Central Park, o bairro de Harlem, de edifícios velhos e baixos. À esquerda, o Hudson

O motorista de táxi era porto-riquenho, mas vivia há quinze anos em Nova York. Estava aparentemente indignado. Nem de noite. Se um estrangeiro andasse sòzinho na cidade com muito dinheiro, era mais fácil ficar sem ele nas grandes avenidas do centro do que em Harlem. Histórias. Harlem era uma zona de Nova York como outra qualquer. Só que ali viviam, «como porcos», os negros, mas também porto-riquenhos, cubanos, etc.

— Que espécie de cubanos?

Cubanos. Contra Castro e a favor de Castro. Por falar em Castro, mostrou-nos um casarão de esquina, o hotel onde Fidel Castro se hospedara da última vez que estivera nas Nações Unidas. Ali recebera a visita de Kruchtchev.

Na avenida que percorríamos, havia também estabelecimentos denificados e incendiados, mas não como em Newark.

— Pràticamente há incêndios todos os dias, em Harlem.

— Mas se os negros vivem aqui, porque queimam as casas?

— As lojas são dos brancos. E as casas também. Não há lojas de negros ...

A pouco e pouco, o porto-riquenho perdeu o tom de defensor dos negros e acrescentou que, em contrapartida, havia bastante comércio dos latino-americanos. Eram gente mais activa. O negro gostava mais de beber do que de trabalhar.

Passámos por ruas mais estreitas, por formações de crianças negras a caminho da escola, dirigidas por professoras negras, mulatas e brancas.

Blocos novos, enormes, de tijolo vermelho, ficavam agora à nossa esquerda.

— São as casas que o Governo tem construído para os negros desalojados. São boas e muito baratas.

E num esforço de dar proporção ajustada às suas afirmações, acrescentou:

— Por enquanto são poucas.

Mais tarde, um candidato a senador dir-nos-ia:

— Qualquer que seja o presidente eleito, não poderá deixar de aplicar, cada vez com mais rigor, as leis de protecção aos negros, quer no que se refere aos direitos políticos, quer no que diz respeito à habitação e ao trabalho. Os problemas sociais, neste país, têm que se resolver, mas sem violência.

Isto passou-se antes do atentado que vitimaria Robert Kennedy.

Harlem ocupa uma vasta área da ilha de Manhattan, entre o Central Park e o Harlem River, o canal que liga na parte norte da cidade, o Hudson ao East River.

A urbanização, quadriculada, é idêntica às restantes zonas da cidade e ali penetram as grandes artérias que percorrem Nova York de ponta a ponta, a 5.ª Avenida, por exemplo. Os edifícios é que são diferentes. Não há arranha-céus e as casas são pequenas, velhas e sujas.

Num guia da cidade de Nova York, Harlem está assinalado com um desenho em que se vê uma cantora negra actuando junto de um microfone.

O Harlem turístico.

— Não vão de noite a Herlem! — disseram-nos. É perigoso. Há grupos agressivos de negros, principalmente de jovens. Vocês são estrangeiros e não podem pagar pelos erros e ódios acumulados!

— Perigoso ir a Harlem? — admiram-se, indignados, um negro que pediu uns cêntimos para beber, um engraixador negro na esquina da 3.ª Avenida, um mulato que nos vendeu um disco num armazém.

Percorremos Harlem — de dia — em todas as direcções. Vimos homens, mulheres, velhos, crianças brincando, gente passando com destino, gente negra com destino. Mas, apesar de ser dia, não fomos perguntar que destino levavam ...

M. de A.

A seguir: **Pelas autoestradas da América.**

MÁQUINAS DE ESCREVER
somar e calcular «IMPERIAL» — há quase 1/2 século em Portugal! Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de trocas e prestamos assistência técnica a outras marcas. BLACKETT, LDA., Trav. do Corpo Santo, 29-1.º — Lisboa 2 — Tel. 32 71 49.

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO, 45

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

A partir de agora, também no Porto.

BANCOMAT BFB

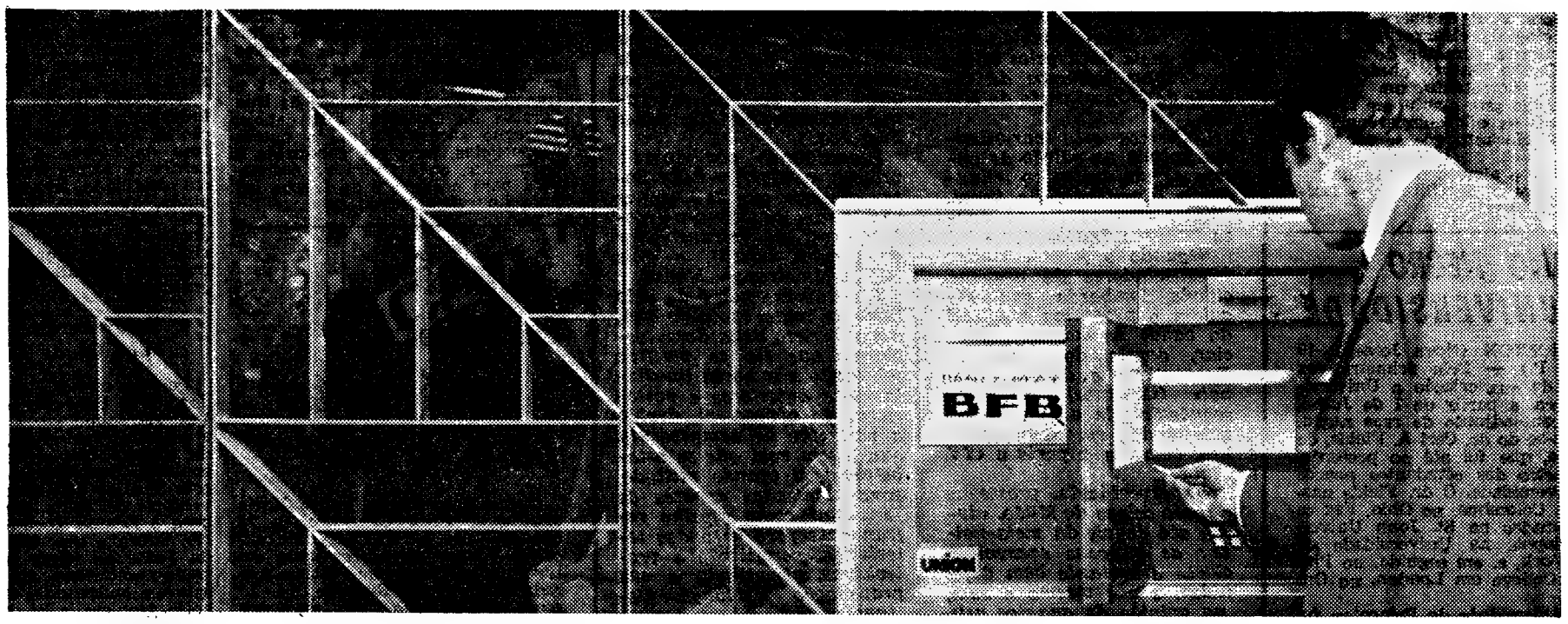
A primeira máquina
de distribuição automática de notas,
instalada em Portugal.

BANCOMAT BFB

É um distribuidor de notas, que funciona
durante as 24 horas de todos os dias,
mesmo domingos e feriados.

BANCOMAT BFB

É a única máquina que lhe permite
levantar 5 quantias diferentes,
à sua escolha.



Máquinas em funcionamento: Lisboa - L. do Chiado, 24 (brevemente na Av. de Roma) - Porto - Av. dos Aliados, 30

BANCO FONSECAS & BURNAY 1967 BONUM FACITO AUDIRE CLAUDITO

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

SEDE – LISBOA - R. DO COMÉRCIO, 132 • FILIAL – PORTO AV. DOS ALIADOS, 30

O CHEFE DO ESTADO INAUGUROU NO PORTO O CONGRESSO DE ESTUDOS MEDIEVAIS QEU REUNE TAMBÉM HISTORIADORES ESTRANGEIROS

PORTO, 19 — O Chefe do Estado, que veio presidir à abertura das comemorações do XI Centenário de Presuria de Portucale, por Vímara Peres, e a inaugurações de melhoramentos no Norte do País, saiu esta manhã, da sua residência oficial, no quartel-general, em automóvel acompanhado pelo presidente do Município. O sr almirante Américo Thomaz chegou, ás 10 e 30, á Casa do Infante, onde após receber os cumprimentos de diversas individualidades, presidiu à sessão solene de abertura do Congresso Luso-Espanhol de Estudos Medievais. Na mesa de honra, o sr. Presidente da Republica era ladeado, à direita pelos srs. embaivador da Espanha, sr. ministro da Justiça, sr. presidente da Câmara e prof. Damião Peres; e, à esquerda, pelos srs. ministros do Interior e de Educação e profs. drs. Luís de Pina e Emílio Saez. Em cadeirão especial sentava-se o sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Falam historiadores

Aberta a sessão, falou, em primeiro lugar, o sr. prof. dr. Emílio Saer que, em nome dos congressistas, espanhóis e doutras nacionalidades, saudou o Chefe do Estado e restantes entidades oficiais. Salientou, depois, o alto significado da celebração histórica, tanto para a cidade como para a Nação Portuguesa, e, ainda, a organização do Congresso. Aludindo à temática das comunicações, disse poder afirmar que elas incidem em múltiplos aspectos do nosso passado medieval e sobre a história portuguesa e dos restantes reinos hispânicos através das suas relações com Portugal. Terminou o seu discurso formulando votos de um futuro esplendoroso para Portugal.

Usou, depois, da palavra o presidente do Congresso, sr. prof. dr. Damião Peres, que saudou, também, o Chefe do Estado. Depois de acentuar que a criação historiográfica vive, a par dos outros ramos do saber, em contínuo progresso disse:

— A tarefa dos historiadores deve orientar-se em sentido de objectividade Ela pode congregar-se no estudo de um mesmo problema investigador e das mais diversas origens, atraídos por dedicação científica ou por mera simpatia espiritual. Tal é o caso do Congresso de História Medieval, que estamos a inaugurar e em cujas três centenas de congressistas, portadores de um equivalente número de estudos, se juntam aos portugueses da metrópole e do ultramar, muitos naturais de diversas nações europeias è americanas: da Espanha, da Itália, da França, da Inglaterra, da Bélgica, da Alemanha, da Bulgária, da Rússia, do Brasil, do Equador, dos Estados Unidos da América e do Canadá.

A missão do Congresso

Prosseguindo, o orador afirmou: —Este congresso não teria características especiais se o não singularizasse a circunstancia de se integrar na comemoração do undécimo centenário da presúria do Porto, de que resultou a reanimação da vida da cidade.

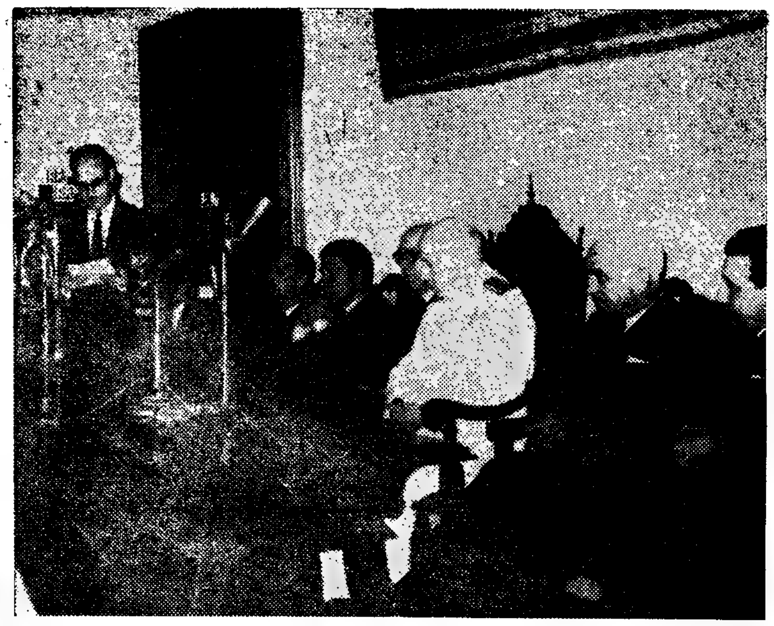
Mais adiante, referiu-se á conveniência de apurar, concretamente, em que grau e de que modo se realizou o incremento populacional relacionado com a presúria, bem como a de se averiguar a genealogia dos presores, só quanto a alguns bem conhecida, contribuindo assim para o esclarecimento dum enigma, o da possibilidade de terem existindo,- simultaneamente, dois indivíduos com o nome de Vimara Peres.

Depois de analisar outros elementos relacionados com a presúria, disse o prof. Damião Peres:

— Cabe aos especialistas que tomam parte neste congresso discernir de que lado está a verdade entre essas variadas opiniões que, há mais de um século, se digladiam. Por minha parte — acrescentou — limito-me a aguardar, ansiosamente, o seu veredito; e se a elas me refiro, faço-o por me ocorrer uma observação marginal: a de que, em grau maior ou menor, é possível ver nelas justificada continuação de certo princípio doutrinário que um teorvador, da chamada filosofia da história, o francês Raymond Aron, proclamou há trinta anos.

Continuando, o historiador disse que, neste congresso, serão, certamente, debatidos numerosos estudos, não só de história política e militar, mas, também, de história social, económica reliigosa e cultural. Depois de evocar alguns dos principais fastos da gloriosa história do Porto, terminou a sua brilhante oração dizendo:

— Evoquemo-la todos, conhecidos ou desconhecidos, e façamos desta evocação um preito de homenagem ao Porto, a esta cidade que tão galhardamente abre as suas portas ás locubrações. Evoquemos, nesta hora e nestel ugar, pois nenhuma oportunidade seria para isso mais adequada do que a da celebração deste congresso de história, porquanto, nestas reuniões se forpam os elos que sólidamente ligam ao passado o descanecido e devotado espírito dop resente.



O Chefe do Estado preside, ladeado pelos membros do Governo, á sessão inaugural do Congresso Luso-Espanhol de Estudos Medievais, vendo-se na gravura o historiador espanhol prof. Emilio Saez, primeiro orador da cerimónia.

A inauguração da estátua de Vimara Peres

Encerrada a sessão, o Chefe do Estado procedeu á inauguração da Exposição de Documentos e Bibliografia Medieval. Acompanhado pelos ministros, pelo presidente da Camara e restantes individualidades, dirigiu-se, depois, á Sé, onde na Calçada de Vandoma, inaugurou a estátua de Vímara Peres, da autoria do escultor Barata Feio.

Na cerimónia usou da palavra o sr. dr. Nuno Pinheiro Torres, que aludiu á presuria de 868, terminando, por, em nome da cidade, agradecer a presença do sr. Presidente da Republica e solicitar-lhe que acendesse o facho simbólico da nacionalidade, o qual figurará na inauguração do Estádio Salazar em Lourenci Marques no dia 30.

Aceso o facho, o conhecido atleta portuense António Sarsfield Rodrigues, olímpico, em Los Angeles em 1933, recebeu-o das mãos do sr. almirante Américo Thomaz e transportou-o até á entrada da Rua Saraixa de Carvalho. Foi, depois, entregue sucessivamente a outros desportistas, para ser conduzido a Guimarães, onde ficará no castelo. Virá para o Porto e de Lisboa irá para Lourenço Marques.

Entretanto, o Chefe do Estado que regressara ao quartel-general, voltou aos Paços do Concelho, onde lhe foi servido um almoço, durante o qual o presidente do Município lhe prestou homenagem, salientando os factos históricos que se celebram Saudou, ainda, as nações representadas no referido Congresso.

Inaugurado o Instituto Industrial

De tarde, o sr. almirante Américo Thomaz inaugurou o Instituto Industrial do Porto. Duranteá sessão solene usou da palavra o referido director, sr. eng.º Raul Lima Aires que exaltou o significado da cerimónia.

Fala o ministro da Educação Nacional

No uso da palavra, o prof. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, sublinhou o esforço desenvolvido na construção de novos edifícios escolares e afirmou:

— Impera hoje a ideia, que se está tornando verdadeiro dogma nos meios internacionais e entre nós, de que as instalações escolares devem obedecer aos mais severos e estritos cânones de economia, de aproveitamente, de adaptação ás exigências pedagógicas. Esses cânones têm de comandar absolutamente a programação funcional, a concepção arquitectónica, a técnica da construção, o modo da utilização efectiva. Nunca será de mais quanto se faça em vista a, com o custo mínimo, alcançar o rendimento máximo.

Acentuou, depois, que, no ramo industrial, está em curso a construção do edifício destinado ao Instituto de Lisboa e, será iniciada, dentro de algum tempo, a do edifício destinado ao de Coimbra; e, ainda, que, quer no grau médio, quer no secundário, dezenas de obras vão, nos próximos anos, valorizar o ensino técnico e muitas outras as restantes modalidades de ensino.

Palavras do ministro das Obras Públicas

Por seu turno, o titular da pasta das Obras Publicas, eng.º Machado Vaz, sublinhou ser aquele edifício a primeira realização, neste grau de ensino, que o seu Ministério constroi. Recordou, também, que, este ano, se comemora o 40.º aniversário da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário. Sobre o que tem sido a obra da Junta ao longo deste período, basta atentar que, até fins de 1967, estavam construídas 63 grandes escolas técnicas e 34 novos liceus. No fim do ano estavam em construção mais ou menos avançada 15 escolas técnicas, 10 novos liceus e o Instituto hoje inaugurado.

Quanto ás dotações que lhes foram consagradas, são os seguintes os investimentos verificados: 65 000 contos em 1965; 70 000 em 1966 e 130 000 em 1967. Este ano, tais dotações elevam-se a 175 000 contos.

A visita a Espinho

Finda a inauguração do novo estabelecimento de ensino, o sr. almirante Américo homaz seguiu para Espinho, em visita á escola Industrial e Comercial, ali recebido por diversas entidades e saudado pelo presidente da edilidade, sr. dr. António Pereira Pinto, que também agradeceu a presença dos ministros.

JORNALISTAS PORTUGUESES NUM ALMOÇO DA RANK XEROX

Promovido pelo sr. F. P. Glibbery, director-geral da Rank Xerox Ltda., em Portugal, efectuou-se hoje, no restaurante Tavares Rico, um almoço inicialmente aprazado para encontro e apresentação do sr. J. W. Hackett, chefe de informação da empresa em Londres, com o objectivo de trocar impressões com entidades da Imprensa portuguesa.

Ao encontro estiveram presentes, além dos jornalistas convidados, os srs. F. P. Glibbery, Sá Couto, director de «Marketing», eng.º Lima Infante, director de vendas, e Luís Cunha Esteves, chefe de publicidade. Entretanto, um telegrama recebido esta manhã em Lisboa informava da não comparência do sr. J. W. Hackett, que se encontra doente.

Durante o almoço usaram da palavra os srs. F. P. Glibbery e Luís Cunha Esteves.

DECANO NEGRO NA UNIVERSIDADE

PRINCETON (Nova Jersey), 19 — (F. P.) — Pela primeira vez depois da sua criação a Universidade terá, a partir de 1 de Julho, um decano-adjunto de raça negra.

Trata-se do dr. Carl A. Fields, de 49 anos, que foi até ao presente, conselheiro dos estudantes negros da Universidade. O dr. Fields nasceu em Colombus, no Ohio. Fez os seus estudos na St. Jonh University, depois na Universidade de Nova York, e, em seguida, no Philathea College em London, no Ontário.

A Universidade de Princeton foi criada há 221 anos.

O último «TV Clube» passou sem querer na televisão italiana

É verdade: o ultimo «TV Clube», transmitido no passado domingo com Clara d'Ovar como artista convidada, foi visto e ouvido durante meia hora pelos telespectadores italianos da cidade de Monza, perto de Milão.

Colhemos esta curiosissima notícia na edição de ontem de um matutino milanês o «Corriere della Sera». Título: «Nos videos de Monza imagens de Coimbra.»

Segundo o jornal, muitos telespectadores da pequena cidade lombarda que seguiam o programa nacional do canal A puderam apreciar, depois do «Domingo Desportivo» e do «Telejornal» (italianos), «algumas sequências de uma comédia declamada em português.» Era, comédia á parte o «TV Clube.

«O espectáculo, prossegue o nosso colega de Milão, «durou até depois da meia-noite: as imagens apareciam claras e bastante bem definidas, e até mesmo o som, na opinião de quantos assistiram, era bastante claro.»

Havendo uma diferença horária de 60 minutos entre os dois paises, segue-se que a «comédia declamada em português» por volta da meia-noite não poderia ser outra coisa senão o programa realizado por Herlander Peyroteo.

Investigando por conta própria, o «Corrier della Sera» concluiu que as imagens provinham de Coimbra (rectificamos: do retransmissor do Trevim, Lousã), a dois mil quilómetros de Monza.

O fenómeno não é de todo invulgar nesta época do ano, e o «Corriere della Sera» esclarece que ele se verifica sobretudo nas horas imediatamente anteriores e posteriores ao pôr-do-sol, devido a variações de temperatura que fazem com que se estabeleçam, a grande altitude, zonas ionizadas capazes de funcionar como espelho refrangente para as ondas televisivas, permitindo a prolevisivas, permitindo a sua propagação a longa distancia.

Salomé (quatro semanas) poderá voltar para a mãe

Com a detenção da jovem Maria Margarida Rosa Clemente, de 23 anos, solteira, natural de Vila Franca de Xira e agora residente em Lisboa, onde teve como ultima morada o Beco do Resende, 14, 1.º esq.º, caiu o pano sobre mais um caso de criança abandonada pela mãe. O bebé de quatro semanas, registado com o nome de Salomé da Conceição Clemente, permanece na Casa Maternal da Misericórdia de Lisboa, enquanto a jovem mãe solteira se encontra á disposição da Polícia Judiciária, aguardando a instrução do necessário processo.

Segundo a sr.ª dr.ª Maria Adelina Colaço, chefe dos serviços assistenciais da Casa Maternal, vai encetar-se, paralelamente, um cuidadoso inquérito para concluir se a pequenita Salomé poderá ter, em Vila Franca de Xira ou em Lisboa, um contexto familiar válido.

Não está excluída, longe disso, a hipótese de o bebé ser entregue á mãe: simplesmente, esta deverá dar provas da sua capacidade para criar com a filha o vínculo familiar a que ambas têm direito.

184 ... do T...

Em pormenor... relatório, o Dep... tas Mutuas De... Casa da Miser... acaba de torna... a sua activida... oferecendo, ai... noramica sobre... progressiva do... desde a sua cri...

Este ultimo a... mente frisado n... ...io, onde se... ...Isto result...

A F.P... até a... e a F...

...tados apurados... em muito aquil... rar, mesmo nu... mista, como t... cias fortement... desde já se visl... resultados da... de 1968, a ma... conjuntura. Ef... rificar-se que a... to anual — 15,...

«Royal... com bi... de ger... a 170$...

...ra o prime... táculo do «Roy... seu dos Recre... lhetes de gera... legal? Nada di... mado «mercado... cáncaras.

«O negócio n... quer constitui... -nos um leitor.

Depois de re... concedidos pelo... cação Naciona... nós da famosa... (a receita da b... ria cobrir, em... chets» imperia... com Margot Fo... reyev como a... relata o nosso...

«Uma seman... táculos esgota... de geral nas bi... Ora bem, mas v... culo, e no próp... se realizava, a... Portas de Sant... pa especializad... sa e com «esc... ções, a vende... 170$00 (ou ma... tal desfaçatez... nhecer, em ab... de autoridades...

O nosso leito... fazer contas:

«Estes 170$0... 125$00 que o pr... pendem a um... por cento. Hou... apenas 100$00,... -lhe com uma c... O negócio não... tr...»

...be pergunt... petirá esta tard... são do segund... gente gostaria... got Fonteyn e... necessário ir e... de um «escrit... eixo por cima...

MÁQUINA...

CONVIDA... A VISITARE... ...RARÃO AS... INDÚSTRIA,...

MÉDICO

Precisa-se médico falando bem inglês para exercer serviço na Cabinda Gulf Oil Company com pulso livre para clínica em Cabinda. Excelente oportunidade para pessoa qualificada.

Responder para Cabinda Gulf Oil Company, Rua Duque de Palmela 2, 4.º, Lisboa, com «curriculum vitae».

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

Jóias antigas e modernas
Compramos por mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

184 700 contos: Lucro líquido do Totobola no ano de 1967

Em pormenorizado e elucidativo relatório, o Departamento das Apostas Mutuas Desportivas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, acaba de tornar publico o que foi a sua actividade no ano de 1967, oferecendo, ainda, uma ampla panoramica sobre a marcha sempre progressiva do popular Totobola, desde a sua criação.

Este ultimo aspecto é particularmente frisado na Introdução ao Relatório, onde se diz, a certo passo: «...Isto resulta, não só dos resultados apurados, que transcendem em muito aquilo que se podia esperar, mesmo numa perspectiva optimista, como também das tendências fortemente animadoras que desde já se vislumbram quanto aos resultados da exploração no ano de 1968, a manter-se a presente conjuntura. Efectivamente, ao verificar-se que a taxa de crescimento anual — 15,8 por cento — foi idêntica á do ano anterior, mantendo-se imutável o preço do «produto», não podemos deixar de concluir que as Apostas Mutuas Desportivas constituem uma actividade com índice de progresso muito pouco vulgar entre nós.»

Dos numeros apresentados, verifica-se que o rendimento liquido do ano de 1967 foi de 84 699 817$49, destinando-se 92 349 908$74 á Assistência aos diminuídos físicos e outrotanto ao Desporto.

Verifica-se, ainda, que só na Metrópole, o Desporto beneficiou, desde a criação do Totobola, de auxiliência, as verbas recebidas em relação ao ano findo foram as seguintes:

Misericórdia de Lisb., 18 805 127$90; Misericórdia do Porto, 6 393 845$40; Misericórdia de Braga, 1 880 542$80; Misericórdia de Évora, 1 128 325$70; Outras Instituições, 9 402 714$00; Direcção Geral de Assistência, 37 610 855$70; Ministério da Saúde e Assistência, 3 000 000$00.

Relativamente ao período de Setembro de 1962 a Dezembro de 1967 o Ultramar (Instituições de Assistência e Organismos Desportivos) recebeu a verba de 92 113 492$39 e só em 1967, 28 256 394$30.

A receita bruta do exercício em apreciação, atingiu a importância notável de 366 683 408$42, sendo a despesa (incluindo os prémios pagos) do montante de 209 699 279$25 No que respeita a prémios, verifica-se que, nesse mesmo ano, oito concorrentes do Totobola foram premiados com verbas superiores a mil contos, entre os quais dois, cujos prémios excederam também os dois mil contos.

Também de Setembro de 1961 a fins de 1967, a Assistência aos diminuídos físicos (na Metrópole) recebeu igualmente a importância de 347 063 304$61, assim parcelada:

Santas Casas da Misericórdia e outras instituições de assistência, 169 031 652$45; (a distribuição foi a seguinte: Santa Casa M. Lisboa, 115 787 649$94; do Porto, 30 415 909$02; de Braga, 8 504 533$44; de Evora, 4 920 846$05; Outras Instituições, 9 402 714$00; Direcção Geral de Assistência, 169 031 652$36; Ministério da Saúde e Assistência (Bolsas de Estudo), 9 000 000$00.

Ainda na Metrópole e relativamente ao ano de 1967, temos que o Fundo do Fomento de Desporto recebeu 43 021 941$39, o Futebol, 19 555 427$90 e a F. N. A. T., 15 644 342$40. No sector da Assistência foram repartidos no montante de 347 063 304$61, com a seguinte distribuição:

Fundo do Fomento, 190 884 817$48; Federações e Associações: Regionais Desportivas, 86 765 826$06; (A quase totalidade desta importância, mais concretamente 86 500 594$09 foi destinada á Federação de Futebol), F. N. A. T., 69 412 661$07.

A F. P. F. recebeu até agora 86 500 contos e a F. N. A. T. quase 70 000 contos

«Royal Ballet» com bilhetes de geral a 170$00!

Para o primeiro e ultimo espectáculo do «Royal Ballet» no Coliseu dos Recreios venderam-se bilhetes de geral a 170$00. Venda legal? Nada disso: ilegal, no chamado «mercado negro». Mas ás escâncaras.

«O negócio não é novo, nem sequer constitui segredo», escreve-nos um leitor.

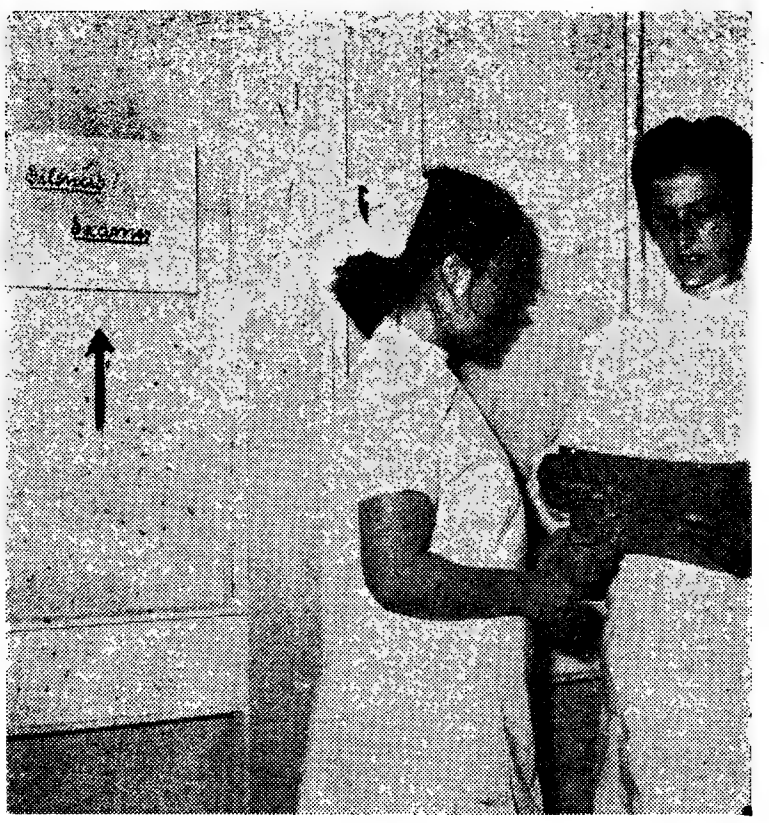
Depois de recordar os subsídios concedidos pelo Ministério da Educação Nacional para a vinda até nós da famosa companhia inglesa (a receita da bilheteira não poderia cobrir, em princípio, os «cachets» imperiais do «Royal Ballet», com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev como artistas convidados) relata o nosso leitor:

«Uma semana antes dos espectáculos esgotaram-se os ingressos de geral nas bilheteiras do Coliseu. Ora bem, nas vésperas do espectáculo, e no próprio dia em que este se realizava, aparece na Rua das Portas de Santo Antão uma equipa especializada, alheia á empresa e com «escritório» nas imediações, a vender essas gerais a 170$00 (ou mais), actuando com tal desfaçatez que parecia desconhecer, em absoluto, a existência de autoridades.»

O nosso leitor não se esquiva a fazer contas:

«Estes 170$00, ou seja mais 125$00 que o preço normal, correspondem a um lucro de 200 e tal por cento. Houve quem oferecesse apenas 100$00, mas responderam-lhe com uma careta de desagrado. O negócio não era para pelintras...»

Sobe perguntar se a cena se repetirá esta tarde e noite, por ocasião do segundo espectáculo. Muita gente gostaria de ver dançar Margot Fonteyn e Nureyev—mas será necessário ir engrossar os lucros de um «escritório» que salta ao eixo por cima da legalidade?



Para que os examinandos não sejam perturbados, um letreiro na porta exige ainda mais silêncio do que é conveniente num hospital.

Os examinadores foram ao hospital

No Sanatório Rainha D. Amélia foi hoje dia de exames. Exames médicos? Certamente que a rotina clínica prosseguiu. Queremo-nos referir, no entanto, a outra espécie de exames. Precisamente a exames liceais do primeiro ciclo...

Nem mais: os examinadores foram ao Sanatório. Foram ao Sanatório apurar do saber de sete internados — homens que a doença ali prendeu, ali mantém, ali foi transformando lentamente.

Sete internados do Sanatório Rainha D. Amélia tentam aos 30 anos o 1.º ciclo liceal

Disse-nos um dos examinandos, Vítor Manuel:

— Quer saber, senhor repórter, qual é o nosso lema? É o pensamento que encabeça o jornal cá da rapaziada, chamado o «Larachas»: «Enquanto lá fora vivemos muito e pensamos pouco, cá dentro vivemos pouco e pensamos muito».

Essa falta de vida, de dispersão, levou sete homens, entre os 25 e os 30 anos, a debruçarem-se sobre os livros: Hérculo Duarte Carvalho Rosa, José Querido Lousa, José Guilherme Gorjão, Vítor Daniel, Hélder Campos, Alexandre Prosa da Silva e João Pereira.

Todos tinham a quarta classe — e até entrarem para o Sanatório haviam exercido as profissões de serralheiro, empregado de escritório, funcionário publico, operário da construção civil. Depois — aconteceu que, certo dia, foi ali internado um jovem de nome Joaquim Mário Amaral, de 19 anos, com o quinto ano do liceu.

— *Rapazes* — disse o recém-chegado aos sete homens — *querem que eu vos prepare para o exame do primeiro ciclo?*

Eles não sabiam o que era o primeiro ciclo. Mas os livros foram chegando, foram abertos, foram lidos...

— *Ao princípio* — disse-nos Hérculo Duarte — *«aquilo» era difícil. O nosso professor é que tinha muita paciência... Por fim, lá fomos compreendendo os livros.*

Uma enfermeira:

— *Tornaram-se meninos aplicados.*

Risos.

— *Mas* — tornou o Daniel — *também não era só estudar... Temos um conjunto: «Os Piriltampos». Sou eu, o Hélder e o Chico Alcantara. Senhor repórter: oxalá que algum leitor nos ofereça uma* tarola *e um* prato. *É o que falta na bateria.*

E o jovem professor Joaquim Amaral:

— *Chegam os examinadores dentro de pouco tempo...*

Os examinadores chegaram. Sete homens sentaram-se em sete carteiras — e os exames começaram no sossego do Sanatório.

Outra enfermeira:

— *Oxalá todos fiquem bem.*

O concelho da Moita foi visitado pelo Director-Geral dos Serviços de Urbanização

MOITA, 19 — A convite da Câmara Municipal da Moita, visitou este concelho o ser. eng. Macedo dos Santos, director-geral dos Serviços de Urbanização que, acompanhado pelos presidente e vice-presidente da Câmara e pelos srs. arquitectos Marçal Grilo e Alves de Sousa e engs. Lobato de Faria e Castelo Branco, percorreu as diversas localidades, interessando-se, nomeadamente, pelo saneamento da zona Norte do concelho que compreende as povoações de Sarilhos Pequenos, Rosário, Gaio e Chão Duro, cujo projecto já se encontra aprovado e incluído em plano.

No Rosairinho, importante povoação onde se encontram implantadas as grandes instalações da Cidla, estudou-se o arranjo urbanístico do Largo Cancela de Abreu e a restauração da capela e ajardinamento dos terrenos envolventes.

Na sede do concelho, foram visitadas as obras em construção, nomeadamente a Av. Marginal e quartél dos Bombeiros Voluntários. Pelo sr. eng. Lobato de Faria foi dado a conhecer o projecto que se pretende levar a cabo do aproveitamento, da caldeira de água, junto do Largo da Feira.

Visitaram-se ainda os locais onde se projectam as variantes à Estrada Nacional e onde se construirá o novo mercado municipal, os quais mereceram a sua aprovação.

Percorreram-se ainda as vilas de Alhos Vedros e Baixa da Banheira, tendo o director-geral verificado, na primeira daquelas povoações, o local onde, dentro de dias, se iniciará a construção de uma passagem de nível que ligará aquela vila ao Bairro Gouveia. Visitou-se as obras em curso: passagem construir o novo cemitério, cujo projecto já se encontra em execução.

Na Baixa da Banheira, visitaram-se as obrs em curso: passagem superior sobre a via férrea, instalações sanitárias e construção dos arruamentos na zona Norte da povoação e foi definido o local para a construção de um mercado, também na zona Norte.

Seguidamente, nos Paços do Concelho, foi dado a conhecer pelos autores do Plano Sub-Regional do Concelho, srs. arquitectos Marçal Grilo e Alves de Sousa, as directrizes daquele Plano que irá regular e orientar o desenvolvimento do concelho no futuro.

Liga dos Combatentes

Reunir-se-á, amanhã, a partir das 18 horas, na sede da Liga dos Combatentes, a assembleia geral ordinária, presidida pelo sr. almirante Sarmento Rodrigues.

Assistem os representantes dos núcleos regionais, os membros efectivos do Conselho Supremo e os sócios de honra da instituição.

Portugal representado na União de Agências Gráficas Europeias

BERLIM, 19 — (F. P.). — Na sua assembleia anual, que este ano se efectuou em Berlim Ocidental, a União Europeia de Agências Gráficas da Imprensa admitiu o ingresso da Telimprensa, de Portugal, país que até agora não estava representado nesta União.

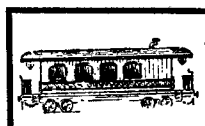
Os restantes membros, uma agência de cada país, são: France Presse, pela França; DPA, pela Alemanha; Europa Press, pela Espanha; Ansa, pela Itália; Belga, pela Bélgica; ANP, pela Holanda; Politikens, pela Dinamarca; Pressenbild, pela Suécia; Lehtikuva, pela Finlândia; NTB, pela Noruega, VOTAVA, pela Áustria, e RINGIER, pela Suíça.

Considera-se muito possível a próxima incorporação da PA (Press Association), da Inglaterra, como representante do Reino Unido, nesta organização europeia.

MÁQUINAS E MOTORES PORTUGAL, LDA.
«MAMOPOL»
CONVIDA OS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO E PASTELARIA A VISITAREM O SEU STAND 445/447 NA F. I. L., ONDE ENCONTRARÃO AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS E APETRECHOS DA INDÚSTRIA.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

EMPREGADA
DOMÉSTICA que saiba tratar de crianças, para casal com menina de 3 anos e bebé, em Belém. Não faz questão de idade.
Responder para telef. 84 72 60

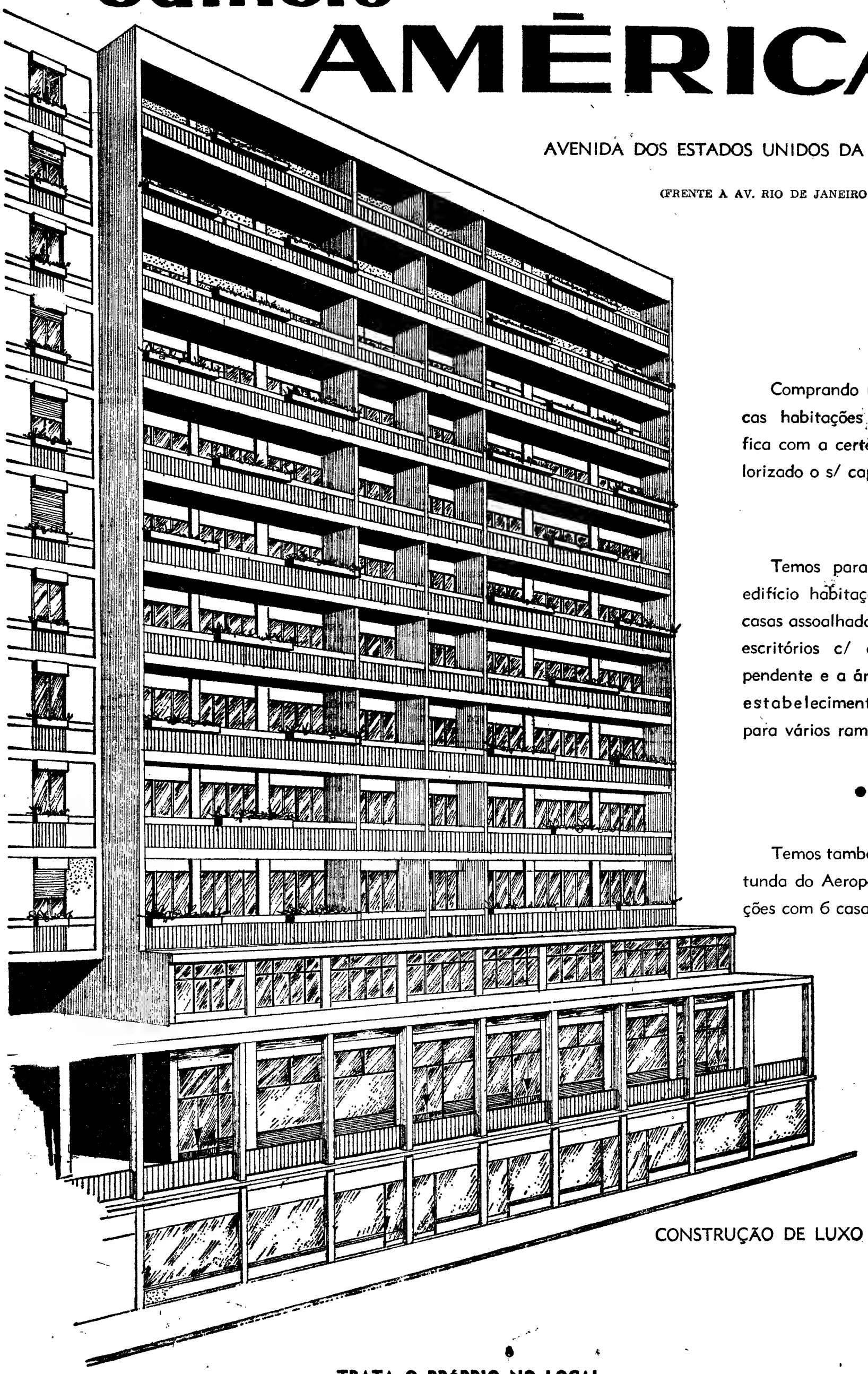

SNACK impecável
A CARRUAGEM
Pratos do dia de 16 a 18 esc.
BAR INÉDITO — MATERIAL DA C.P.
(Ar condicionado)
Rua Filipe Folque, 49-A - Lisboa

SERVIÇOS EM PRATA
Um lindo sortido com modelos exclusivos, a preços sensacionais. Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

edifício AMÉRICA

AVENIDA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

(FRENTE À AV. RIO DE JANEIRO)



Comprando uma das poucas habitações que restam, fica com a certeza de ter valorizado o s/ capital.

Temos para venda neste edifício habitações c/ 7 e 8 casas assoalhadas, 1 piso para escritórios c/ entrada independente e a área de 450m² e estabelecimentos comerciais para vários ramos.

●

Temos também junto à Rotunda do Aeroporto 2 habitações com 6 casas assoalhadas.

CONSTRUÇÃO DE LUXO

TRATA O PRÓPRIO NO LOCAL

TAUROMAQUIA

O ESPANHOL FLORES BLÁSQUEZ (QUE FOI DISCÍPULO DE AMADEU DOS ANJOS) ALTERNA COM CHIBANGA EM LISBOA

Fala-se de Flores Blásquez—e logo nos vem à ideia um toureiro português: Amadeu dos Anjos. Que relação existe entre os dois? Muito simples: foi Amadeu que descobriu (e ajudou a demonstrar as suas qualidades) o toureiro espanhol, filho de um guarda-nocturno de Salamanca. Tudo aconteceu quando o português residia nesta cidade espanhola.

Flores Blásquez era um adolescente pobre, ansioso de se afirmar. Amadeu levou-o a *tentaderos*, ensinou-lhe os primeiros lances de capa e os passes clássicos com a flanela rubra. Foi ao ponto de lhe oferecer todos os apetrechos de que necessitava — capotes, muletas, estoques, etc.

— E que tal correspondeu ele a esse esforço?

— Pois, muito bem! — diz-nos Amadeu dos Anjos. — Em Logroño, logo na sua estreia, como novilheiro, brindou o público com duas orelhas. Depois, uma série de êxitos e, finalmente, tomou a alternativa, na terra da sua origem, ou seja, em Salamanca. Deu-lha Paco Camino, sendo testemunha El Viti. E não queira saber o que foi esse dia! Basta citar os troféus que ganhou: quatro orelhas e um rabo.

Será Ricardo Chibanga, o toureiro moçambicano, quem alternará, depois de amanhã, à noite, no Campo Pequeno, com Flores Blásquez. E do seu destemor, da sua maneira buliçosa e original, do seu cunho pessoalíssimo, há a esperar um despique brilhante com o astro leonês.

Na cavalaria, dois vultos de nomeada e de feição contrária: o harmonioso equitador de estilo clássico que é D. José de Ataíde, cujo recente triunfo em Santarém ainda está na memória de todos, e o moderno e colorido Victor Ribeiro, de quem se esperam sempre surpresas e emoções novas.

Para acrescentar a este bem composto cartaz, ainda uma nota de autenticidade: as oito reses que vão ser lidadas têm o ferro de Coimbra Barbosa, uma das ganadarias que maior cotação obtiveram em 1967 no Campo Pequeno.

Os toiros de cavalo serão pegados pelos ardorosos Forcados Amadores do Montijo.

Lugares vagos na Direcção-Geral das Alfândegas

O «Diário do Governo» (2.ª série) do passado dia 17, publica o aviso de abertura do concurso para ingresso no Quadro Técnico-Aduaneiro. O recrutamento dos funcionários deste quadro faz-se de harmonia com o artigo 194.º da Reforma Aduaneira, pela categoria de segundo-verificador, acrescendo ao vencimento-base a percepção de emolumentos pessoais, e tendo acesso até à categoria de reverificador-chefe.

Este concurso interessa a todos os indivíduos que reúnam as condições de admissão fixadas: serem maiores de 21 e menores de 30 anos de idade e possuirem, como habilitações literárias, a licenciatura em Economia, Finanças ou Direito.

FRIGORIFICOS • CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA E A TÉCNICA MAIS AVANÇADA DO MUNDO

À VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA

TELEFS.: 53 14 87 — 53 05 46 — 57 4 29 — 50 2 51

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

COMPRE IGNIS PORQUE COMPRA O MELHOR

COMPRE NA SUPERMANOS PORQUE COMPRA MELHOR

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

Imobiliária Construtora Grão-Pará

S. A. R. L.

DIVIDENDOS DE 1967

Encontra-se a pagamento na Sede da Empresa — Avenida Infante Santo, n.º 56 D, em Lisboa, a partir de 20 do corrente, o dividendo votado na Assembleia Geral de 29 de Março último, relativo ao exercício de 1967, de Esc. 40$00 por acção, cativo de impostos.

Lisboa, 18 de Junho de 1968

O Conselho de Administração

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

À SUA ESCOLHA... O MELHOR FOGÃO.

FAR

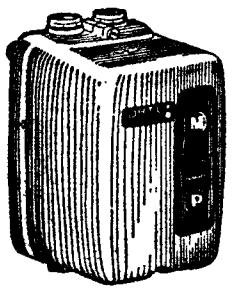
distribuidores exclusivos:

J. Costa & Silva, L.da

R. dos Sapateiros 79-1° - Lisboa - Tel. 326713

QUALIDADE

As despesas resultantes de DEFICIÊNCIAS DE QUALIDADE CUSTAM entre 10 A 12% DO PRODUTO NACIONAL.



Compre QUALIDADE

Compre Télémécanique

Os nossos clientes são TÉCNICOS, ELES SABEM ESCOLHER

Contactores — Disjuntores — Arrancadores automáticos — Relés — Botoneiras — Fins de curso — Botões — Sinalizadores — Interruptores de nível — Pressostatos, Etc.

TELEMEC — R. de D. Estefânia, 32, 3.º-D. LISBOA

TELENOR — Avenida da Boavista, 301 PORTO

VISITE O NOSSO "STAND" NO PAVILHÃO B DA FIL

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

T.V. SCHAUB LORENZ RÁDIO

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

WILLY BRAND APRESENTA UM RELATÓRIO DA SUA MISSÃO A BERLIM-LESTE

BONN, 19 — (F. P. e R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros alemão ocidental, Willy Brandt, apresenta hoje ao Gabinete, nesta capital, um relatório acerca da sua missão secreta, de ontem á noite, junto do embaixador soviético em Berlim-Leste, Pyotr Abrasimov.

O encontro foi o primeiro contacto conhecido entre a Alemanha Ocidental e a União Soviética desde que a Republica de Pankow anunciou, á semana passada, fiscalização de vistos é sobretaxas sobre fretes em trânsito no isolado acesso por terra de Berlim-Oeste para o ocidente.

O automóvel de Brandt passou, quase sem ser notado, através do muro de Berlim no posto de fiscalização de Charlie e entrou, ontem á tarde, em Berlim-Leste, regressando por um itinerário diferente, com as cortinas corridas, pouco depois de meia-noite.

Brandt esteve em Berlim-Leste durante seis horas, antes do Ministério dos Negócios Estrangeiros admitir em Bonn que se encontrara com o embaixador Abrasimov na residência no campo do enviado soviético, nos arrabaldes de Berlim.

Observadores desta capital julgam que Brandt declarou, provávelmente, a Abrasimov que a Alemanha Ocidental estava ainda interessada em melhorar as suas relações com a Europa Oriental, mas considerava as restrições alemãs orientais sobre o livre acesso a Berlim-Oeste como podendo aumentar a tensão.

SENSAÇÃO EM BONN

A visita de Willy Brandt fez sensação em Bonn.

É certo que Willy Brandt já conferenciou por cinco vezes com Abrasimov quando era burgomestre reinante de Berlim Ocidental. Chegou mesmo a ir a Berlim Oriental no Outono de 1966. Mas ontem foi a primeira vez que um ministro em exercício do Governo Federal, e que ainda para mais é o chefe da diplomacia de Bonn, passou o muro.

Oficialmente só se disse que Brandt respondia a um convite do representante do Kremlin e que a entrevista teria lugar na residência deste ultimo «nos arredores de Berlim»

DEAN RUSK CONVIDADO A IR À CAPITAL FEDERAL

WASHINGTON, 19 — (F. P.) — A Republica Federal alemã propôs ao secretário de Estado americano, Dean Rusk, demorar-se em Bonn após a conferência dos países da O.T.A.N. que se efectuará na Islândia de 24 a 28 de Junho, foi ontem anunciado nos meios geralmente bem informados.

O objectivo desta escala seria a discussão do problema posto pelas restrições apresentadas pelo Governo de Pankow ao acesso a Berlim Oeste pela Alemanha Oriental.

O chefe da diplomacia americana, actualmente enfermo, não poderá certamente assistir á conferência de Reykjavik.

Willy Brandt, ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental

Luta pelo poder no Yémen

BEIRUTE, 19 — A. N. I.) — Está a travar-se luta pelo poder, ao que parece, no Yémen, entre o general Hasan Al Amri, chefe do Governo yemenita, Moamede Ali, elemento do Conselho supremo da República, e o antigo general Abdellá Dejiseilan, que vive actualmente no Cairo — revelam notícias que circulam nos círculos geralmente bem informados de Beirute.

O objectivo comum é a presidência do Conselho supremo, actualmente ocupada por Abdulrahman Iryani, cujo mandato expira brevemente.

O general Amri apoia as suas aspirações á presidência nas importantes funções que desempenha, como chefe do Governo e do Exército.

Moamede Ali é apoiado pelos chefes da influente seita Zaidita, enquanto Djisseilan goza do apoio egípcio.

MILHARES DE POBRES CONVERGEM PARA WASHINGTON

• QUATRO MIL POLÍCIAS DE PREVENÇÃO

WASHINGTON, 19 — (R.) — Milhares de pobres estão a convergir para esta capital a fim de participar numa marcha maciça destinada a pôr em realce as provações que existem na América rica.

Os organizadores prometeram que o desfile, num percurso de cerca de dois quilómetros, desde o monumento a Washington até ao de Lincoln, será pacífico e severamente dirigido, mas a Polícia não quer assumir riscos. Mais de 4 mil polícias e guardas nacionais estarão de serviço.

A noite passada, a Polícia prendeu nove pessoas perto da Casa Branca quando cerca de 450 manifestantes brancos e negros desfilaram através da capital.

A marcha encerra a campanha de seis semanas dos pobres, convocada por dirigentes negros a fim de atrair a atenção para as provações de 30 milhões de americanos, que vivem á beira do nível de miséria.

A campanha, concebida pelo dirigente assassinado dos direitos civis, Martin Luther King, tem sido dirigida de um «bairro de lata» — a «cidade da ressurreição» — um acampamento perto do monumento a Lincoln, onde 1200 dos primitivos 2500 habitantes vivem ainda em condições precárias.

TROPAS DAS DUAS COREIAS TRAVARAM COMBATES NA ZONA DESMILITARIZADA

SEUL, 19 — (R.) — Tropas sul-coreanas mataram sete soldados da Coreia do Norte em dois recontros que ocorreram hoje na área central da zona desmilitarizada da Coreia — anunciou um informador do Exército nesta capital, que disse ainda não se terem registado baixas entre os sul-coreanos em qualquer dos recontros.

O Exército comunicou, também, que cinco dos sete norte-coreanos foram mortos, pouco depois da meia-noite, quando atravessaram a linha de demarcação militar e se aproximaram de uma patrulha sul-coreana.

Essa patrulha encontrava-se a menos de um quilómetro ao sul da linha de demarcação dividindo a zona desmilitarizada, com quatro quilómetros de largura.

A luta durou cinco horas — dizia uma notícia da linha da frente.

Quatro horas mais tarde, tropas sul-coreanas mataram mais dois norte-coreanos na mesma área.

O comunicado do Exército acrescentava que cinco espingardas de fabrico russo e uma granada de mão foram apreendidas durante os recontros.

NOS PRÓXIMOS 12 MESES

A Alemanha Ocidental pagará 21 milhões de contos pela presença das Forças americanas

BONA, 19. (R.) — A Alemanha Ocidental concordou em pagar 725 milhões de dólares (cerca de 21 milhões de contos), das despesas, em divisas estrangeiras, feitas pelas forças americanas, neste país, durante os próximos 12 meses, segundo foi anunciado a noite passada.

Guenther Harkort, alto funcionário do ministério dos Negócios Estrangeiros, que revelou pormenores do acordo numa conferência de Imprensa, declarou que a verba era inferior em 150, milhões de dólares á indemnização integral pela escoagem do dólar causada pelos 220 mil soldados americanos na Alemanha, que negociadores dos Estados Unidos tinham pedido.

O acordo foi estabelecido nesta capital em 10 de Junho pelo subsecretário de Estado Eugene Rostow e da tesouraria, Frederick Deming, representando os Estados Unidos, nas conversações que travaram no Ministério dos Negócios Estrangeiros em Bona com o secretário de Estado alemão ocidental, Rolf Lahr.

EXPLOSÃO NUMA MINA

• 12 mortos

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (F. P.) — Morreram doze mineiros e oito ficaram feridos numa explosão de grisu, ocorrida na segunda-feira, á noite, numa mina de carvão, pertencente á companhia Lota-Schwager e situada a 550 km ao sul de Santiago.

A explosão deu-se numa galeria a 960 metros de profundidade.

Vitório de Sica absolvido por um tribunal

ROMA, 19 — (F. P.) — O actor e realizador Vitório de Sica, naturalizado francês desde 1967, que era acusado de não ter pago ao fisco italiano, 72 milhões de liras, foi hoje absolvido pelo tribunal de Roma.

O Sr. Paiva encontra uma nova paixão!

O jornalista Victor Paiva adora a América do Sul mas detesta viajar para lá.

Ou melhor, detestava até a sua agência de viagens lhe ter reservado passagem num VC 10 da British United, num vôo para S. Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, via Rio.

Que VC 10 ! Com os seus 4 potentes motores Rolls-Royce; elegantemente decorado, com simpáticas hospedeiras e explêndida alimentação Victor nunca ficou tão impressionado.

Portanto não se surpreendam se no próximo artigo de Victor Paiva encontrarem uma enternecedora história de amor.
Os VC 10 da British United inspiram nos seus passageiros sensações como estas.

BUA
BRITISH UNITED AIRWAYS

AV. DA LIBERDADE, 227 · LISBOA TELEF. 561413

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Uma estudante parisiense oferece flores aos polícias que estão de guarda á Sorbonne

CONVERSAÇÕES EM PARIS

Prevê-se para hoje uma troca de palavras duras entre as duas delegações

PARIS, 19 — (R.) — Delegados dos Estados Unidos e do Vietnam do Norte ás conversações preliminares de paz preparavam-se hoje para uma troca de palavras duras, no meio de poucas esperanças de se realizarem progressos acerca do modo de acabar com o conflito vietnamiano.

Fontes diplomáticas disseram que com a actual ofensiva do Vietcong contra Saigão ensombrando a conferência — a nona sessão plenária das conversações — era provável que nenhuma das partes apresentasse ideias novas para fazer com que as negociações saiam do seu ponto morto.

O principal delegado americano, Averell Harriman, tem condenado os ataques comunistas contra Saigão, classificando-os como terrorismo indiscriminado e parte de uma escalada geral da guerra pelos norte-vietnamianos, que podia ter as «consequências mais sérias» nas negociações nesta capital.

Essas fontes disseram que se podia esperar que Harriman voltasse a insistir nesse tema na sessão de hoje.

Entretanto, funcionários norte-vietnamianos disseram que o seu delegado principal, Xuan Thuy, insistiria de novo na suspensão imediata e incondicional de todos os bombardeamentos americanos contra o Vietnam do Norte como um preludio para conversações sobre quaisquer outros problemas importantes acerca do Vietnam.

HANÓI REJEITA ACUSAÇÕES DE HARRIMAN

O informador da delegação norte-vietnamiana, Nguyen Than Le, declarou aos jornalistas, a noite passada, que os bombardeamentos com foguetões a Saigão eram uma táctica da Frente Nacional de Libertação do Vietcong e que, portanto, a delegação de Hanói ignorava se continuariam.

Acentuava, assim, a rejeição pelo Vietnam do Norte das acusações de Harriman de que a ofensiva contra Saigão é dirigida de Hanói.

Harriman pedira moderação recíproca por parte de Hanói para reduzir a guerra como um passo para uma suspensão completa dos bombardeamentos americanos contra o Vietnam do Norte.

Xuan Thuy tem rejeitado insistentemente as exigências americanas de reciprocidade e as conversações chegaram a um impasse sobre este ponto, desde que se iniciaram em 13 de Maio.

Enquanto o Vietnam do Norte continua a encarar a possibilidade de negociações substanciais sobre outros aspectos da guerra, logo que as suas exigências sobre os bombardeamentos sejam satisfeitas, fontes diplomáticas afirmaram que os Estados Unidos permaneceriam firmes no seu apelo de indícios nítidos de redução recíproca da guerra.

A caminho do Cáucaso o maior telescópio do Mundo

MOSCOVO, 19 — (F. P.) — Partiu de Leninegrado com destino ao Cáucaso o maior telescópio do Mundo — 850 toneladas e uma lente de seis metros de diâmetro, ou seja 92 centímetros a mais do que a do telescópio americano do Monte Palomar.

As duas peças maiores seguem a bordo de barcaças construídas especialmente através de canais até Rostov. Nesta localidade serão carregadas por camiões especiais que seguirão para o Cáucaso por uma estrada arranjada e com pontes reforçadas.

O telescópio mede 42 metros de altura e pode captar a luz de uma vela a uma distancia de 25 mil quilómetros.

BATALHA PRÓXIMO DE KHE SANH

(Continuação da 1.ª página)

com duas salvas de morteiros, que no entanto não causaram estragos nem vítimas.

Foram também atacadas com morteiros duas pequenas cidades, Cat Lai e Duc Hoa, onde também não houve baixas, anunciou um informador do Vietnam do Sul.

Noutro ataque com morteiros no delta do Mekong em Can Tho, ficou ferido um civil.

Super-fortalezas voadoras americanas «B-5» atacaram durante a noite, base de guerrilheiros na província de Tay Ninh, próximo do Camboja, com 30 toneladas de bombas, após notícias dos serviços secretos terem anunciado que a infiltração naquela região tinha aumentado.

Cem horas de bicicleta

TANGER, 19 — (F. P.) — Um jovem indiano, Mohamed Navab, residente actualmente em Tânger, bateu um «record», mundial ao ficar cem horas a fio em cima duma bicicleta, num estádio da cidade.

Ao comentar a sua proeza, Mohamed Navab declarou simplesmente que «podia ser realizada por toda a gente». No entanto queixou-se que de dia fazia muito calor e de noite muito frio.

ELEIÇÕES EM FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

pela organização S.O.F.R.E.S. (Societé Française d'Études et de Sondages).

Segundo o inquérito, os gaullistas e os seus aliados obteriam 39,5 por cento dos sufrágios, enquanto a Federação das Esquerdas conseguiria 17,5 por cento.

Isso revelava uma inclinação de 1,7 por cento a favor dos gaullistas e dos seus aliados e um declínio de 1,3 por cento no apoio á Federação das Esquerdas, comparado com a primeira fase das eleições, em Março do ano passado.

A sondagem indicava, também, um ligeiro declínio no apoio aos comunistas.

INDÚSTRIAS IMOBILIZADAS

Parece haver poucos indícios de se registar hoje qualquer acordo para resolver as prementes disputas na industria francesa, embora o movimento grevista esteja agora limitado a 200 000 militantes, que se recusam a voltar ao trabalho.

Há duas semanas encontravam-se em greve cerca de 10 milhões de operários.

Ainda imobilizadas encontram-se as fábricas de automóveis Peugeot, Citroen e Berliet, as fundições Usinor em Dunquerque, secções das industrias eléctrica e electrónica.

Os ardinas de Paris votaram a noite passada no sentido de prolongar a sua greve em apoio de pedidos de uma maior margem de lucro na venda de jornais.

E um famoso teatro de Paris está ainda a desafiar nuamente o apelo de regresso ao trabalho. Trata-se do «Folies Bergére», onde 300 bailarinas, despidas e vestidas, pessoal de cena e técnicos se encontravam ainda em greve a noite passada, após quatro semanas sem espectáculos.

MEDIDAS EXCEPCIONAIS DE SEGURANÇA PARA JOHNSON

NOVA YORK, 19 — (A. N. I.) — Medidas de segurança, absolutamente excepcionais, continuam em vigor nos Estados Unidos depois do atentado em que Robert Kennedy pereceu.

A assinalar o facto, a Imprensa nova-iorquina cita a forma como há dias Lyndon Johnson se deslocou ás Nações Unidas quando ali foi apresentar o texto do Tratado de não-proliferação das armas nucleares: o presidente viajou num carro da Polícia, sem qualquer distintivo que o identificasse.

A filha mais nova do presidente, sra. Patrick Nugent, estava com ele. O carro pertencia ao inspector da Polícia Ira Bluth, que tomou lugar ao lado do condutor, o detective Wilfred Dolan. Uma duzia de carros de rádio-patrulha formava a escolta.

JOHN LENNON ESTREOU-SE COMO DRAMATURGO

LONDRES, 19, (R.) — O «Beatle» John Lennon foi elevado a noite passada á categoria de dramaturgo com a estreia da sua peça em um acto «In His Own Write» («Com a Sua Própria Escrita») no Teatro Old Vic, desempenhada pela Companhia Nacional de Teatro.

A peça, baseada no livro de Lenon com o mesmo título e no seu outro «best-seller» «A Spaniard In The Works», teve, também, a colaboração do actor Victor Spinetti e do escritor americano Adrienne Kennedy.

Descrita como «um Hamlet em história aos quadradinhos», a peça — a cuja estreia assistiu o autor, envergando um casaco de cetim, cor de cinza — é uma tentativa para evocar o mundo de fantasia que um rapaz da classe trabalhadora, que cresceu em Liverpool, criou para si próprio depois dos seus primeiros contactos com a vida de 1940 em diante.

DECOR
AV. ÁLVARES CABRAL, 46
CHEGARAM AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS FINLANDESES

VITRINES E CONGELADORES
eurofreeze

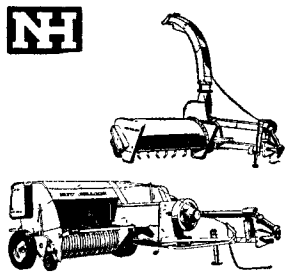
MEDIDAS
1,50
2,00
2,50
3,00
PARA:
SUPERMERCADOS
MERCEARIAS
PASTELARIAS
CHARCUTERIAS
TALHOS
HOTÉIS
RESTAURANTES,
ETC.
MEDIDAS 1,80 E 2,40
REPRESENTANTES GERAIS
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C - TELEFONE 533755

68-GDA-02

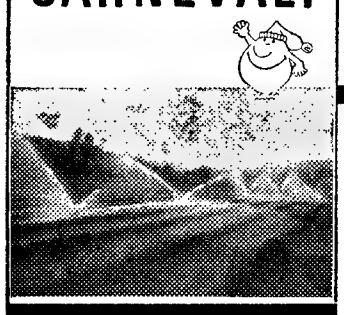
J.J.GONÇALVES SUCRS.S.A.R.L.

uma grande organização ao serviço da lavoura

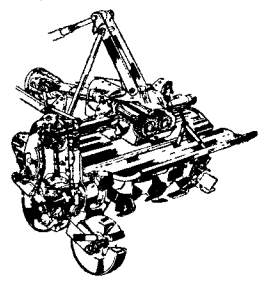
alfaias
NEW HOLLAND



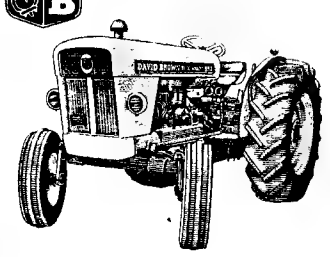
rega por aspersão
CARNEVALI



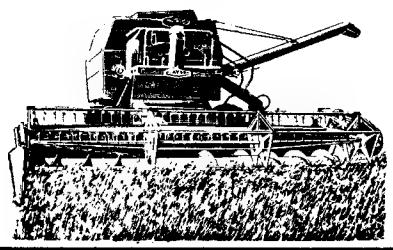
sachadores rotativos
HOWARD ROTAVATOR



tractores
DAVID BROWN



ceifeiras
CLAYSON



CHARRUAS, ESCARIFICADORES, REBOQUES, GRADES DE DISCOS, FERTILIZADORES, RESPIGADORES, CORTA FORRAGENS, DISTRIBUIDORES DE ADUBO, MOINHOS DE RAÇÕES, ENFARDADEIRAS DE ALTA E BAIXA PRESSÃO, SILOS, SACHADORES ROTATIVOS, EMPILHADORES, PÁS NIVELADORAS, DUMPERS, ETC

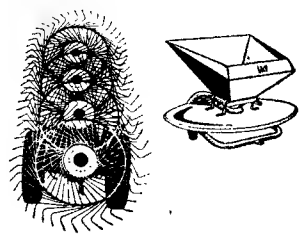
ONDE QUER QUE SE ENCONTRE, TERÁ SEMPRE GARANTIDA ASSISTÊNCIA RÁPIDA E ECONÓMICA

AV ELIAS GARCIA, 123, 3.º-D LISBOA - TELEFONES 77 91 91 - 2 - 3

motocultivador e mototractor
PGS

tractores
TOSELLI

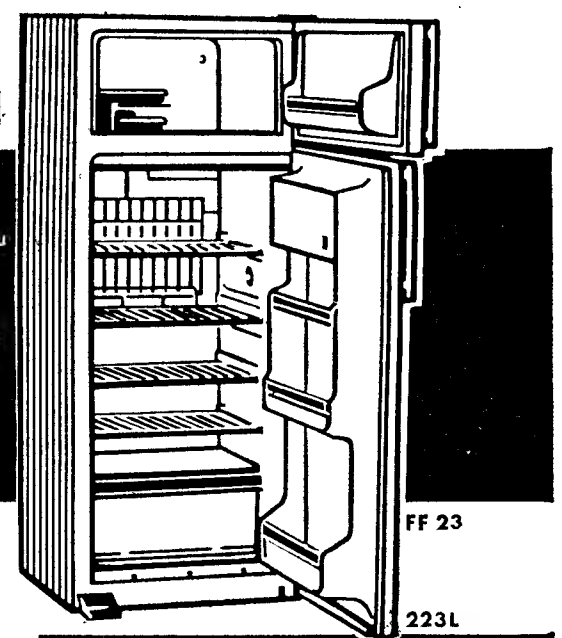
alfaias
LELY



FRIMATIC
MARCA HÁ LONGOS ANOS CONSAGRADA

NAS LINHAS 2.000 LUXO E EXPORT

Qualidade Indiscutível



1º FRIGORÍFICO EUROPEU COM FRIO HÚMIDO

NÃO DESIDRATA OS ALIMENTOS

MANTÉM O GOSTO NATURAL DOS GÉNEROS E TODAS AS SUAS VITAMINAS

DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA

FF 23

223 L

- Elegância e qualidade
- 10 modelos de 120 a 310 l.
- Estrutura sólida, maior espessura de isolamento, menor consumo
- Controle manteiga
- Congelador Freezmatic — -18° C ***
- Contra porta vitrine
- Pedal para abrir a porta
- 5 anos de garantia para o Grupo de Compressor de L'UNITE HERMETIQUE S.A

Tecumseh

FRIMATIC O SUCESSO DO ANO

Representantes
Refrigeração POLAR Limitada

Stand de exposição — Av. Almirante Reis, 94-C — Tel. 533755 ✻ Rua da Emenda, 66 r/c — LISBOA

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC

alcatifas
LIDER
COURTELLE

Convite

A COMPETIDORA MAIENSE tem a honra de os convidar para uma visita ao stand 93/94 na FIL onde se encontra em exposição a nova alcatifa **LIDER 101** *tipo* **TWIST — 100 % COURTELLE.**

Esta extraordinária alcatifa é de tal concepção, que nem os mais pesados móveis a conseguem marcar.

A COMPETIDORA MAIENSE

StarMix

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

A máquina de cozinha mais completa do mundo

pedidos de catálogos ao representante
OLAVO CRUZ, Lda. rua das flores 59 Lisboa
à venda só nos agentes oficiais

JOMA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

OS EXAMES DO ENSINO LICEAL

Prosseguiram, esta manhã, os exames escritos do 3.º ciclo liceal. Ontem, como os nossos leitores sabem, os alunos prestaram provas de Organização Política e de Filosofia. Em relação á primeira destas provas, publicámos ontem mesmo, na «edição da noite», a respectiva solução, que hoje repetimos, acompanhada da solução da segunda daquelas provas:

Prova escrita de Organização Política e Administrativa da Nação

SOLUÇÃO

1) Os caracteres que distinguem as normas morais das normas jurídicas, são os seguintes:

Normas morais, são vastas e imprecisas pois reflectem as ideias e sentimentos gerais da colectividade, num dado momento histórico, visam, sobretudo, a intenção que originou um determinado acto, são unilaterais, porque apenas impõem deveres e não conferem direitos; não são impostos coactivamente, a sanção reside na consciência do indivíduo e na censura da opinião pública.

Normas jurídicas: são restritas e precisas, fundamentam-se na necessidade e referem-se a um «mínimo ético» essencial e indispensável á vida em sociedade; são bilaterais porque impõem obrigações e reconhecem o direito de exigir o cumprimento das obrigações; visam acima de tudo as acções externas; são impostas coactivamente.

2) O Estado português é uma República unitária (quanto á sua forma externa) porque o Governo, uno centralizado, atinge de igual modo todo o território nacional e respectiva população.

É uma República corporativa (quanto á sua forma interna) porque se preocupa com os cidadãos considerados não isoladamente, e todas as actividades **nacionais** — morais, culturais e económicas — se encontram estruturadas em Corporações, com direitos políticos.

3) Impostos directos são os que recaem imediatamente sobre as pessoas, os bens ou rendimentos antecipadamente determinados. A Contribuição predial é um imposto directo.

Impostos indirectos, os que incidem sobre actos ou factos accidentais. O imposto do selo é um imposto indirecto.

4) Nacionalidade de um indivíduo é o vínculo político e jurídico que o liga a um determinado Estado.

Os filhos de pai estrangeiro nascidos em território português terão nacionalidade portuguesa salvo se o pai se encontrar em território português ao serviço do Estado a que pertence ou declarem, por si, sendo capazes, ou pelo seu legal representante, quando incapazes, que não querem ser portugueses.

5) O Chefe do Estado tem as seguintes atribuições:

Nomear e exonerar o Presidente do Conselho, ministros, secretários e subsecretário de Estado; dar á Assembleia Nacional poderes constituintes e submeter a plebiscito nacional as alterações da Constituição; dissolver a Assembleia Nacional se assim o exigirem os interesses superiores da Nação; convocar extraordinàriamente a Assembleia Nacional, por urgente necessidade pública; representar a Nação e dirigir a política externa; indultar e comutar penas; promulgar e fazer publicar as leis e resoluções da Assembleia Nacional, assim como os decretos-leis e decretos regulamentares e assinar todos os decretos individuais, sob pena de inexistência.

5) Como mais alto magistrado da Nação, o Presidente da República goza do privilégio de escolher para sua utilização duas propriedades do Estado e de ocupar o primeiro lugar em todos os actos oficiais

6) Segundo a Constituição de 1933 cada ministro é responsável política, civil e criminalmente pelos actos que legalizar ou praticar, traduzindo-se a responsabilidade política, geralmente, na exoneração, a civil obrigação de indemnizar terceiros por eventuais prejuízos causados por actos ilícitos, e a responsabilidade criminal, na obrigação de sofrer a pena respectiva no caso de ter praticado crime.

Tanto a responsabilidade civil como a criminal serão julgadas nos tribunais ordinários. O Supremo Tribunal de Justiça decidirá, em caso de processo criminal, se o ministro é imediatamente julgado ou só depois de terminadas as suas funções.

Segundo a Constituição de 1911, a responsabilidade política dos ministros era prestada perante o Parlamento e o Governo só podia manter-se no poder enquanto tivesse o apoio da maioria parlamentar.

A actual Constituição conferiu grande independência ao Governo estabelecendo que esta é da exclusiva confiança do Presidente da República e a sua conservação no Poder não depende do destino que tiverem as suas propostas de lei ou de quaisquer votação da Assembleia Nacional.

7) O Conselho Municipal, órgão da administração municipal, é composto pelo presidente da Camara, por representantes das juntas de freguesia e representantes dos vários organismos corporativos do concelho. As suas atribuições principais são:

eleger quadrienualmente os vereadores; dar parecer sobre o plano anual da actividade da Camara e discutir e votar relatórios da gerência; votar as bases do orçamento ordinário da Camara.

8) As divisões eclesiásticas das províncias ultramarinas estão constituídas do seguinte modo:

Dioceses que são governadas por bispos residenciais de nacionalidade portuguesa. A vida religiosa e o apostolado são assegurados pelos bispos por intermédio do clero regular, ou secular europeu e indígena.

Circunscrições missionárias autónomas que são dirigidas por vigários ou prefeitos apostólicos, também de nacionalidade portuguesa. Nestas, a vida religiosa e o apostolado são assegurados por corporações missionárias, reconhecidas pelo Governo.

Os limites das divisões eclesiásticas devem corresponder, quanto possível, á divisão administrativa.

Os organismos corporativos e a sua participação no Governo da Nação

a) De acordo com a Constituição, os organismos corporativos, nos quais estão englobadas todas as actividades nacionais, não se limitam á defesa dos interesses exclusivamente materiais dos seus associados; têm um ambito mais lato que transcende o campo económico e se projecta nos domínios político e social.

Assim, aos organismos corporativos, na ordem política, compete colaborar com as autarquias e o Estado e participar, especificamente, na eleição das Camaras Municipais e das Juntas Distritais e na constituição da Camara Corporativa.

Na ordem económica, a sua função é de modo geral, realizar o máximo de produção e riqueza socialmente util e estabelecer uma vida colectiva propícia ao poder do Estado e justiça para os cidadãos. Deve também procurar melhorar a condição económica dos trabalhadores.

Na ordem social compete-lhes desenvolver as possibilidades profissionais e qualidades disciplinares dos associados tendo em vista o seu melhoramento moral, intelectual e social como elementos constituintes da Família e da Nação

b) A Câmara Corporativa funciona junto da Assembleia Nacional e é composta por representantes das autarquias locais e dos interesses sociais, sendo estes representativos dos ramos fundamentais dos sectores administrativo, moral, cultural e económico Dela fazem parte (Novembro, 1965) 203 Dignos Procuradores.

Os interesses e actividades nela representados agrupam-se em doze secções que abrangem as actividades económicas interesses espirituais e morais, interesses culturais, as autarquias locais e os interesses administrativos, podendo algumas secções desdobrar-se em subsecções.

O número e a designação das secções e subsecção poderá ser alterado mas o número dos procuradores que constituem a secção que representa os interesses de ordem administrativa não poderá exceder um terço do total.

Nas organizações das secções económicas entram sempre representantes das actividades patronais e dos trabalhadores. Os presidentes das Corporações, por direito, Procuradores à Câmara Corporativa tal como os bastonários das Ordens.

As atribuições da Câmara Corporativa são: relatar e dar parecer obrigatóriamente ás propostas e projectos de lei apresentados á Assembleia Nacional antes de nestas se começar a discussão. Parecer dado no prazo de 30 dias, salvo em caso de urgência; aconselhar o Governo, caso este o solicite, sobre diplomas ou propostas de lei a publicar.

A Câmara Corporativa funciona em sessões plenárias ou por secção e subsecções.

Prova escrita de Filosofia

SOLUÇÃO

I

1 — O princípio da indução é o princípio determinista, base da ciência experimental. Consiste na crença de que «entre os fenómenos da natureza existem relações necessárias (leis), de tal maneira que cada fenómeno é rigorosamente condicionado pelos que o precedem ou acompanham».

2 — A petição de princípio é um «raciocínio incorrecto no qual se toma por princípio aquilo que está para ser demonstrado», ou mais simplesmente, é «um raciocínio incorrecto que consiste em dar como provada uma certa conclusão com fundamento em premissas cuja legitimidade depende dessa mesma conclusão».

3 — Toda a espécie de experiência que se faça em ciência pressupõe a aceitação do princípio da indução (determinismo), logo para a demonstração deste não podemos recorrer à experiência, pois se toma por princípio aquilo que está para ser demonstrado.

4 — «Evidência intrínseca» significa que é manifestamente verdadeiro para todo o homem que compreenda, visto impôr-se por si própria (pelas suas qualidades essenciais).

II

1 — Segundo o atomismo psicológico o espírito é um composto de elementos psíquicos (sensações), os quais justapondo-se uns aos outros se estruturam em percepções. Reagindo contra esta teoria os psicólogos da forma (gestaltistas) afirmam que a percepção não é um mero somatório de sensações, mas algo que se apreende imediatamente como totalidade e significado, isto é, os elementos são dados aos nossos sentidos imediatamente agrupados numa estrutura significante (gestalt).

2 — Para se adquirir um hábito é necessário *a*) Repetição — não deve repetir-se mecânicamente, mas é necessária a existência de um espaço óptimo entre os exercícios (lei de Jost), e um doseamento das dificuldades; *b*) Atenção — que escolherá e coordenará os movimentos úteis, resolvendo as dificuldades e corrigindo as imperfeições; *c*) Vontade — indispensável para a aquisição de todo e qualquer hábito.

O hábito adquire-se tanto mais fàcilmente quanto mais vai de encontro às nossas aptidões.

3 — Numa moral científica o Bem é de terminado a partir dos critérios usados nas ciências já constituídas, portanto a determinação de Bem é «uma questão de facto e não de ciência abstracta». Assim, segundo Levy-Bruhl, devemos substituir a moral teórica pela ciência dos costumes e a realidade moral submeter-se-á a leis análogas às leis da natureza física. Esta ciência dará nascimento a uma arte moral racional, técnica, não normativa, que modificará a realidade adaptando-a sem cessar às necessidades de uma época. Assim o Bem revestir-se-á de um significado essencialmente funcional: ele será o conjunto dos «valores» destinados a assegurar a coesão e a sobrevivência do corpo social. (Outros exemplos sobre a determinação do Bem na moral científica podiam ser dados: Spencer, Durkheim, etc.).

4 — Kant nega a realidade objectiva do espaço e do tempo, mas afirma a necessidade e universalidade das duas noções. Na concepção de Kant, espaço e tempo são formas «a priori» da sensibilidade, quadro inato do pensamento. O espaço é a forma do sentido externo (nós percebemos o mundo exterior seguindo a forma do espaço e a da sucessão temporal), enquanto o tempo é a forma do sentido interno (eu percebo a minha vida interior como sucessão de momentos e de estados).

III

a) Um teste é uma prova pela qual se procura examinar, no mais breve tempo possível, as características físicas, manuais ou psíquicas de um indivíduo ou conjunto de indivíduos.

Os testes têm de obedecer a determinadas condições, destacando-se em especial: *a*) Validade — um teste é válido desde que nos informe com exactidão a variável que pretende medir. Ex.: um teste de inteligência deve informar-nos sobre a inteligência e não simplesmente sobre a memória; *b*) Aferição — quer isto dizer que deve estar calculado para determinada aptidão, idade, cultura, etc.; *c*) Fidelidade — esta exprime a confiança que se pode ter na permanência dos resultados fornecidos em aplicações sucessivas do mesmo teste; *d*) Notação — deve haver uma uniformidade de processo na execução e cotação das provas.

De entre as várias espécies de testes mentais, cuja classificação pode ser variadíssima, destacamos: 1 — testes de eficiência, que estudam os aspectos cognitivos da personalidade Ex.: testes de intelligência (Escala de Binet-Simon); testes de aptidão; testes de conhecimentos. 2—testes de personalidade que estudam os aspectos volitivo e afectivo do indivíduo. (Ex.: o teste projectivo de Rorschach).

b) As aplicações da psicologia têm sido numerosas e variadas no domínio da organização do trabalho Assim para se evitarem casos de frustração profissional existem na maioria dos países (essencialmente nos altamente industrializados) Centros de Orientação Profissional que auxiliam as pessoas a escolherem a profissão que mais se ajuste às suas aptidões. A determinação das aptidões de um jovem envolve os aspectos mais diversos, sendo indispensável que se submeta aos mais variados testes como por exemplo: testes de aptidões fisiológicas (funções sensoriais), testes de aptidões psicológicas (testes de memória), testes caracterológicos.

Paralelamente à selecção e orientação profissionais tem-se desenvolvido a organização científica do trabalho, sendo a Psicotecnia uma ciência em pleno desenvolvimento.

COMENTÁRIO: Embora aparentemente fácil a prova escrita de Filosofia consta de duas partes distintas; uma segunda e terceira partes *relativamente acessíveis a qualquer aluno e uma* primeira parte *em relação à qual já não afirmamos o mesmo. Esta primeira parte é susceptível de deixar o aluno perplexo e perturbado, inferiorizando-o na execução do resto da prova, pois por demais sabe-*

(Continua na página seguinte)

exames para amanhã

Ensino liceal

1.º ciclo — 1.ª chamada

(20 de Junho — quinta-feira)

Matemática — 15 horas
(90 minutos)

(Indicar os cálculos que tiver de fazer).

Composição Decorativa — 17 horas
(120 minutos)

(Antes de iniciar o desenho, leia com atenção todo o ponto e procure compreender a figura).

Obs. — *Para a prova de Matemática o aluno deve ter régua, esquadro, transferidor e compasso.*

Para as provas de Desenho, 3 folhas de papel com as dimensões de 0,32×0,22 m, e ainda o material próprio para desenho.

3.º ciclo — 1.ª chamada

Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego — 9 horas
(90 minutos)

Português — 11 horas
(90 minutos)

Desenho — 11 horas
(120 minutos)

Obs. — *No 3.º ciclo é permitido o uso de dicionários, visto os pontos de línguas não conterem vocabulários.*

Na prova de Desenho tem que se levar 4 folhas de papel com o formato de 44×32 cm. Nesta prova além do material habitual é permitido o uso do curvilíneo.

CURSOS DE FÉRIAS

INÍCIO EM 1 DE JULHO

- Preparação intensiva para exames de SETEMBRO
- Preparação preliminar para o próximo ano lectivo

ENSINO LICEAL

ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

Preços especiais para militares

- Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904
- Externato Marquês de Pombal — Telef. 83 46 58 Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO — CICLO PREPARATÓRIO

CURSO LICEAL NOCTURNO

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A AL. REIS)

Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

RENT A CAR

AS MELHORES CONDIÇÕES

AUTO ESTRELA, LDA.

Rua Passos Manuel, 59-A e B — LISBOA — Telefones 43108 e 42911

WESTPOINT

FRIGORÍFICOS

OS EXAMES DO ENSINO LICEAL

(Continuação da página anterior)

mos quão difícil é terem-se ideias claras, simples e distintas na «situação de exame».

Também nos parece exagerada a insistência sobre o 6.º ano.

Porque não voltar ao sistema de dois temas de desenvolvimento, escolhendo o aluno um deles?

●

Os exames de 3.º ciclo prosseguiram esta manhã, com as provas escritas de Latim, Geografia e Matemática. Os pontos das duas primeiras daquelas disciplinas foram os seguintes:

3.º Ciclo — 1.ª chamada

Prova escrita de Latim

Texto

Una est amicitia in rebus humanis, de cujus utilitate omnes uno ore consentiunt; multi divitias despiciunt, quos tenuis victus cultusque delectat; honores vero, quorum cupiditate quidam inflammantur, multi etiam contemnunt, ut nihil inanius, nihil esse levius existiment. Itemque cetera, quae quibusdam admirabilia videntur, permulti sunt, qui pro nihilo putent: de amicitia omnes ad unum idem sentiunt, et ii qui ad rem publicam se contulerunt, et ii qui rerum cognitione doctrinaque delectantur, sine amicitia vitam esse nullam.

I

1 — Em que caso está «cupiditate» (linha 3)? Justifique.

2 — Qual o modo de «existiment» (linha 4)? Porquê?

3 — Será idêntica a construção sintáctica que se verifica nas expressões «nihil inanius, nihil esse levius» (linha 4) e «sine amicitia vitam esse nullam» (linhas 7-8)? Justifique, dizendo o que determinou ou exigiu cada uma delas.

4 — Traduza o texto.

II

1 — Escreva:

a) *uno ore* (linha 1), no genitivo do singular;

b) *victus* (linha 2), no dativo do singuar;

c) *rem publicam* (linha 6), no nominativo do plural.

2 — Escreva:

a) *despiciunt* (linha 2), na segunda pessoa do singular, do pretérito perfeito do indicativo, da voz activa;

b) *existiment* (linha 4), na primeira pessoa do plural do futuro imperfeito do indicativo, da voz passiva;

c) *contulerunt* (linhas 6-7), na terceira pessoa do singular do presente do indicativo, da voz activa.

3 — Passe para a voz activa «quorum cupiditate quidam inflammantur» (linha 3).

4 — Verta para latim:

Cícero pensa que muitos não estão de acordo com a grande utilidade da amizade, porque são mais inflamados pelas riquezas e honrarias do que pela própria virtude.

III

Lê-se no compêndio «Latini Auctores»: «Cícero foi o mais fecundo escritor e o mais eloquente orador da literatura latina». Assim, com base nos excertos que estudou da Obra ciceroniana, procure transmitir, concreta e sucintamente, o que, em relação ao significado ou valor da mesma, já lhe foi dado também verificar ou concluir.

Prova escrita de Geografia

Responda sucintamente às questões seguintes:

I

1 — A duração relativa do dia e da noite varia, de lugar para lugar, com a latitude, e também, num mesmo lugar, com a declinação do Sol.

a) Porque não se verifica qualquer variação nos lugares situados sobre o Equador?

b) Mostre, com o auxílio duma construção geométrica (cuja legenda não se esquecerá de fazer), como se processa a desigualdade dos dias e das noites, no decorrer do ano, para um lugar situado à latitude aproximada daquele em que presta a sua prova.

2 — *a)* Porque diminui normalmente a temperatura com a altitude?

b) Diga o que entende por *inversão da temperatura* e indique dois casos em que possa verificar-se esse fenómeno.

3 — No bloco euro-asiático, *às latitudes médias da zona temperada*, deparam-se-nos, desde o litoral atlântico à Ásia interior, tipos de clima muito diferentes.

a) A que factor se deve atribuir principalmente essa diversidade de climas?

a) Qual é a acção modificadora exercida por esse factor em relação aos valores da temperatura e da humidade?

c) Mencione os principais tipos de clima que se encontram sucessivamente, de W. para E., na referida área.

4 — *a)* A que causas pode atribuir-se a formação das *ondas solitárias*?

b) Porque se diz que tais ondas são *de* translacção?

c) Refira-se aos efeitos destas ondas no seu encontro com as costas.

5 — A costa portuguesa apresenta-se notàvelmente alinhada no trecho compreendido entre Espinho e o Cabo Mondego.

Procure explicar a formação desse trecho da costa e, bem assim, a do importante acidente nele situado que é *a ria* de Aveiro.

6 — Numerosas cidades nasceram e desenvolveram-se mercê duma localização favorável para o comércio.

a) Indique algumas condições geográficas propícias à formação de tais cidades.

b) Mostre como a localização de Londres e de Lourenço Marques favoreceram o desenvolvimento da sua actividade comercial.

7 — *O petróleo no mundo.*

a) Importância crescente do petróleo como fonte de energia;

b) Os seus grandes produtores mundiais.

II

Desenvolva *um*, e apenas *um*, dos temas a seguir indicados, orientando a sua exposição pelas respectivas alíneas:

A — *Densidades regionais da população de Portugal Continental.*

a) Distribuição das áreas de forte e de fraca densidade; explicação dessa distribuição.

b) Tendência para o agravamento do desequilíbrio populacional: suas causas.

c) Possibilidades de correcção desse desiquilíbrio.

B — *A agricultura em S. Tomé e Príncipe.*

a) Organização da actividade agrícola.

b) A mão-de-obra: dificuldades da sua obtenção e meios de as resolver.

Começaram hoje os exames do 1.º ciclo

Começaram hoje, no Continente e ilhas, as provas escritas do 1.º ciclo: Língua e História Pátria (15 horas) e Francês (17 horas).

Seguem-se, amanhã, as escritas de Matemática e Composição Decorativa, e, na sexta-feira, Ciências Geográfico-Naturais e Desenho Geométrico.

O numero de examinandos inscritos para prestar provas do 1.º ciclo liceal é de 33 600, assim distribuídos: Província — 18 220; Lisboa — 8005; Porto — 5580; e ilhas — 1780.

HOMENAGEM NA ASSOCIAÇÃO LISBONENSE DE PROPRIETÁRIOS

A Associação Lisbonense de Proprietários acaba de inaugurar, com uma cerimónia a que se associaram como oradores os srs. dr. João Afonso Corte Real, Carlos Meleiro de Sousa e dr. Campos Figueira, uma série de retratos de antigos membros dos seus corpos gerentes.

Este acto de publico testemunho de agradecimento á obra dos predecessores, mais vincado pela presença da filha de um deles, a sr.ª viscondessa de Santarém, serviu para perpetuar no salão nobre da A. L. P. as efígies de Eugénio de Sousa, dr. Alberto Pinto de Gouveia, Mário de Noronha, coronel Ribeiro de Sousa e prof. Sousa Adão.

JAZIGO DE GRANADA DESCOBERTO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 19 — (L.) — Foi descoberto e manifestado um importante jazigo de granada no concelho de Amaramba, distrito do Niassa. A área do jazigo tem a forma de um rectângulo, com 1700 por 500 metros.

A granada é uma pedra de cor vermelha, semelhante á da romã madura.

As sementeiras primaveris prejudicadas (de um modo geral) pelas condições meteorológicas

Segundo a folha mensal do Instituto Nacional de Estatística, embora os desvios de temperatura tenham sido nulos ou insignificantes, o facto é que se verificaram, ao longo do mês de Maio, não só abaixamentos bruscos de temperatura como também temperaturas elevadas para a época. As chuvas tiveram distribuição diferente de Norte a Sul do País. Cotaram-se em mais 10,5 mm os desvios da normal a norte do Tejo e menos 11,1 mm a sul do mesmo rio. Houve trovoadas dispersas em certas regiões, mas que não causaram estragos, devido á maneira como a precipitação se processou.

As condições meteorológicas que se fizeram sentir atrasaram e prejudicaram, de modo geral, a boa execução das sementeiras primaveris e a regular germinação do milho e feijão, muito especialmente nas regiões do Norte do País. As áreas semeadas são sensìvelmente iguais ás do mês anterior e, nos casos do trigo de primavera, milho e feijão de sequeiro, as primeiras estimativas indicam áreas práticamente iguais ás de 1967. O grão-de-bico continua a manifestar uma redução de área de 19 % relativamente ao ano transacto. A área destinada á cultura do arroz, em primeira estimativa, é 2 % superior á de 1967 e 8 % inferior á área média do ultimo decénio.

● Abundância de forragens

Como regra, as searas apresentam-se com animadoras promessas de produção em todo o País, apesar do atraso provocado pelos frios, o aparecimento de infestantes devido ao tempo húmido, e ainda os calores exagerados que se verificaram no mês de Maio. As estimativas de produção média por hectare em relação ao decénio de 1958-67 e ano de 1967 das culturas praganosas, fava e batata de sequeiro são as seguintes: trigo 122 e 123 por cento; centeio 115 e 107 por cento; aveia 154 e 130 por cento; cevada 181 e 131 por cento; fava 125 e 120 por cento e batata 112 e 93 por cento, respectivamente.

As condições de alimentação do gado são boas e houve abundância de forragens para fenação, ainda que alguns fenos fossem danificados pelas chuvas no período de secagem.

Registaram-se alguns prejuízos na floração e vingamento dos frutos em algumas espécies de fruteiras, se bem que em pequena escala. De maneira geral, tanto nos pomares como nas vinhas as promessas são razoáveis e prevê-se uma produção ligeiramente superior á do ultimo ano.

● Estimativas de produção

A estimativa de produção de uva é de 82 e 117 por cento em relação á média dos ultimos 10 anos e ano de 1967, respectivamente.

No que respeita á produção de fruta, de que, pela primeira vez, se fornecem dados numéricos, prevêem-se produções de cereja e figo ligeiramente superiores ás do ano passado: + 4 % de cereja e + 3 % de figo.

Os trabalhos próprios da época constaram essencialmente de sementeiras primaveris, ceifas de aveias, cevadas e trigos precoces, tratamentos fitossanitários das vinhas e pomares e recolha de fenos.

Nas feiras e mercados de certas regiões notou-se a falta de concorrência, devido ao facto de a maior parte da população rural se encontrar ocupada com a faina da colheita dos cereais praganosos. Esta razão e ainda o pouco interesse que se tem vindo a manifestar pela compra de produtos agrícolas fez-se sentir nefastamente nos preços verificados, que os de origem vegetal — vinho, milho e batata — quer para o de origem animal — gado ovino, bovino e porcino.

Embora o parque de ceifeiras e de ceifeiras-debulhadoras tenha aumentado rápidamente nos ultimos anos, continua a verificar-se intensa procura de mão-de-obra para as operações de colheita, o que só pode compreender-se como consequência da utilização de terrenos em que as máquinas não podem operar, a par da falta de mão-de-obra especializada a impedir uma mais rápida expansão das máquinas.

Dia festivo da Escola de Sargentos

AGUEDA, 19 — Decorre na sexta-feira o dia festivo da Escola Central de Sargentos. Do programa das cerimónias constam: missa, sessão solene, com distribuição de prémios e louvores a alunos e exibição do orfeão, e queima das divisas. Assistem diversas entidades oficiais.

COMEÇA HOJE A 1.ª REUNIÃO INTERNACIONAL DE OTOLOGIA

Realiza-se esta noite, na sala de Extracções do Totobola, a sessão inaugural da 1.ª Reunião Internacional de Otologia, presidida pelo Provedor da Santa Casa da Misericórdia, em representação do ministro da Saúde e Assistência.

A Reunião prolonga-se até sexta-feira e decorre no Hospital da Misericórdia. Trata-se, como dissemos ontem, de uma organização da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, Fundação Gulbenkian, SNI, Comissariado de Turismo, Governo Civil de Setúbal e Centro de Recuperação de Alcoitão.

Participam nesta 1.ª Reunião Internacional de Otologia especialistas americanos, franceses, belgas e espanhóis e, naturalmente, portugueses.

Depois da sessão de hoje, será inaugurada uma exposição industrial onde estarão representadas firmas de produtos farmacêuticos, matèrial cirúrgico e de prótese auditiva, tanto de origem nacional como estrangeira.

O SALÃO DE FOTOGRAFIA DO G. D. MARCONI INTERESSOU 44 PAÍSES

Concorrentes de 44 países foram seleccionados no âmbito do «IV Salão Internacional de Arte Fotográfica» do Grupo Desportivo Rádio Marconi, cuja exposição abre no sábado, pelas 17 horas, na S.N.B.A.

O certame, que excedeu a expectativa dos organizadores, inclui trabalhos a preto e branco, a cores sobre papel e diapositivos coloridos.

FÉRIAS

CURSOS INTENSIVOS

★ 3.º CICLO DO LICEU (2.ª ÉPOCA)
★ ADMISSÃO AOS INSTITUTOS E FACULDADES

CRISFAL
EXTERNATOS

Av. da República
Tel. 779047

Desenhista — Projectista

Precisa firma da Covilhã, para um período de 6 meses a um ano.

Ordenado compatível, com despesas de estadia pagas durante esse tempo.

Resposta ao n.º 351

UM DESPACHO MINISTERIAL DEFENDE O JUSTO PREÇO PARA OS CEREAIS

Foi tornado público o seguinte despacho proferido pelo ministro da Economia:

«Decorrem agora as colheitas e, com elas, a lavoura vem ao mercado fazer a entrega, por vezes maciça, das suas produções, quer por dificuldades de armazenagem própria, quer por necessidades financeiras.

O Ministério da Economia, atento, como lhe compete, à evolução dos preços, está a verificar que a oferta em grande quantidade provoca uma baixa de preços que nada justifica, uma vez que o prejuízo da lavoura nem sequer beneficia o consumidor.

Por isso se decide alargar o campo dos preços de garantia à lavoura e a consequente aquisição dos produtos a esses preços pelos organismos competentes. Os preços de garantia estabelecidos fixaram-se tendo em atenção a tendência do mercado verificada no ano passado.

De igual modo e de acordo com o que já foi anunciado, o Ministério da Economia pagará, ainda este ano, a dotação máxima de reconversão prevista na lei para as culturas de trigo e centeio — $30 por quilo — pela totalidade das entregas desses cereais feitas à Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Tal como no ano passado, para esta decisão contribuiu o facto de não ter sido possível, para a colheita de 1968 dos referidos cereais, a aplicação das disposições concretas contidas nas normas para reconversão cultural que, nesta data já publicadas, condicionarão a partir do próximo ano a percepção pelos agricultores das dotações legais atribuídas à cultura cerealífera.

Por outro lado, e tendo em conta a necessidade que a lavoura de certas regiões tem nesta época de aumentar a entrega de gado por falta de pastagens, o Ministério da Economia tomou já providências para assegurar o seu escoamento, neste período de ponta e a preço razoável

Estamos neste ano, que as condições do clima e o esforço da lavoura farão bom em tudo, perante um problema de carência de armazenagem e de conservação pelo frio que só a partir da próxima campanha esperamos, estará satisfatòriamente resolvido, mas que, mesmo assim, haveremos de dominar desde já, ainda que com algum sacrifício para todos.

Nestes termos se determina:

1.º — Será estabelecido o preço de garantia de 1$80/kg, líquido, para a aveia.

2.º — Manter-se-á a 2$10/kg o preço de garantia líquido, para a cevada.

3.º — A título excepcional será paga a dotação máxima prevista no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 46 595 de 15 de Outubro de 1965, para o trigo e centeio.

Os valores referidos serão pagos pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo pela totalidade das entregas feitas dos referidos cereais da colheita de 1968, nos locais habituais, devendo a dotação de $30 relativa ao n.º 3.º ser paga igualmente na data da entrega do cereal.

O Fundo de Abastecimeno habilitará a Federação Nacional dos Produtores de Trigo com os meios financeiros indispensáveis ao cumprimento deste despacho.»

Obras de beneficiação da Avenida 24 de Julho

O Município vai efectuar obras de beneficiação na Avenida 24 de Julho, uma das artérias vitais da capital, cujo piso está em péssimo estado, em parte devido às frequentes rupturas de colectores, na época das chuvas.

A obra de remodelação do equipamento de superfície dos colectores daquela avenida — ramais, sarjetas e caixas de inspecção —, ao que informa o «Diário Municipal» de ontem, vão a concurso, no próximo dia 2 de Julho, pelas 15 e 30, na 4.ª Repartição da Câmara Municipal de Lisboa (Avenida 24 de Julho, 171-C). A base de licitação será de 880 400$00.

A GRAVE CRISE QUE ATRAVESSAM OS CRIADORES DE SUÍNOS

TUNES, 19 — No último mercado de Algoz, os porcos foram vendidos à razão de 7 e 8 escudos por quilo; e no de Silves, os preços mantiveram-se.

O criador está, como se costuma dizer, com o baraço no pescoço; não pode manter os animais, porque as rações estão mais caras, e vende mais barato. Exemplificando: uma bácora comprada há 8 meses, por 680$00, foi vendida agora por 600$00. Foram oito meses de trabalho e despesa perdidos.

No entanto, o público continua a comprar os enchidos e derivados pelo mesmo preço.

FOI AUTOPSIADO O CORPO DA MENINA MORTA EM FORTUNHOS

VILA REAL, 19. — Ana Delfina Cotas Monteiro, de 13 anos, de Fortunhos, Vila Real, mocinha que andava a apascentar gado, foi morta, depois de intenções satisfeitas, pelo moleiro José Joaquim Matos, de 18 anos.

O criminoso (duas horas para a confissão) começou por dizer que a rapariguita, assustada com a sua presença, deitara a correr, caíra, e espetara a garganta numa foice que consigo levava. A verdade, no entanto, era outra — e bem mais triste.

O corpo de Ana Delfina, encontrado pelo povo do lugar sob ramas de pinheiro, foi autopsiado — e o processo do crime, instruído que seja, será enviado ao tribunal desta cidade.

Em três linhas

Foi publicado, na folha oficial, o auto de delimitação com o domínio público marítimo da propriedade denominada «Moinho do Safio» ou «Moinho do Registo», situada na freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira.

///

Foi nomeado membro da Comissão Distrital de Mendicidade de Viana do Castelo o capitão Vasco Machado Ferreira Vilas Boas.

///

Foram adiadas, para data a fixar as provas práticas do concurso de obtenção do grau de investigador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

///

Foi ontem publicada na folha oficial, a lista definitiva dos candidatos admitidos ás provas do concurso para provimento de lugares de subinspector da Previdência Social.

///

O sr Rafael Hardisson Rumeu foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-cônsul de Portugal em Santa Cruz de Tenerife; e o sr. João Pires de Campos foi nomeado para idêntico cargo na cidade de Presidente Prudente.

///

Foram nomeados, para constituir a comissão instaladora da Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa: o dr. Diogo Melo de Sampaio, presidente; e a enfermeira sr.ª D. Maria Zenaida de Sousa Sobral e o sr. Mário Ângelo Andrade Sales de Almeida, vogais.

///

Uma declaração do Ministério das Finanças autoriza a firma Pfizer Portuguesa, Ld.ª, com sede em Lisboa, a pagar por meio de guia o imposto do selo referente aos recibos que processar pelas transacções realizadas com os seus clientes e remunerações pagas ao seu pessoal.

///

A folha oficial de hoje publica, pelo Ministério das Obras Públicas, a declaração de ter sido aprovada a planta parcelar relativa á melhoria das condições de circulação na estrada nacional n.º 1 entre os quilómetros 80,200 e 80,500 e de ter sido declarada a utilidade publica urgente das expropriações dos terrenos necessários á sua efectivação.

///

Pelo mesmo Ministério é declarada a utilidade publica e urgência de expropriação de uma parcela de terreno situada em Alter do Chão necessária á realização da obra de construção da avenida de acesso ao mercado municipal daquela vila.

///

Uma portaria concede comparticipações aos Municípios de Aljustrel (79 000$00), Serpa (100 000$00) e Alter do Chão (132 000$00), em conta do credito aberto no Comissariado do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora das Obras Publicas no Alentejo, para a execução de diversos trabalhos.

///

A Portaria n.º 23 438 dos Ministérios das Finanças e do Exército manda equiparar os vencimentos dos mestres de oficina de tipografia, de encadernação e de litografia da Academia Militar aos vencimentos dos mestres de oficina de serralharia, de instrumentos de precisão e de mecanica auto do mesmo estabelecimento.

VALORIZAÇÃO DA PRAIA DA TORREIRA

MURTOSA, 19 — A praia da Torreira, servida agora por uma bela ponte — a da Varela —, dotada de uma estrada nacional, tem ligações fáceis e cómodas com o resto do País. Graças a estes melhoramentos, a praia sofreu um grande impulso.

A Junta de Turismo da Torreira, presidida pelo sr. dr. António Fernando Marques, iniciou este ano um programa de obras, levando-o até onde as possibilidades financeiras da Junta o permitam. Principiou a construção de um *muro-esplanada*, ao longo da Praia Fluvial do Monte Branco, obra que orçará em cerca de 180 contos A empreitada abrange a construção de uma esplanada em cimento e de um muro entre a estrada nacional e a praia, que lhe fica a servir de vedação.

LIVROS ITALIANOS NA LIVRARIA QUADRANTE

O embaixador de Itália em Lisboa, dr. Giuseppe Cerulli-Irelli, presidiu à inauguração da Exposição-Mercado do Livro Italiano, que está patente ao público na Livraria Quadrante (Avenida Luís Bivar).

A exposição, que constitui um passo importante para a divulgação do livro italiano compreende um milhar de volumes das principais casas editoras, apresentados pela Organização Mario de Stefanis, de Turim.

DESPORTO

NATAÇÃO

O Algés e Dafundo defronta amanhã e sexta-feira o Natacion de Sevilha

Comemorando o seu 53.º aniversário, o Sport Algés e Dafundo defronta amanhã e sexta-feira a equipa do Club Natacion de Sevilha, um encontro de natação que está a despertar o maior interesse nos meios afectos á modalidade.

Dada a categoria dos nadadores espanhóis que deslocam a Lisboa as suas principais figuras, autênticas vedetas da natação espanhola e pela réplica que certamente lhes irão oferecer os representantes do Algés, não é difícil vaticinar o mais vivo êxito ao festival, que se disputará no Estádio Náutico do Algés, que engloba ainda um desafio de polo-aquático entre equipas dos dois grandes baluartes da natação peninsular.

O programa das provas foi assim elaborado:

1.º dia (amanhã), pelas 21 e 15 horas — 1) 100 m livres femininos; 2) 400 m livres, masculinos; 3) 100 m costas, femininos; 4) 200 m costas, masculinos; 5) 100 m bruços, femininos; 6) 200 m bruços, masculinos; 7) 4×100 m estilos, masculinos; 8) 4×100 m livres, masculinos; 9) polo-aquático.

2.º dia (sexta-feira), pelas 21 e 15 horas — 1) 100 m livres, masculinos; 2) 400 m livres, femininos; 3) 100 m mariposa, masculinos; 4) 200 m bruços, femininos; 5) 100 m costas, femininos; 6) 100 m bruços, masculinos; 7) 4×100 m livres, femininos; 8) 4×100 m estilos, masculinos; 9) polo-aquático.

Os infantis e juvenis do Algés e Dafundo, competirão entre si em provas complementares.

Homenagem aos futebolistas do F. C. Porto

No próximo sábado, antes do jogo que o F. C. Porto disputará com o Espanhol de Barcelona para a Taça Cidade do Porto, a Direcção do clube «azul-branco» prestará pública homenagem aos vencedores da Taça de Portugal.

Entretanto, na sexta-feira, às 11 e 30, realizar-se-á, na Câmara Municipal do Porto, a cerimónia da recepção oficial aos participantes no importante torneio.

Portugal: 30.º lugar nas Olimpíadas de Bridge

DEAUVILLE, 19 — (F. P.) — Portugal, ao vencer a Grécia por 20 pontos (menos 3) no encontro de ontem das 3.as Olimpíadas de Bridge, subiu ao 30.º lugar da classificação geral, com 199 pontos.

A Itália (primeira nas eliminatórias), os Estados Unidos, a Holanda e o Canadá, disputarão as meias-finais.

CENTRO DE ESTÁGIO DO SANGALHOS

A parte inferior da bancada da pista velocipédica da Bairrada foi adaptada, pelo Sangalhos Desporto Clube, a centro de estágio dos seus atletas. Este melhoramento entrará em vigor ainda na corrente temporada, antes da realização da Volta a Portugal em bicicleta, de forma a possibilitar eficaz repouso prévio aos ciclistas sangalhenses que tomam parte na importante competição.

MOTONÁUTICA EM OLHÃO

No próximo domingo, na Ria Formosa (Olhão), realiza-se um festival de motonáutica que inclui a primeira prova de selecção (classe «E. U.») que conta para o campeonato nacional.

À noite, na Sociedade Recreativa Olhanense, efectua-se a distribuição de prémios.

JOAQUIM CAMPOS NO TORNEIO IBÉRICO EM BADAJOZ

A Comissão Central de Árbitros foi solicitada a indicação de um juiz de campo português, para actuar no 2.º Torneio Ibérico que se disputa na cidade espanhola de Badajoz, de 22 a 25 do corrente. A escolha recaiu em Joaquim Campos, o conceituado árbitro internacional, que dirigiu a final da Taça de Portugal.

EUSÉBIO CONTINUA INTERNADO

Embora denotando acentuadas melhoras, após a intervenção cirurgica a que foi submetido, Eusébio, o fabuloso jogador benfiquista, ainda não sairá hoje da Clínica de S. Lucas, onde se encontra internado há alguns dias.

Todavia, Eusébio deverá abandonar ainda esta semana, provàvelmente amanhã, aquela casa de saúde, prosseguindo porém na sua residência o adequado esquema de tratamento para completa recuperação.

Espinho-Sanjoanense: Domingo, às 10 horas

O jogo do próximo domingo, entre o Espinho e a Sanjoanense, para a Taça «Ribeiro dos Reis», foi antecipado, de comum acordo, para as 10 horas.

FUTEBOL DE TODOS OS ÂNGULOS

■ Novo recorde em Inglaterra para as transferências de jogadores de futebol — o Leicester City pagou ao Fulham 150 mil libras, pelo avançado centro Allan Clarke.

■ *O dirigente espanhol José Luis Costa foi nomeado presidente da Comissão do Futebol Amador, da U. E. F. A.*

■ O técnico argentino Alejandro Scopelli, que dirigiu a selecção azteca que participou no «Mundial» do Chile, volta agora ao México para dirigir um curso de treinadores, tudo indicando que será um precioso colaborador na preparação da equipa olímpica bem como da selecção para o «Mundial» de 1970.

● *Maspoli deixa o Peñarol para assumir ainda este mês o cargo de treinador do clube espanhol Elche.*

■ O treinador do Manchester United, Matt Busby pode desde já usar o título de «Sir», pois vai ser armado cavaleiro. O ultimo futebolista a ser distinguido com este título foi o famoso Stanley Matthews, em 1965. Matthews retirou-se do futebol com 51 anos.

Matt Busby, depois de restabelecido dos ferimentos sofridos no desastre de aviação que vitimou a equipa do Manchester U. há 10 anos, em Munique, foi distinguido com a Ordem de Comendador do Império Britanico.

■ *Em substituição de Francisco Román, membro do comité Executivo da «Taça das Cidades com Feira», a Federação Espanhola designou Juan Gich, que foi gerente do Barcelona, e cuja candidatura será apresentada na assembleia geral de 19 do corrente em Copenhaga.*

■ Agustin Pujol, que durante 12 anos foi delegado da Federação Espanhola na U. E. F. A., deixou agora aquele cargo, depois de, como ultimo acto oficial, ter procedido ao lançamento da moeda ao ar que decidiu a eliminatória Itália-Russia, na Taça da Europa das Nações. Agustin Pujol, ao retirar-se das actividades directivas, declarou: «Parto com a satisfação de ter sido o criador da «Taça Intercontinental».

■ *No Hotel Intercontinental de Genebra realizam-se no próximo dia 10 de Julho, ao meio dia, os sorteios da 1.ª eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus» e da «Taça dos Vencedores das Taças» da temporada de 1968-69.*

■ A Federação Alemã de Futebol apresentou á U. E. F. A. a sua candidatura para a organização da final da Taça dos Cmpeões Europeus do próximo ano, propondo para a realização da mesma o estádio olímpico de Berlim Ocidental.

■ *O Juventus declinou o convite para participar no «Troféu Teresa Herrera», cuja disputa é provável que tenha de ser transferida para a primeira semana de Julho. Para substituir o Juventus, os organizadores estão em contacto com o Rapid de Viena.*

■ Helénio Herrera foi o primeiro técnico que o Atlético de Madrid cobiçou para substituir Otto Glória. Logo que «H. H.» se desligou do Inter, os dirigentes colchoneros entabularam negociações com o discutido treinador. Tudo parecia bem encaminhado quando, inesperadamente, Herrera fechou contrato com o Roma. Decepção geral em Espanha, pois Herrera tinha tomado já um compromisso verbal com o Atlético de Madrid. Herrera explicou depois que renunciou a ir para Manzanares por entretanto ter sido contratado Villalonga para treinar as equipas secundárias e as suas relações com este técnico não são as melhores. Agora o Atlético de Madrid está a tentar convencer Villalonga para se encarregar também da equipa titular.

HÓQUEI EM PATINS

SELECCIONADOS OS PRIMEIROS JUNIORES PARA O «EUROPEU»

Com vista ao Campeonato da Europa de juniores, de hóquei em patins, o seleccionador nacional da categoria, Guilhermino Rodrigues, indicou á Federação Portuguesa de Patinagem, os nomes dos primeiros jogadores a observar e que são:

José António Nunes Rodrigues da Silva (Oeiras); Saul Casimiro Tavares, Romão Antunes, José Fernandes Silva e João Lopes Pedro (todos da C. U. F.); José Manuel Assunção Ferreira e Rui Nascimento (Sintra); Vítor Fonseca Ramalho (Algés); César Nunes e Joaquim Pedro Dinis (Paredes); Vítor Aguiar (Sporting); António José Guerra Rodrigues (Benfica); Alfredo Manuel Marques Rodrigues e Carlos Eugénio Vieira (Paço de Arcos).

O seleccionador deslocar-se-á ao Porto neste fim-se-semana para observar os possíveis seleccionados do Norte.

«TORNEIO DE S. JOÃO» PROMOVIDO PELO VILANOVENSE

O Vilanovense Futebol Clube vai realizar nos dias 20, 25 e 27 do corrente, um torneio de hóquei em patins, denominado «Torneio de S. João», no qual participam, além do Vilanovense, as equipas do Futebol Clube do Porto, Clube Infante de Sagres e Clube Hóquei dos Carvalhos.

Calendário dos jogos do torneio: *Dia 20:* Vilanovense-Porto e Infante de Sagres-Carvalhos; *dia 25:* Carvalhos-Vilanovense e I. Sagres-Porto; *dia 27:* I. Sagres-Vilanovense e Porto-Carvalhos.

Este torneio será disputado no rinque do Vilanovense, efectuando-se dois jogos por noite, com início às 21 e 30.

HOJE, À NOITE

ANDEBOL — *Taça Dr. Alexandre Vaz Pinto (1.ª jornada): Encarnação-Ateneu, na Encarnação; Algés-Casa Pia, em Algés; Sporting da Penha-Boa Hora, na Boa Hora, todos às 21 e 30.*

FUTEBOL — *Taça Internacional: Sporting-Rapid de Viena, no Estádio José Alvalade, às 21 e 45.*

— Campeonato de Reservas de Setúbal: Vitória de Setúbal-Barreirense, no Estádio do Bonfim, às 18 horas.

HÓQUEI EM PATINS — *Taça José Prazeres (finalíssima): Cascais-Campo de Ourique, em Paço de Arcos, às 22 e 15.*

— Torneio de Abertura de Reservas: Sporting-J. Salesiana, em Paço de Arcos, às 21 e 15.

TÉNIS — *Taça 61 Anos, nos «courts» do Clube Internacional de Ténis, às 18 horas.*

TÉNIS DE MESA — *Campeonato de Lisboa Individual de Infantis, nas mesas do Sporting e do Intendente, às 21 e 30.*

C. D. U. L.: HORÁRIOS DE TREINOS

O Centro Desportivo Universitário de Lisboa, aproveitando o início das férias da grande maioria dos estudantes liceais, procura incrementar o desporto, efectuando treinos de diversas modalidades em horários acessíveis aos eventuais praticantes:

Atletismo — De 2.ª a 6.ª feira, das 16 ás 20 horas.

Basquetebol e esgrima — 3.as, 5.as e sábados, das 18 ás 20 horas.

Treinos no Estádio Universitário:

Natação (na piscina da Rua Almeida Brandão, 39, em Lisboa) — 4.as feiras, das 20 ás 22 horas e 6.as feiras, das 15 ás 17 horas.

UCAL

UNIÃO DAS COOPERATIVAS ABASTECEDORAS DE LEITE DE LISBOA

ABASTECIMENTO DE LEITE EM EMBALAGENS PERDIDAS

A UCAL tem o prazer de anunciar que no prosseguimento dos seus planos, será iniciada no **concelho de Sintra, a partir de 25 de Junho corrente** a distribuição de leite comum, em embalagens de polietileno.

DESPORTO

PERES BANDEIRA

GERMANO

O ATLÉTICO NA EXPECTATIVA

PERES BANDEIRA OU GERMANO?

• O futuro treinador alcantarense será conhecido até sábado

• João Carlos no Benfica? —Nada ao nível oficial...

Sobre contratos com futuros jogadores, Rogério de Melo Paiva acha que qualquer citação seria prematura: tudo depende de se acertarem negociações com o Benfica para a cedência de João Carlos e o Atlético receber, em troca da «carta de desobrigação» do seu jogador, dinheiro e reforçou. Porque, ao respeitante a compromissos prestes a findarem (Tito, Candeias, Valdemar e Américo) o Atlético já notificou os jogadores de que continua interessado nos seus serviços e, em princípio, tudo deve resolver-se: com o natural dispêndio de verbas ainda no segredo das tesourarias...

Entretanto, o Atlético recebeu convite para se deslocar aos Estados Unidos da América do Norte. A viagem depende, neste momento, de um acordo financeiro e da conjugação de datas entre e ompresário e o clube português.

Regressado ao plano mais destacado do nosso futebol, o Atlético Clube de Portugal debruça-se sobre a próxima época, preparando um «plantel» que assegure ida calma á colectividade, no tocante a uma temporada desanuviada de sobressaltos.

Artur, o técnico da época decorrente, cessou as suas funções. Assim, o Atlético estuda as diversas propostas de novos treinadores: de momento, Peres Bandeira e Germano de Figueiredo são os nomes em foco.

A escolha de um destes técnicos terá de ser decidida até ao próximo sábado: não se chegou já a um acordo directivo porque os dirigentes do Atlético pretendem escutar o parecer do dr. Abrantes Mendes, secretário-técnico dos alcantarenses, o que não tem sido possível. E' que, há cerca de duas semanas, o dr. Abrantes Mendes foi atropelado por um automóvel na Rua Primeiro de Dezembro e teve de recolher ao leito. Quando se julgava apto a retomar todas as suas actividades, uma recaída tornou a impossibilitar a audiência com os dirigentes da colectividade da Tapadinha.

Esta manhã, entrámos em contacto com o director da secção de futebol do Atlético, Rogério de Melo Paiva, que nos declarou:

— Peres Bandeira e Germano são as hipóteses mais consistentes. Gostaríamos de ver regressar Germano ao clube que lhe deu fama: mas, sabemos que o Sport Lisboa e Benfica tem interesse na colaboração de Germano, que talvez fique como treinador das suas categorias inferiores. Assim, a confirmar-se esta notícia, firmaremos contrato com Peres Bandeira.

A seguir, Melo Paiva diz-nos:

— O Benfica (tal como já sucedeu com o Futebol Clube do Porto e o Belenenses) manifestou interesse na transferência de João Carlos. Porém, como esse interesse foi patenteado a título particular, aguardamos a proposta oficial, ao nível directivo.

SARAU ACEMITA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Associação Cristã da Mocidade promove, amanhã, pelas 21 horas, na sua sede (Rua de São Bento, 329, 2.º, em Lisboa) um «sarau acemita» de educação física, que engloba a apresentação das classes dirigidas pelos profs. Maria Violante e Celorico Moreira, além de desafios de basquetebol, demonstração de judo e exibição de danças regionais.

Colabora a equipa de basquetebol feminino do Clube Nacional de Natação.

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

ESTA NOITE EM ALVALADE, ÀS 21 E 45

VENCER E RECTIFICAR O RESULTADO DE VIENA SERÁ O OBJECTIVO DO SPORTING

Logo á noite no Estádio José Alvalade, o Sporting receberá a visita da equipa do Rapid de Alvalade, o Sporting receberá a Taça Internacional de Futebol.

Para o conjunto «leonino», este despique terá um «sabor especial» em face do resultado verificado no desafio de Viena, onde o Sporting produziu exibição de alto nível espectacular, pertencendo, porém, aos austriacos os golos registados.

Naturalmente que a turma de Alvalade, pretende muito lógicamente «repor a verdade» no seu lugar. E para tanto não lhe faltam os requisitos físico-técnicos, como aliás ficou comprovado ainda que as incidências do jogo tivessem então sido claramente desfavoráveis para o «onze» português.

De resto conhece-se o interesse do Sporting em vincar uma posição neste torneio em que estão empenhados vários clubes de larga projecção. E após o sucesso de Praga, onde os «leões» derrotaram o Dukla, as mais amplas e risonhas perspectivas se deparam á formação de Fernando Caiado, que tem agora ao seu alcance a possibilidade de conquistar o primeiro lugar na sua série.

LOURENÇO

Para tal, o Sporting carece de vencer o Rapid de Viena. Mas da valia do «team» de Alvalade é de esperar esse êxito, uma vez que os «leões» contam nas suas fileiras com jogadores da mais fina estirpe — Hilário, Lourenço, Gonçalves, Peres, Armando — que não deixarão de transmitir á equipa a capacidade global que a tarefa exige.

Depois o Sporting, ainda que inactivo, nas competições internas, poderá até ter extraído do facto, benefícios comprovados, no que se relaciona com a recuperação técnica e psicológica, o que certamente permitirá ao conjunto «verde-branco» a possibilidade de propiciar aos seus adeptos, que esta noite em Alvalade estarão a incitar a turma, uma exibição, perfeitamente ao nível das melhores, capaz de proporcionar não só o indispensável triunfo, como ainda a rectificação do desafio de Viena.

As duas equipas, sob a direcção do juiz de campo espanhol Gaspar Pintado, auxiliado por António Herrero e Joaquin Vilanova, deverão apresentar as seguintes formações:

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Barão e Gonçalves; José Morais, Lourenço, Mário e Peres.

RAPID DE VIENA — Fuchsbichler; Gebhard, Glechner e Fack; Skocik e Ulman; Fritsch, Bjertgaard, Kahtemrunne, Floegel e Soendergaard.

Desporto no estrangeiro

O italiano Gimondi acusado de tomar estimulantes

MILÃO (Itália), 19 — A União Italiana do Ciclismo Profissional anunciou que retardará a nomeação da equipa italiana que vai participar na Volta á França até completar as investigações em curso sobre as acusações segundo as quais os corredores utilizaram estimulantes durante a Volta á Itália em bicicleta.

Os ases do ciclismo italiano Gianni Motta e Felice Gimondi figuram entre os acusados de terem usado estimulantes ilegais na Volta á Itália, assim como o suíço Peter Abt, o belga Victor Van Schil e os espanhóis Joaquim Galera e Marino Diaz.

«Gimondi nunca tomou anfetaminas» — declarou, indignado, o director desportivo de Salvarani, Lucino Pezzi. «Quando pude falar com ele, pelo telefone, quase não reconheci a sua voz. Estão a tentar destruí-lo. Gimondi é um homem honesto e sabe-se como ele corre. Ele sempre fez uso de medicamentos permitidos».

O responsável pelo grupo desportivo, Luigi Salvarani, com quem Pezzi teve um encontro, deu-lhe a entender que tinha a intenção de acabar com o ciclismo. «Se Salvarani chega a provar a inocência de Gimondi, é possível que ele tome, infelizmente, a decisão de abandonar toda a actividade».

O primeiro Campeonato Aberto dos Estados Unidos realiza-se este Verão

NOVA YORK, 19 — Vai realizar-se este Verão em Forest Hills, no Estado de Nova York, o primeiro Campeonato Aberto de Ténis dos Estados nidos, cujos prémios atingem cem mil dólares.

Ao profissional vencedor na modalidade de singulares, homens, cabem catorze mil dólares (mais de quatrocentos contos) e á representante feminina seis mil dólares (cerca de 170 contos).

Segundo o clube de ténis de «West Side», patrocinador do campeonato, o prémio pecuniário atribuído a cada concorrente é ùnicamente baseado no comportamento face a outros jogadores profissionais. No caso de empate, as importâncias serão repartidas igualmente pelos que empatarem.

GINÁSTICA

O festival anual do Nacional de Ginástica realiza-se no dia 22

O Clube Nacional de Ginástica, a prestimosa colectividade cuja acção em prol da educação física merece fartos louvores, promove no próximo dia 22, pelas 21 horas, no Pavilhão de Desportos da Escola Salesiana, no Estoril, o seu tradicional Festival Anual de Ginástica.

O programa, que se iniciará com o desfile de todos os ginastas participantes, engloba ainda as exibições das classes mistas-infantil (3-6 anos), feminina (7-9 anos), masculina (7-10 anos), feminina (10-12 anos), classe especial de rapazes; feminina (13-15 anos) e classe de destreza.

Antes do festival, ás 19 horas, o Clube Nacional de Ginástica, defrontará em jogo a contar para o Campeonato Nacional de Voleibol, a turma do F. C. Porto.

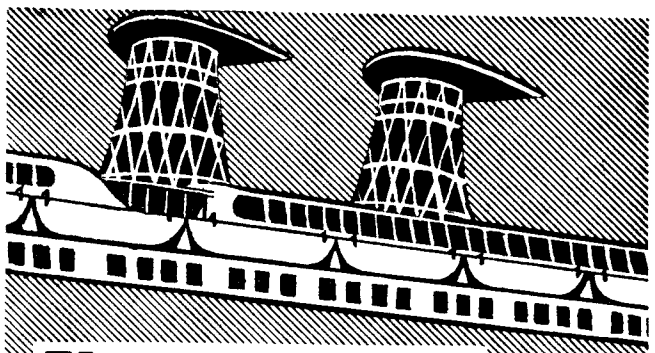
NO SPORT CLUBE CONIMBRICENSE

O Sport Clube Conimbricense acaba de estabelecer classes de ginástica para os seus associados e familiares, dirigidas por professores do I. N. E. F.

Presentemente, estão em actividade classes dos 7 aos 10 e dos 11 aos 16 anos e, ainda, uma classe moderada (para homens) com aulas todas as quartas-feiras, das 17 e 30 ás 19 e 30. As sessões realizam-se no Pavilhão Ginnodesportivo da colectividade, na Rua Simões de Castro, estando aberta a inscrição para os que as desejarem frequentar.

«DIA OLÍMPICO»

A Associação de Natação de Lisboa promove, no próximo domingo, na piscina do Sport Algés e Dafundo, o torneio «Dia Olímpico», que inclui provas de 100, 200 e 400 metros livres, 100 e 200 metros bruços, 100 e 200 metros costas, 33 e 100 metros mariposa e estafeta de 5 x 33 metros livres, destinadas a nadadores masculinos e femininos.



Italia NAVIGAZIONE - GENOVA

PARA	PAQUETES	DATAS
HALIFAX NEW YORK	«COLOMBO» «LEONARDO»	1 Julho 11 Julho
MALAGA NAPOLES PALERMO MESSINA PIREU VENEZA TRIESTE	«COLOMBO»	16 Julho

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

Praça Duque da Terceira, 20-26—Telef. 36 15 81—LISBOA

PARA	PAQUETES	DATAS
RIO JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU BUENOS AIRES	«AUGUSTUS» «GIULIO CESARE»	24 Junho 19 Julho
BARCELONA CANNES GÉNOVA NAPOLES	«GIULIO CESARE» «AUGUSTUS»	30 Junho 21 Julho

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LD.ª

Rua Alecrim, 20-F-1.º — Telef. 32 72 64 — LISBOA

PEÇA OS NOSSOS PROGRAMAS DE CRUZEIROS À AMÉRICA E MEDITERRÂNEO.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: O Sexteto de Artistas Cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Diga o que prefere 17 e 45: Um conjunto; 18: Sinal horário — Noticiário — Resumo do programa: 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20 Actualidades musicais; 20 e 40: 2.º episódio do folhetim «A Fazenda Abandonada»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: A Orquestra Miguel Ramos; 21 e 45: Futebol — Taça Internacional — Transmissão do Estádio de Alvalade, do relato do desafio «Sporting-Rapid», por Fernando Correia; 1: Fecho

2.º **Programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 45: Teatro do século XIX, pelo dr Eurico Lisboa — «A Rua Monteira», de Narciso Serra; 17 e 31: Trio op. 50, n.º 6, em ré maior, de Boismortier; 17 e 45: Musica de vanguarda — Obras de François Mache, Michel Phillipot e Henk Badings; 18 e 20: Uma obra — duas interpretações — O Concerto n.º 3, de Prokofieff; 19 e 18: Selecção da ópera «La Basoche», de Messager; 20 Diário sonoro; 20 e 20 — Solos de viola dedilhada por Andrés Segovia; 20 e 30: Canções de Brahms, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau; 20 e 45: Evolução Histórica da Arte das Imagens, por Videira Santos; 21: Concerto Coral Sinfónico; 22 e 05: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22 e 15: Musica sinfónica — Sinfonia n.º 2, em ré menor, op. 73, de Brahms; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15:

3.º **Programa** — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora — Obras de Claudio Monteverdi; 23 e 50: Suite para piano, de Schonberg; 0 e 05: 4.º e ultimo acto da ópera «A Donzela de Orleans», de Tchaikowsky; 0 e 28: Concerto n.º 5, em lá menor, op. 37, para violino e orquestra, de Vieuxtemps; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.: 18: Ela e o seu mundo: 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa 6 tarde, 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Rubrica corte; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos: 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Um ritmo; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo»; «Momento Musical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22 e 03: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca, 23 e 08: Grande Roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM. 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée Teatral; 19 e 03: Miscelâneo; 19 e 17: A voz de...! 19 e 30: Philips; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Musica do Brasil; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Canções famosas; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama: 18: Vozes Europeias; 18 e 15. Regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico Motor; 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

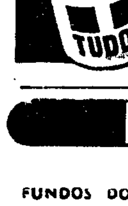
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2: **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30: ás 17 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

PROGRAMA DA TV

Às 14 e 40: Curso Unificado da Telescola; 19: Curso de Formação e Actualização de Futuros Professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Desenhos Animados; 20 e 15: «Carrossel Mágico», 20 e 20: Movimento e Saude; 20 e 40: Junta da Acção Social: 20 e 55: Em foco; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: «Homens do Mar», com Gary Cooper e Jorge Raft; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 40: Telescola; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Nós as mulheres; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 25: Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40: Sangue na Estrada; 20 e 55: Segredos do Mar; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Folhetim «Playhouse 90»; 22 e 25: Variedades, com o conjunto «Os Keeper's», a cançonetista Clara Sarmento, a Classe de Ginástica do Sporting e ainda Salomé, o Ballet Espanhol de Sara Lezanna e o conjunto musical com Fernando Albuquerque; 23 e 20: Case. com uma Feiticeira; 23 e 45: Telejornal; Meditação e Fecho.



TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Etec	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1. 10	—	530$00	540$00
Consolidado 3% 1 10	550$00	550$00	552$00
Consolidado 3 1/2% 1 10	—	—	660$00
Centenários 4% 1940	1.530$00	1.525$00	1.535$00
Obgs Tes 2 1/2% 942	—	—	—
Ogs Tes 2 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	850$00
Externo 1.ª série car	—	—	880$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	880$00	—
Externo 3.ª série car.	—	—	920$00
Cout de 3.ª série s/juro	—	210$00	230$00
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	480$00	490$00
C P 4 1/2%	935$00	—	940$00
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	840$00	—
Gás e Electricidade 4%	800$00	790$00	810$00
Gás e Electricidade 4 1/2%	870$00	870$00	—
Gás e Electricidade 5%	925$00	920$00	930$00
H E Douro	870$00	865$00	875$00
H E Norte de Portugal	—	—	880$00
H E S Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	—	918$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	—	800$00	—
T A P	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	840$00	—
U Eléctrica Port 3 3/4%	—	83$00	—
U Eléctrica Port 4% 945	—	84$50	—
U Eléctrica Port 4% 948	—	84$50	—
U Eléctrica Port 4 1/2%	—	90$00	—
U Eléctrica Port 5% 951	83$00	83$00	—
U Eléctrica Port 5% 1952	83$00	83$00	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	930$00	930$00	935$00
Alentejo	625$00	620$00	630$00
Angola	—	1.470$00	1.500$00
Burnay	2.800$00	2.800$00	—
Crédito Predial	—	—	—
Espírito Santo	—	13.050$00	13.100$00
Lisboa & Açores	—	—	4.100$00
Portugal	2.430$00	2.400$00	2.430$00
Português do Atlântico	—	5.000$00	—
Totta-Aliança	—	4.270$00	4.350$00
Ultramarino	1.445$00	1.443$00	1.447$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	282$00
Sagres	—	—	1.200$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	630$00	660$00
Ag Cassequel	—	485$00	500$00
Ag Colonial	—	—	—
Ag das Neves	—	115$00	130$00
Boror	—	110$00	115$00
Cabinda	90$00	—	92$00
C A D A	—	—	—
Col do Buzi	—	59$00	60$00
Diamantes	1.000$00	997$00	1.000$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Lobito	—	380$00	415$00
Moçambique	—	—	—
Sonefe	240$00	235$00	240$00
Zambézia	—	—	—

C.ias Diversas			
Cimentos Leiria	—	1.750$00	1.850$00
Cimentos Tejo	—	2.440$00	2.460$00
Cª Navegação	—	585$00	—
C U F	—	1.010$00	—
Industria Aliança	—	—	640$00
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	2.200$00	2.250$00
Portugal e Colónias	1.210$00	1.210$00	1.215$00
Port de Celulose	—	—	3.000$00
Port de Pesca	—	630$00	660$00
Port de Tabacos	403$50	403$00	404$00
Sacor	4.800$00	4.700$00	4.800$00
Siderurgia Nacional	1.070$00	—	1.070$00
Socer	—	1.900$00	2.000$00
Tabacos de Portugal	—	730$00	770$00
U F Azoto	—	675$00	690$00
Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934	—	385$00	400$00
Águas de Lisboa 936	—	390$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.480$00	1.490$00
Gás e Electricidade	375$50	375$00	376$00
H E Alto Alentejo	157$00	157$00	157$50
H E Cávado	—	1.215$00	1.225$00
H E Douro	1.200$00	1.199$00	1.201$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.350$00	1.300$00	1.360$00
Nacional de Electricidade	1.310$00	1.310$00	1.315$00
Termoeléctrica Portuguesa.	1.375$00	1.375$00	1.385$00
União Eléctrica Portuguesa	210$00	209$00	211$00
F DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	151$70	156$30
F I D E S	—	105$50	108$70

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

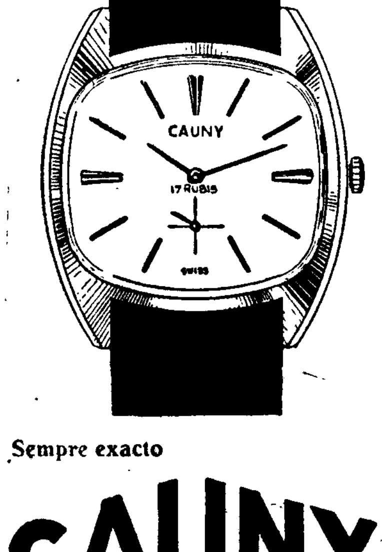
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	11/6/68	17/6/68	18/6/68
GERAL	102,1	101,1	**100,7**
METROPOLITANAS	101,7	101,2	**101,0**
ULTRAMARINAS	104,9	100,7	**98,6**

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	35$50	38$00
América:		
Dollars de 1 a 2	28$25	28$65
Dollars de 5 a 1000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$10	26$60
Alemanha — Marco	7$08	7$28
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$562	$582
França — Franco	5$00	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	319$00	334$00
Inglaterra — 1/2 Libra	230$00	250$00
Ouro Fino — Barra	38$00	40$50

J. BURNAY, L.DA RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras papeis de crédito Tel. 321273



Sempre exacto

CAUNY

O relógio suiço para toda a vida

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ● Companhias Reunidas, 537011 ● Gazcidla, 538821 ● Gazcidla (dom e feriados) 382069.

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ● Voluntários, 538524.

POLICIA E G N R — serviço de emergência, 115 ● Segurança Pública, 366141 ● Judiciária, 535380 ● Marítima, 326456 ● Internacional, 362721 ● Viação e Trânsito, 42205 ● G. N. R. (área rural). 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ● Enfermagem permanente, 766161 ● Enfermagem de urgência, 43738 ● Hospital de Santa Marta, 775171 ● Hospital de S. José, 860131 ● Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ● Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ● Centro de Intoxicações (informativo), 767777 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ● Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ● Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ● Estação Fluvial (T Paço), 325345 ● Estação Mar de Alcântara, 663195 ●

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairrão, Rua Prior do Crato, 25 (66 321)

ALMIRANTE REIS — Confiança. Av Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja 1-D (71 780) ✻ São João de Deus R Pedro Ivo, 1-A-B (725 40)

AMOREIRAS — Britânica. Trav Légua da Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)

AREEIRO — Roma, Av de Roma, 85-B (772466) ✻ Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✻ Imperial, Av Guerra Junqueiro, 30-B (726860).

ARROIOS — Veral, R. Morais Soares 09 (40632).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Aven. República, 74-A (771379) ✻ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) ✻ Dalva, Av Duque d'Avila, 125 (45225) ✻ S. Sebastião, Largo S Sebastião, 1-9 (48642).

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas — Lote 66 (3 0172).

BAIXA — Teixeira Lopes, R Aurea, 54 (324816) ✻ Oliveira, R Prata 240 (32 415)

BELÉM — Moura, I do Memória 59 (630944)

BENFICA — União, Est Benfica, 592 (700092) ✻ Alegria, Est Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Barreto, R Loreto 30 (327284)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R Infantaria 16, 98-B (688807) ✻ União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R B, 75, A-B (B. da Liberdade) (683694) ✻ Pinto, R. Campolide, 11 (682610)

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFÂNIA — Mundial, L D Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 66-B (66697) ✻ Paiva da Costa, R. Lapa, 105 (6644 4).

GRAÇA — Ziller, R de S. Tomé, 54 (862835) ✻ Central, R Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R Lumiar, 77 (790480) ✻ Douro, Al Linhas Torres, 93-A-B (791 31).

OLIVAIS — S. Paulo, Rua 2, lote 828, á Estrada de Moscavide, Olivais Sul (3107 1)

PALHAVÃ — Canto, Est Laranjeiras, 202-B (78084)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 6-A (720703)

REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 3 (77 873)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zéfimo Pedrosa, 11 (381 36) ✻ Banha, Est Chelas, 173 (382241) ✻ Frazão, R. Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019).

SANTA MARTA — Fernandes, Rua S José, 187 (326476)

SANTO AMARO — Biatifar, R D João de Castro, 27 (638824) ✻ Correia Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625).

S BENTO — Castro, R S Bento, 175 (660513)

MOSCAVIDE — Farmácia Varela — Av. Moscavide, 44 — (Tel 2518520)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R Ernesto da Silva, 8 (Tel 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090).

PAREDE — Macau — R J Elias Garcia, 62-B (Tel 247 185)

ESTORIL — Suiça—Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 41 (Tel 280141); Cascais — R Conde de Monte Real — Bairro Calxas (Tel 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — P 28 de Maio, 3-A (Tel 9355 8); **Carmelo** — R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); **Helénica** — R Elias Garcia, J P Lolo B (Tel 933613)

DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel 950123).

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 59 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).

COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel 239029).

MONTIJO — Diogo — Av. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 57 (Tel 229028)

SETÚBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel 22488)

SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel 2 21 85 80)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância Telef. P P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
MENTIRA IMPERDOÁVEL — no IMPÉRIO

IMPÉRIO — Tel 55 51 34
ESTREIA ÀS 21.30 (Adultos)
MENTIRA IMPERDOÁVEL
Um filme de **Lance Confort** com **William Sylvester** e **Barbara Shelley**
VEJA ANUNCIO ESPECIAL

Às 18.30 - SESSÃO CLÁSSICA - Adultos
A 6.ª TESTEMUNHA
com **Yves Montand — Simone Signoret — Françoise Arnoul**

ESTÚDIO — Tel. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 21.45 — Adultos
Um filme de LUCHINO VISCONTI inspirado no romance de ALBERT CAMUS, c/ **Marcello Mastroianni, Anna Karina, Bernard Blier**
O ESTRANGEIRO

SÃO LUÍZ — Tel 52 71 72
Às 15 e 21 h. (Adultos)
Festival da Casa da Imprensa
«Os melhores filmes 1963-1967»
OS CONTOS DA LUA VAGA
A ÚNICA AMBIÇÃO

AVIS — Tel 53 23 00
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
CHRISTOPHER LEE, HORST FRANK e TSAI-CHIN noutra estranha e diabólica aventura, fotografada em eastmancolor
A VINGANÇA DE FU-MANCHU
O mais audacioso filme desta famosa série!

RESTELO — Tel 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
Um vibrante filme de espionagem cheio de mistério e intriga
Em Technicolor e Techniscope
OS ESPIÕES MATAM EM SILÊNCIO

Esta casa beneficia do tratamento higiénico Sanitized

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Leo Genn, Heinz Drache, Margaret Lee e Christopher Lee numa palpitante aventura de Edgar Wallace
O CIRCO DO TERROR
(Em eastmancolor)
Um filme concebido para quem gosta de emoções fortes!

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).

CINEMAS

SALÃO LISBOA — Às 21: «Missão de vingança» (12 anos).
PARIS — Às 21: «A vingança de Pecos» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Pedra de toque» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «4 dólares de vingança» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Uma francesa em férias» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «As Águias Negras de Santa Fé» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os três Centuriões» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O invencível cavaleiro mascarado» (12 anos).
CAPITÓLIO (Terraço) — Às 21 e 15: «África adeus» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «30 Winchesters» (12 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Professor Ferrew» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Sete vezes mulheres» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Al Capone» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Elas são mais perigosas» e «Esquadrilha 633» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS «Gerações ultrajadas» (17 anos).

● Outra Banda

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A que morreu de amor» (17 anos).
COVA DA PIEDADE: UNIÃO ARTISTICA Às 21 e 45: «Jovens de sangue ardente» (12 anos).

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
UMA EPOPEIA EMOCIONANTE!
BUFALO BILL NUMA TEMERARIA AVENTURA ENTRE OS ÍNDIOS
AS ESPINGARDAS DO FAR-WEST
com Don Murray e Guy Stockwell (Col.) (Maiores 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não perca esta oportunidade de
UM HOMEM... E MUITAS MULHERES
RIR... RIR... RIR
Antonella Lualdi — Peter Alexander
M. 17 anos COLORIDO

ALVALADE — Tel 76 30 80
Às 15 e 21 h. (Adultos)
Festival da Casa da Imprensa
«Os melhores filmes 1963-1967»
A ÚNICA AMBIÇÃO
OS CONTOS DA LUA VAGA

EDEN — Tel. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Um filme de grande emoção de **Henry Hathaway**
DESAFIO AO MEDO
Colorido — M/ 12 anos
com **Stewart Granger e Gabriela Licudi**

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
MR. SOLO EM ACÇÃO—CINEMA DE ALTA TENSÃO!
Robert Vaughn e David Mc Callum em
O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE
— The Spy in the Green Hat —
Jack Palance — Janet Leigh — Letitia Roman
Ar condicionado Metrocolor

ESTÚDIO 444 — Tel. 77 90 95
As 15.30. 18.30 e 21.45
(Adultos)
14.ª E ÚLTIMA SEMANA
A PRINCESA
Realização de Åke Falck, com Grymet Molvig e Lars Passgard

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
As 21.30
(M. 17 anos)
SETE VEZES MULHER
COLORIDO
com **Shirley MacLaine, Alan Arkin, Rossano Brazzi e Michael Caine**

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
O SUCESSO O TIGRE ATACA

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30
(M. 17 anos).
Um filme aclamado pelo publico!
SIDNEY POITIER em
O ÓDIO QUE GEROU O AMOR

TERRASSE — Tel. 32 09 17
Às 15 e ás 21
(M. 17 anos)
OS MAUS TAMBÉM AMAM
PARTY EM PIJAMA

EUROPA — Tel 66 10 16
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Em 70 m/m
A história ardente de uma mulher apaixonada
LONGE DA MULTIDÃO
Julie Christie — Terence Stamp — Peter Finch

IMPERIAL — Tel 4 59 33
As 15 e ás 21 h.
(M. 12 anos)
4 DÓLARES DE VINGANÇA
AS AVENTURAS DO PADRE BROWN

LIZ — Tel 4 85 60
As 14.45 e 21 h.
(Adultos)
PAIXÕES QUE ESCALDAM A VIUVA NEGRA

TIVOLI — Telef. 50 50 ·
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
CARY GRANT e DEBORAH KERR
numa famosa comédia
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

MONUMENTAL — Tel. 55 51 3·
Às 15.15 e 21.30
(12 anos)
8.ª SEMANA
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
com **Spencer Tracy Sidney Poitier Katharine Hepburn**
TECHNICOLOR
EM COMPLEMENTO:—O documentário a cores «**10 DE JUNHO — DIA DE PORTUGAL**», realizado por **Silva Brandão** e produzido pelo S. N. I.

SÃO JORGE — Tel. 54153 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
EM 2.ª SEMANA
James Mason, Geraldine Chaplin e Bobby Darin em
UM ESTRANHO EM CASA
Extraído de um romance de GEORGES SIMENON
Em COMPLEMENTO:—O documentário a cores «**10 DE JUNHO — DIA DE PORTUGAL**», realizado por **Silva Brandão** e produzido pelo S. N. I.

ODEON — Tel. 32 62 82
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
EM 3.ª SEMANA DE FABULOSO ÊXITO
Um novo estilo de comédia musical sempre fascinante
NOIVA POR UM DIA
com **Rocio Durcal e Vicente Parra**
A história de uma jovem «alugada» para fingir o que não era...
(Col.) (maiores de 12 anos)

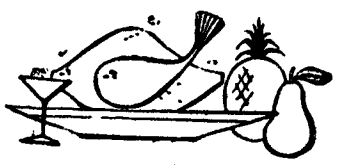
GRAVADORES
ALTA QUALIDADE BAIXO PREÇO

FIDELITY
som mais Fiel...
GIRA-DISCOS Simples e automáticos
GRAVADORES de 1 e 3 velocidades, em 2 e 4 pistas
Representantes SABEL Rua de D. Estefânia, 98 A - LISBOA Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

FRIGORÍFICOS
HOOVER

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Informam-se os possíveis interessados que há vagas de assistente nas cadeiras de Matemática e de Física para o ano lectivo de 1968/1969, sendo os pedidos de inscrição recebidos na Secretaria do I. S. T.

WURLITZER
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE VENDA DE CIGARROS
O EMPREGADO INDISPENSÁVEL EM QUALQUER BOM ESTABELECIMENTO
VISITE O STAND 455/458 PAVILHÃO E FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
UTILMÓVEL
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
LISBOA ● TEL. 36 24 23 - 32 57 01 - 37 09 89
PORTO — COIMBRA — FARO — CACEM — SANTARÉM — SETÚBAL — AVEIRO — MADEIRA AÇORES

bom apetite


restaurante arameiro
Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RIA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até às 3 horas

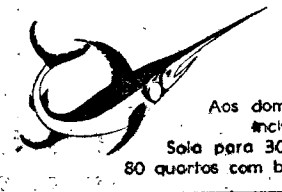
TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA ARROZ DE PATO NO FORNO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E (Junto ao Monumental) — Tel. 536080

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefania, 23 a 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

tamborim
Restaurante — Snack-Bar — Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel. 685908
Parque para automóveis

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)

VISITE SESIMBRA

Almoce no
HOTEL ESPADARTE
Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos das 12 às 6 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar
80 quartos com banho. — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89

QUINTA DAS ÁGUIAS
Av. de Badajoz
Telef. 245
ELVAS

A PARTIR DE OUTUBRO: É proibido fumar nos transportes colectivos

Uma portaria conjunta dos Ministérios das Comunicações e da Saude e Assistência, publicada na folha oficial de hoje, estabelece a proibição de fumar nos veículos afectos aos transportes colectivos urbanos, com aplicação a partir de 1 de Outubro próximo.

Nos termos da portaria, «os serviços técnicos de salubridade da Direcção-Geral de Saude, considerando a matéria, entenderam ser prejudicial para a saude dos passageiros a atmosfera viciada pelo fumo.»

O presente diploma legal vem ao encontro do que, por inumeras vezes, foi sugerido no «Diário de Lisboa» que se congratula com o acerto da medida ora tomada.

Vitória de McCarthy nas primárias de Nova York

NOVA YORK, 19 — (R.) — A ascenção do senador Eugene McCarthy, durante a campanha presidencial democrática, teve hoje mais um estímulo com triunfo nas eleições primárias do Estado de Nova York.

Os partidários de McCarthy conseguiram mais de metade dos 123 delegados em jogo para a Convenção Nacional Democrática de Agosto, onde será escolhido o candidato presidencial do partido.

O candidato pró-McCarthy, a nomeação democrática do Senado, obteve também uma estrondosa vitória sobre o partidário de Humphrey e o candidato que tinha sido escolhido pessoalmente pelo falecido senador Robert Kennedy.

Contra o que sucede nas eleições primárias na Califórnia e de outros Estados, neste os nomes dos candidatos presidenciais não figuram no escrutínio.

Os partidários do vice-presidente Humphrey, favorito da nomeação democrática deram pouca importancia ás eleições de Nova York e o vice-presidente que não fez qualquer campanha recente neste Estado tinha ordenado o interregno após o assassínio de Kennedy.

Na nomeação democrática para o Senado a vitória foi para Paul O'Dwyer, grande partidário de McCarthy, provávelmente em consequência de ter recebido votos dos partidários do falecido Robert Kennedy.

Do lado republicano houve muito menos interesse tendo os partidários de Rockefeller ficado quase sem oposição.

Esta é uma das poucas imagens em que aparecem reunidos os três irmãos Kennedy. A foto remonta a 1959, ano da campanha eleitoral de John, a qual teve como cérebro-motor o irmão Robert, auxiliado por Edward. Ted, o unico actualmente ainda vivo, tomou a chefia do clã Keanedy e fala-se da possibilidade em candidatar-se á vice-presidência dos Estados Unidos, pelo Partido Democrático

de VEZ em quando

Rica partida nos está a pregar o tempo. Não haja dúvidas. Pois então não querem lá ver que até chove em Junho, com violência bastante para provocar as inundações que, nos Caminhos-de-Ferro, são quadro tradicional do Inverno lisboeta. Claro está que, para além da impossibilidade criada a muitos de se tostarem ao sol (e são tantos os que o podem fazer sem peias...), há uma série de inconvenientes de grande monta derivados desta anomalia meteorológica, visto que o bom tempo é a base de determinadas indústrias hoje consideradas de capital importancia. E o certo é que, em relação a muitas delas, não se pode dizer abertamente que andemos a «pedir chuva».

V. D.

Jornada da Cortiça na F.I.L.

Decorre hoje, na IX Feira Internacional de Lisboa, a Jornada da Cortiça, cujo programa inclui, às 16 e 30, uma visita ao «stand» da cortiça, organizada pela Junta Nacional da Cortiça e pelos industriais do sector. Mais tarde, haverá um colóquio durante o qual será debatido o problema da aplicação do aglomerado de cortiça na construção civil. A manifestação termina com um «cocktail», oferecido a numerosos convidados.

Esta tarde o certame terá, uma vez mais, a visita do titular da pasta da Economia, dr. Correia de Oliveira. Aquele membro do Governo será recebido e acompanhado pelos srs. eng. Carlos Garcia Alves e dr. Francisco Cortês Pinto, presidentes da Associação Industrial Portuguesa e da comissão directiva da F. I. L., além de outros dirigentes destas duas instituições, bem como do pessoal superior do certame e de expositores ou seus representantes.

MEDALHA SUL-AFRICANA PARA UM CRIADOR PORTUGUÊS DE GADO HEREFORD

Na sede da Associação Central de Agricultura Portuguesa, á Rua D. Dinis, 2, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30 e sob a presidência do secretário de Estado da Agricultura, uma cerimónia durante a qual se procederá á entrega da primeira das medalhas de ouro que todos os anos passam a distinguir, em nome da Associação Sul-Africana de Criadores de Gado Hereford, um animal desta raça criado no nosso País.

Com a medalha de 1968 foi distinguido o sr. Joaquim de Carvalho e Silva, proprietário da manada cuja pontuação média, segundo o Livro Genealógico Hereford, se revelou a mais alta de todas.

Entre outras entidades deverão associar-se á cerimónia o embaixador da África do Sul em Lisboa e o ministro conselheiro da Embaixada.

Escola Luísa de Gusmão

Amanhã, às 16 e 30, decorre na Escola Industrial D. Luísa de Gusmão a cerimónia de encerramento das actividades escolares.

COMETA DESCOBERTO POR UM JOVEM

CAMBRIDGE (Massachusetts), 19 — (F. P.) — Um novo cometa foi descoberto em 14 do corrente por Mark Whitaker, um texano de 16 anos.

A descoberta foi confirmada por um astrónomo profissional, Norman G. Thomas, do observatório de Lowell, no Arizona, que conseguiu fotografar o cometa. Este passa a figurar nos catálogos como cometa Whitaker-Tomas, dos nomes das duas pessoas que primeiro o localizaram. Não é visível á vista desarmada e aparece muito abaixo no horizonte sul, observado da parte meridional dos Estados Unidos.

M/6 anos

CAMPO PEQUENO

HOJE, AS 22 HORAS

Cavaleiros

JOSÉ ATAÍDE
VICTOR RIBEIRO

Espadas

FLORES
BLÁSQUEZ

RICARDO
CHIBANGA

Forcados

AMADORES DO MONTIJO
chefiados por António Sérgio

8-TOIROS DE COIMBRA BARBOSA-8

MÉDICO PORTUGUÊS DISTINGUIDO COM MEDALHA DE OURO

AMESTERDÃO, 19 — No decorrer da Assembleia Internacional do Tracoma, que ontem se realizou nesta cidade, no âmbito do III Congresso Europeu de Oftalmologia, foi atribuída a medalha de Ouro Internacional do Tracoma «Paul Chibret», ao dr. Henrique Moutinho, oftalmologista português.

A cerimónia foi iniciada com a alocução do presidente da Organização Internacional contra o Tracoma, prof. Bietti, de Roma, que fez o elogio do dr. Henrique Moutinho, citando a sua biografia e os seus trabalhos na luta contra o tracoma. Falou, depois, o prof. Charamis, presidente do Conselho Internacional de Oftalmologia, de Atenas, que entregou ao agraciado a «medalha de ouro Chibret-1968».

O dr. Henrique Moutinho agradeceu a distinção, considerando que ela era devida a Portugal, onde o tracoma, graças á acção da sua Direcção-Geral de Saude, deixou de constituir o grave problema que era alguns anos atrás.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um saco de papel com camisas, uma caixa com bonecos de plástico, carteiras com documentos da sr.ª D. Florinda Pereira da Rocha e do sr. Mário Emanuel Herrman Pais de Sousa, dois porta-moedas de senhora com dinheiro, mala e um sapato de criança, o bilhete de identidade do sr. David Antunes Monteiro, um tampão de roda de automóvel, dois «dossiers» com papéis de café.

— Estão depositados na TAP: um brinco, um casaco, um livro, um chapéu de palha, uma caixa, um lenço de senhora, um isqueiro, óculos e um sobrescrito com fotografias.

COLISEU DOS RECREIOS

(Empresa Ricardo Covões, Herd.)

M/ 12 anos

O TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS APRESENTA

HOJE, às 21.30 horas

THE ROYAL BALLET

no programa: **«Monotones» — «Le Corsaire» (pas-de-deux) «The Dream» — «Les Sylphides»**

AVISO

POR DIFICULDADES DE MONTAGEM O BAILADO «MARGUERITE AND ARMAND», ANTERIORMENTE ANUNCIADO, É SUBSTITUIDO POR «LES SYLPHIDES» COM **MARGOT FONTEYN E RUDOLF NUREYEV**

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

Êxito inesperado para o mais jovem costureiro berlinense

Por BARBARA HERZOG

O mais jovem costureiro da Alemanha, Werner Machnik, conquistou um êxito inesperado: os seus modelos para o próximo Inverno entusiasmaram as nova-iorquinas. O berlinense de 26 anos, segundo se afirma nas margens do Hudson, o tipo do «garoto berlinense», é considerado o «homem do futuro».

Quando, em Abril de 1966, Machnik iniciou a sua carreira nas águas-furtadas de uma casa berlinense, o seu capital era o diploma de mestre costureiro, a sua riqueza de ideias, a sua coragem e a sua nturalidade. Os grandes costureiros berlinenses mal se dignaram tomar nota da abertura do novo «atelier». A primeira colecção de modelos chamou imediatamente a atenção. Os criticos designaram as criações de Machnik de inconvencionais, animadas e originais.

Por seu lado, o jovem costureiro não fez segredo da sua opinião dos modelos dos seus colegas mais velhos, empenhados em criar modelos para a confecção. Descobriu neles o pó do passado. Desrespeitando nomes e tradições, Machnik aplicou-se a fundo e começou a animar o panorama. Descobriu e dedicou muito especial atenção á «senhora de carreira sem idade determinada». Criou toda uma série de modelos de peles que, só por si, já constituiram uma sensação. Quando, finalmente, Heinz Oestergaard virou as costas a Berlim, começou a falar-se de Werner Machnik como seu sucessor no trono da moda berlinense. A sua clientela foi aumentando, destacando-se cantoras, actrizes de teatro e esposas de politicos e grandes industriais.

No entanto, o «atelier» de Werner Machnik está aberto a todas as senhoras conscientes do seu papel na moda. Para as visitantes de Berlim criou o «Souvenir de Berlim», um modelo ao preço de 300 a 3000 marcos (75 a 750 dólares), pronto sempre três dias depois de ser encomendado e adaptado á individualidade da cliente. O «Souvenir de Berlim»

(Continua na 3.ª página)

O sofisticado volta a estar em moda. A boquilha comprida, das «vamps» dos anos vinte, tenta reaparecer. Para transformar a mulher em «pose» e não no ser autêntico e liberto que parecia anunciar-se? Sem boquilha, o turbante e o pano que cruza à frente, de «jersey» ambos e no mesmo tom, fará um conjunto agradável.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Helena Ferreira da Silva, D. Maria Manuela da Costa Félix Oom, D. Maria Manuel Homem Cristo, D. Ermezinda Ferreira e D. Maria Teresa Borges de Almeida.

Amanhã — D. Patrícia Collaço Bovy Vilhena Fragoso, D. Maria José Alevs Rosa, D. Elisa da Silva Carvalho, dr.ª D. Marília Duarte Pedro Mendonça Viegas, meninas Maria Teresa Pina Prata da Cunha e Almeida e Maria do Carmo Correia Mendes Teixeira Dinis.

Dia 21 — D. Maria Antónia de Faro Viana Baptista, dr.ª D. Maria Luísa Baptista Jorge, D. Maria Filomena Catarina Sequeira Estreia dos Santos e menino Alberto Gomes da Silva.

Dia 22 — D. Maria Teresa Brum da Silveira, D. Maria Lopes Amor dos Santos, D. Laura Antunes de Abreu e menina Rosa Maria Mendonça de Vasconcelos.

Dia 23 — D. Lovegilda Matias Roldão.

Dia 24 — D. Maria Antónia de Sousa Ferreira Chaves, D. Maria Alice Belo Marques, dr.ª D. Maria

(Continua na 3.ª página)

SEJA BELA

Cuide do seu corpo

Os músculos que se encontram enfraquecidos — até que torçam e doam — tornam as mulheres mais tristes, mas muito mais sábias. Uma vez que sabe isso, dê conta de quantas vezes ao dia atraiçoa os seus músculos, nervos e junturas nos movimentos mais simples dos seus afazeres.

por JOHN ROBERT POWERS

Tanto as donas de casa como as mulheres de negócio estão propensas a sofrer de músculos rígidos devido às rotinas da casa ou oficina, particularmente em tempo frio.

Com maus hábitos para caminhar, parar, sentar e dobrar podem chegar ocasionalmente á necessidade de recolher à cama com dores nas costas e pernas.

Para evitar isto, a mulher inteligente verifica se calça bons sapatos e dorme num bom colchão. Com estes dois apois, de dia atraiu imediatamente muitas

(Continua na 3.ª página)

Para «cocktail» ou «party», eis um traje de influência oriental, confeccionado em «lurex»

O tecido de fantasia resulta sempre melhor em vestuário de corte simples. Aqui tem a leitora dois modelos, confeccionados no mesmo tecido, que se impõe pela elegância e simplicidade.

VIMOS PARA SI...

A semana passada, pelo correio e em nossa casa, recebemos uma caixinha vinda de Paris. Como temos lá família, a surpresa não foi muito grande, enquanto não abrimos o pacote, vinha directamente da Casa Guerlain, com um tubo de creme antisolar «Plein Vent», e uma longa carta, em pseudoportuguês, muito gentil. Imaginem, já nos conhecem em França! Senhoras, que honrarias De Paris a Paio Pires, que extensos meridianos! (Pedimos muita desculpa, mas a ideia de as pessoas se empavonarem por serem conhecidas fora do seu circulo de amigos sempre nos deu imensa vontade de rir. Por acaso, acompanhámos muito de perto as penosas e ridículas aventuras de políticos e escritores em busca perpétua de uma referência nem que fosse num periódico de Tim-

...(Continua na página seguinte)

...e as crianças até gostam!...

TONO-SOL

UM FORTIFICANTE QUE É GULOSEIMA

MELHOR QUE ÓLEO
DE FÍGADO DE BACALHAU
E TÃO AGRADÁVEL
COMO REBUÇADOS
OU BOMBONS

Numa colher de sobremesa de TONO-SOL

Tanto de vitamina A como em 3 l de LEITE
» » » B_1 » » 750 g de PÃO INTEGRAL
» » » B_2 » » 300 g de QUEIJO DA SERRA
» » » B_3 » » 150 g de FÍGADO
» » » C » » 54 g de SUMO DE LARANJA
» » » D_3 » » 8 OVOS

TONO-SOL as crianças até gostam!

Inclui 9 vitaminas (A, B_1, B_2, B_3, B_5, B_6, B_{12}, C e D_3) e concentrado de sumo de laranja, extracto de malte, extracto de fruto de roseira e açúcar.

sonarte

UM FORTIFICANTE QUE É GULOSEIMA

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

buctu. Ficámos perpétuamente vacinadas contra os micróbios da autopropaganda). Pois a tal cartinha vinha em nome de Maria Adelaide, com trema no i. Tenho muita pena, a máquina onde escrevo não tem tremas, mas olhem que fica bonito, dá um ar romântico...

Por tal sinal, o carteiro teve certas duvidas em entregar o embrulhinho, pois Adelaides com trema ele não conhecia nesta morada; mas lá acabou por se convencer. Lembra-nos a história de um amigo nosso, chamado Luis Armando, que precisou de apresentar os papéis para obter a carta de condução. Quanto a habilitações literárias, o papelinho mais recente era a carta de curso de engenheiro, e lá foi ele com o «canudo» debaixo do braço para a Repartição competente. Como sabem, as cartas de curso são escritas em Latim, razão por que o funcionário do «guichet» protestou: «Tenho muita pena, mas não posso aceitar este documento; no bilhete de identidade o senhor é Luis Armando, e aqui está Luduvicus Armandus. Está-se mesmo a ver que não é o mesmo sujeito».

Bem, voltando ao nosso creme, resolvemos experimentá-lo num dia de ponta, ou seja um dos tais dias em que não chegam três cabeças, quatro mãos e cinquenta horas para resolver todos os problemas que aparecem. Foi a um domingo. De manhã, depois de correrias loucas para distribuir e enquadrar três criancinhas, resolvemos ir á praia, pela primeira vez. Sol de chapa, á farta, durante três horas, acumulado com banhos de mar, areia e vento. A meio da manhã, a Maria Adelaide lembrou-se de repente que á tarde tinha São Carlos. Como poderia ela, tão sujeita a golpes de sol, que meio tostão de luz excessiva faz virar lagosta cozida, arranjar-se de maneira a aparecer no «Ballet» com cara de gente? Renunciar ao mar? Ao Nureyev? Entre ambos, não há escolha possivel. Resolvemos ficar com os dois, mesmo que a unica cara possivel fosse a de crustáceo. Amigas, os deuses estavam por nossa banda. A's quatro horas, depois de novas correrias para duches, comboios, táxis e escadarias de São Carlos, até ao galinheiro, mirámo-nos discretamente numa porta espelhada: pele estupenda, uniforme, cor bronzeada de muitos dias, sem a mais pequena vermelhidão. Pedimos desculpa de não saber quanto custa este «Plein Vent». Mas que é muito bom, isso podemos garantir de ciência certa.

Finalmente

Isto não é subtitulo que se escreva, mas já vão perceber por que razão o fizemos. Andamos há séculos á procura duma coisa que em França é comum, e no nosso País não havia meio de aparecer. Até que (vide subtitulo) a encontrámos. Trata-se de uma loção facial aplicável em «spray», o que dispensa as pancadinhas com o algodão embebido no tónico. Estas pancadinhas fazem parte da rotina de tratamento, já o escrevi dezenas de vezes e não o fiz nem uma. O jacto em «spray» é muito mais eficaz, pois o tónico penetra realmente na pele, estimulando os tecidos. Além disso, não há perca de tempo, pois é uma aplicação ultra-rápida. Tenham paciência, isto de um pessoa andar ás duas da manhã, depois de um dia estafante de trabalho e morta de cansaço, a dar pancadinhas na cara quando devia era estar a dormir, não tem ponta por onde se pegue. Por isso, viva «o «spray»! Acrescente-se que se trata de um loção floral, muito fresca e agradável, levemente leitosa e não alcoólica: os tecidos ficam mais firmes, a pele mais fresca e fina, e os sinais de cansaço e fadiga desaparecem. E' uma novidade da casa Ayer e uma lata, do tamanho de uma idêntica de laca, das grandes, custa 150$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA: Hoje, deu-nos a preguiça. Além do creme, que recebemos pelo correio, só tivemos tempo de ver esta loção floral na perfumaria do «drugstore» Sol a Sol, na Avenida da Liberdade, 232. Claro que, como já sabem e estão fartas de ler, estas indicações não têm carácter publicitário.

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-L.º
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

PATRICIA
Boutique

Av. República, 64

ÚLTIMAS NOVIDADES EM FATOS DE BANHO E ARTIGOS DE PRAIA

SALOON
(DRUGSTORE)
Av da Liberdade, 232

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

GIL — A situação é muito difícil, delicada e perigosa. Mas creio que sairá vencedor, dada a superioridade do seu carácter, a sua força de vontade, e a decisão que já tomou, de abandonar a Companhia. A este respeito, porém, fiquei um pouco preocupada. Já tem outra colocação? Tem facilidade em resolver o seu problema económico? Também lhe não convem estar inactivo; precisa, justamente, de ter o espírito ocupado.

Há na sua carta uma frase que tem de ser o seu lema: «sem paz não há felicidade». Assim é. E nenhuma felicidade construida sobre as ruínas de outra felicidade pode ser duradoira.

Acho bem que procure corresponder-se com quem possa compreendê-lo e ajudá-lo a vencer o problema que tanto o preocupa. Peço-lhe que mande dizer a sua idade, a sua profissão ou habilitações, e ainda as suas preferências, para assim mais fácilmente encontrar correspondente. Peço-lhe também que indique o seu nome e direcção (que não serão publicados) para lhe enviar a correspondência que porventura receba para si.

Coragem! Em breve tudo há-de modificar-se para a calma e a felicidade que merece.

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo «o pseudónimo é preferível ás iniciais porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» — e ficará rigorosamente confidencial.

● GEORGE — Dévido principalmente a ter levado até aqui uma vida sempre muito ocupada, trabalhando muitas vezes até altas horas da noite, e também por ser um pouco retraído, nunca pôde encontrar raparigas com quem pudesse constituir amizades sinceras. Tem 31 anos, é desenhador, vive em Almada, e deseja corresponder-se com raparigas de boa formação moral, com cultura, mas essencialmente simples, da região de Lisboa, para estabelecer amizade sincera e leal.

● SOUPIRANTE—Tem 21 anos, é estudante universitário, mas não tem pretensões a intelectual; vive em Lisboa, aprecia musica, bons livros, cinema e desportos. Gostaria de se corresponder com raparigas de idade semelhante, de preferência mais jovens, com o intuito de obter novas e melhores amizades, com o consequente intercâmbio de opiniões e ideais.

● ZULO — Tem 20 anos, a frequência do 7.º ano liceal, gosta de tudo o que seja cultura, de alimentar essa cultura, alargando-a por meio de leituras e amizades. Deseja adquirir novas e sãs amizades com moças com iguais aspirações.

● JOÃO CARLOS M. E. — A cumprir serviço militar em Moçambique, deseja corresponder-se com raparigas de 19 a 25 anos, em português, francês ou inglês.

● FUZILEIRO ESQUECIDO — Com 21 anos, gostaria de se corresponder com raparigas de idade não superior.

● LORDANO — É estudante, tem 18 anos, e deseja corresponder-se com moças de idade aproximada, e que tenham, como ele, o desejo de espalhar e cultivar amizades.

● NEL — Tem 18 anos, é estudante e bastante moderno, vive em Lisboa; deseja trocar correspondência com moças nas mesmas condições.

● EL SOLITÁRIO — Estudante, 18 anos, da região de Lisboa; ANTÓNIO M. — de 22 anos, do Porto; A. A. A. — 17 anos, de Coimbra — desejam corresponder-se com raparigas das mesmas idades.

● DESAFORTUNADO — 22 anos, equivalência do 5.º ano liceal, funcioánrio publico, desejaria corresponder-se com senhora simples, moralmente bem formada.

● SOLITÁRIO DE LISBOA — Tem 19 anos, frequenta o curso liceal nocturno (7.º ano) e trabalha de dia; interessa-se por literatura e musica, e gostaria de granjear uma amizade com jovem nas mesmas condições.

● UMA DO PORTO — Seguiu a carta de Rui O.

● R. P. — Seguiram as cartas de M. A. M. P., Favi e Nita O.

Parabéns a você

(Continuação da 1.ª página)

João Capinha, D. Amélia Cabral Teixeira, D. Ana Maria de Sousa Avilez Pereira, menina Alzira Maria de Sampaio Gomes, meninos Jorge Alfredo da Silva Teixeira e Guilherme de Almeida Dias da Silva.

Dia 25 — A pintora D. Alda Machado dos Santos, D. Maria de Lourdes Cordeiro Machado, D. Ofélia de Almeida Gomes, D. Maria Emília Franco Frazão Castelo Branco, D. Maria de Lourdes Nunes Passos, D. Lídia Batalha Caldeira, D. Fernanda de Jesus Santos, meninas Maria da Graça Barata, Maria José de Oliveira Saraiva, Anabela Gaspar Rainho Graça, meninos Manuel Filipe Pedrosa de Barros e Joaquim Filipe de Jesus Tonelo Jacinto.

Êxito inesperado

(Continuação da 1.ª página)

americanas que, desta maneira, propagaram o seu nome nos Estados Unidos. Werner Machnik resolveu tentar a sua sorte também em Nova York.

No seu salão em Berlim reina actualmente intensa actividade. Já se preparam modelos para a moda de Primavera e Verão de 1969 e, em Junho, Machnik apresentará os seus modelos além Atlantico. O novo convite para se apresentar em Nova York está relacionado com a participação de Machnik no concurso internacional do Prémio Yardley, sendo Machnik o unico alemão entre os concorrentes. Werner Machnik pensa abrir uma filial em Nova York, se esta tentativa for bem sucedida.

Fato de pijama de corpo justo e calça larga, que lembra a sofisticada Jean Harlow e a moda dos anos trinta

Nenhuma mulher deve ficar com dores musculares após executar as suas tarefas

SEJA BELA

(Continuação da 1.ª página)

e de noite, na sua resolução de adquirir bons hábitos para os movimentos vulgares, prometa a si própria executar cada tarefa mais lentamente. Quando estiver habituada, os movimentos bruscos podem quebrar toda a linha do seu corpo. Observe estes truques espeiais:

1 — Quando estiver de pé durante muito tempo, descanse o seu peso ora num pé ora no outro.

2 — Quando caminhar apoie a maior parte do seu peso nos calcanhares, evitando retesar os músculos das pantorrilhas, usando levemente as pontas dos pés, especialmente quando subir ou descer as escadas.

3 — Não tente alcançar objectos que estejam demasiado altos. Use um banco ou algo que sirva para chegar a estantes muito altas.

4 — Evite levantar coisas pesadas; essas tarefas pertencem ao homem da casa.

5 — Recuse-se a saltar da cama ao primeiro toque do despertador. Em vez disso, vá levantando-se pouco a pouco até se sentar na cama antes de poisar os pés no chão. Este ultimo truque torna-se mais agradável que um despertador melódico.

Pituxo

ÚLTIMAS NOVIDADES EM FATOS DE BANHO E ARTIGOS DE PRAIA

Rua Serpa Pinto, 16-C

CAROCHINHA

Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Cassandra

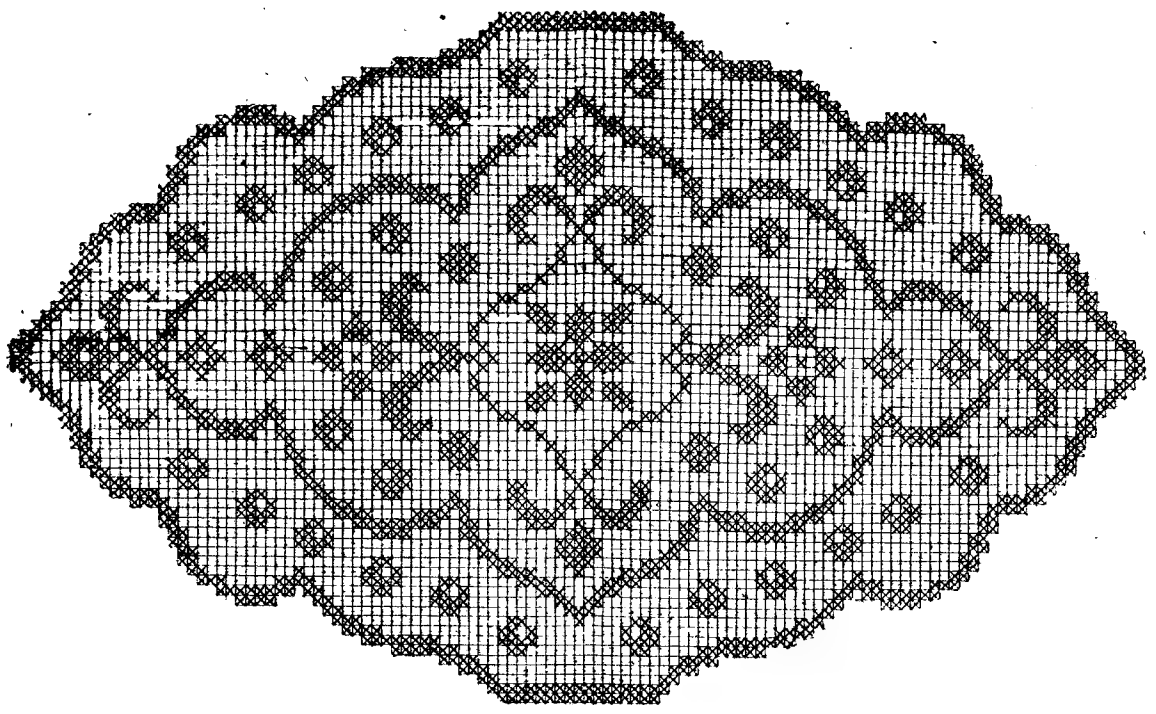
RUA JARDIM DO REGEDOR, 15
(aos Restauradores) — Telef. 32 33 55

A LOJA QUE VESTE A MULHER ELEGANTE
SEMPRE NOVIDADES
Acaba de receber uma colecção da grande marca Francesa
MAILLE DE FRANCE

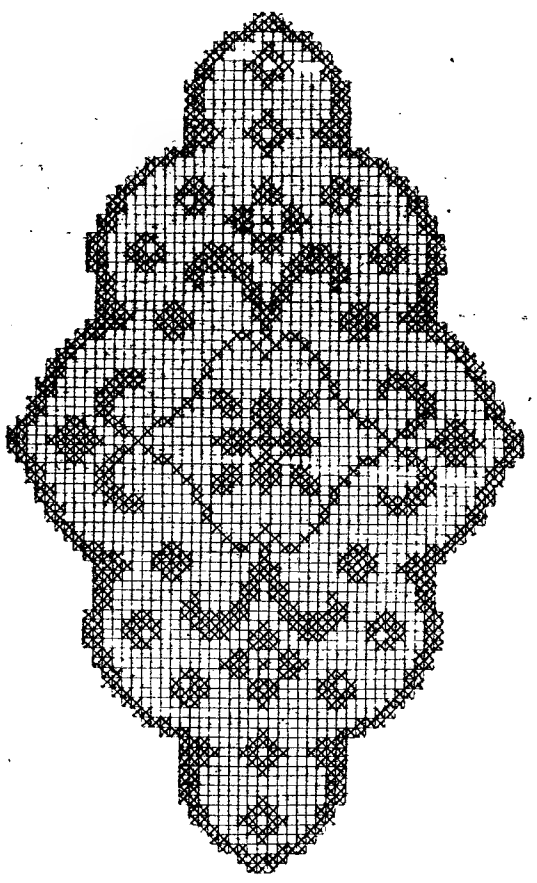
agora com texto em português à venda em todos os estabelecimentos da especialidade ao preço de 18$00

SAI MENSALMENTE

Representantes exclusivos para Portugal Continental, Insular e Ultramar
ELECTROLIBER, LDA.
LISBOA — PORTO — FARO — LUANDA



JOGO DE «NAPPERONS»



Estes desenhos destinam-se a «napperons» de «crochet» que devem ser executados, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40. Os mesmos desenhos no tamanho natural do «crochet», importam em 20$00, que podem ser enviados, em dinheiro ou selos de correio, á Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57-2.º — Lisboa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de batatas

INGREDIENTES — 500 g de batatas, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 2 gemas de ovos, 1 chávena de cubos de pão frito, 1 colher, das de sopa, de salsa picada, sal e pimenta, e 1 litro e 1/2 de água.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as batatas e cozem-se na água. Passam-se pelo «passe-vite» duas vezes, usando o crivo mais fino. Levam-se de novo ao lume, adicionam-se os cubos de caldo de galinha e deixa-se ferver durante cinco minutos em lume brando. Juntam-se as gemas dos ovos desfeitas numa chávena de água fria e deixa-se o caldo levantar fervura novamente. No momento de servir adiciona-se a salsa picada e a pimenta. Rectifica-se o tempero de sal levando-se em conta que o cubo de caldo de galinha já tem muito. Serve-se, pondo-se em cada prato alguns cubos de pão frito.

AS RECEITAS DA LEITORA

Escalopes de vitela panados

INGREDIENTES — 8 escalopes de vitela, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 ovo, 1 limão, pão ralado, q. b., farinha, q. b., sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Batem-se os escalopes para que fiquem o mais finos possível. Temperam-se com sal e pimenta. Passam-se por farinha, depois por ovo batido e finalmente por pão ralado. Fritam-se dos dois lados na margarina bem quente. Escorrem-se e colocam-se na travessa préviamente aquecida. Enfeitam-se com meias rodelas de limão, recortadas no lado da casca. Servem-se os escalopes acompanhados com esparguete cozido, temperado com bastante margarina e polvilhado com queijo ralado.

AS RECEITAS DA LEITORA

Fidalguinhos de Braga

INGREDIENTES — 460 g de farinha, 110 g de margarina, 230 g de açucar, 1 decilitro de leite e 1 colher, das de café, de fermento em pó.

PREPARAÇÃO — Mistura-se a farinha com o fermento em pó, junta-se-lhe a margarina, o açucar e o leite. Amassa-se muito bem. Divide-se a massa em bocados e tendem-se tirinhas com as quais se formam umas tranças finas que se colocam em tabuleiros untados com margarina. Levam-se a cozer em forno regular até aloirarem.

DIETÉTICA

As necessidades do nosso organismo em gorduras e proteínas, segundo os mais modernos e autorizados estudos, são sensivelmente as mesmas ou seja em média 60 a 100 gramas diários para cada individuo adulto, sem repouso ou trabalho excessivo (1 grama por quilo de peso e por dia).

A quantidade de hidratos de carbono (açúcar e amidos) de que necessitamos diàriamente é aproximadamente quintupla desta. (Há dietistas de grande autoridade, como Vander, que limitam um tanto mais a quantidade de gorduras (e até outros a de proteínas); assim ele considera suficiente a utilização de cerca de 40 a 60 gramas diários.)

As modernas conclusões científicas mostram-nos, portanto, que devemos utilizar diàriamente, na nossa alimentação, cerca de 300 a 500 gramas de hidratos de carbono (principal e mais abundantemente fornecidos, regra geral, pelo pão, batatas, massas, farinhas, açucar, mel, frutos, etc.).

De todas as substâncias de que necessitamos para a nossa alimentação (água, proteínas, gorduras, sais minerais e vitaminas) só falta mencionar a quantidade de vitaminas e sais minerais convenientes, que a da água o nosso instinto patenteado pela sede, leva-nos a regulá-la. Assim acontece com os demais alimentos, mas a esses o instinto não nos incentiva a doseá-los convenientemente, como acontece aos animais selvagens; por isso nos alimentamos, regra geral, erradamente.

É certo que, vulgarmente, ingerimos mais água do que a necessária para satisfazer as nossas reais necessidades, e isto acontece, sobretudo, durante as refeições, mas é ainda uma alimentação errada que no-lo impõe (demasiado sal, poucas saladas e frutas, condimentos e alimentos em excesso e mais ou menos impróprios para o nosso organismo).

Quanto ás quantidades necessárias de vitaminas e minerais, pelo menos em grande maioria, foram já determinadas pelos cientistas. Para podermos, porém, tomar verdadeira consciência das necessidades que temos desta substância não se torna imperioso recorrer a números. refeições — ou, pelo menos, em Bastará notarmos que, se nas grande parte delas — fizéssemos abundante utilização de frutas e saladas variadas anteriormente a qualquer outro alimento e se, por qualquer processo ao nosso alcance, conseguissemos suprimir os efeitos nocivos dos alimentos excesivamente refinados (como as alvas farinhas ás quais são expurgados minerais e vitaminas, o pão que com elas se fabrica e o doce sacarose — açucar branco vulgar) grande parte das doenças que afligem a Humanidade seriam evitadas, já que são fundamentalmente devidas a carências de minerais e vitaminas.

Além disso, utilizando em bastante maior escala do que é habitual, alimentos crus, nós deixamos de ter tanta necessidade de recorrer à alimentação cozinhada e é, em muitos casos, a predominância de alimentos demasiado e erradamente cozinhados na alimentação vulgar, a causa de outra grande parte da imensidade e diversidade das doenças que hoje existem.

MARIA DE LOURDES BARRACHA

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

De novo as almofadas

Interior moderno onde aparecem as almofadas agrupadas no canto de um divã. Algumas são do mesmo tecido que constitue o reposteiro da parede, o «abat-jour» e o revestimento das portas do armário de parede.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

A MÃE DEVE CUIDAR DO FILHO

Não confie a outra pessoa os cuidados higiénicos a ter com o bebé. Organize a sua vida de modo que, de manhã, ao almoço, ou à noite, possa, calmamente, dar banho e fazer a «toilette» completa do bebé. Isto é muito importante porque há pequenos indícios que a põem de sobreaviso quanto ao estado de saúde do pequenino: rubores, gretas, erupções... Mas não são menos importantes as relações mãe-filho que assim se mantém, a linguagem que se estabelece, tudo tão valioso para o bebé quando se trata de mãe atenta, carinhosa, equilibrada e esclarecida.

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Quer que o seu filho se porte bem á mesa e coma de tudo? Nesse caso, não o transforme em «vedeta» da família nem faça das refeições problema número um do dia. Reduza a criança e a alimentação a proporções equilibradamente normais no panorama familiar, e o seu filho acabará por ceder á fome o mais naturalmente possível.

TERÇA-FEIRA

As crianças aprendem a falar imitando as pessoas crescidas com quem vivem. Fale a seu filho pronunciando as palavras correctamente, e não «á bébe». Não é a mãe que deve imitar o filho, mas o contrário.

QUARTA-FEIRA

A criança precisa que depositem nela confiança e que a tornem responsável. Encarregue-a de pequenos trabalhos. Pôr e levantar a mesa, lavar a roupa na máquina ou pequenas peças no tanque, separar e arrumar os jornais e vendê-los, cuidar das plantas, etc., são trabalhos simples que a criança gosta e precisa de fazer para se desenvolver, habituar-se a cumprir e a resolver, e para sentir confiança em si própria.

QUINTA-FEIRA

A mãe nem sempre conhece muito bem o seu filho. Nunca lhe aconteceu surpreender-se com uma pergunta, uma atitude ou decisão da criança, que lhe revelam um aspecto desconhecido da sua personalidade? Deixe-a conviver com outras crianças e observe-as discretamente durante os seus jogos e brincadeiras; converse com a professora e aceite as suas opiniões acerca do seu filho. Isto ajudá-la-á a conhecê-lo melhor.

SEXTA-FEIRA

Se quer que o seu filho venha, mais tarde, a estabelecer relações com pessoas estranhas, de maneira fácil e agradável — comece, desde já, a cuidar da atmosfera da sua casa. É preciso que as relações da criança com a família sejam afectuosas, que ela se sinta feliz, e que os pais gostem de conviver e alargar o círculo das suas relações — para que, mais tarde, o filho não tenha dificuldades nos contactos sociais.

SÁBADO

O seu filho não é propriedade sua. Não pense que ele em parte nenhuma está tão bem como a seu lado. Deixe-o conviver com outras pessoas, principalmente com outras crianças. Deixe-o, mesmo, ir passar um dia ou uma noite a casa de uma pessoa de família ou de amizade, desde que o facto seja apresentado naturalmente e ela o aceite com boa vontade. Não é uma prova de amor inteligente manter o filho, todo o tempo possível, ao abrigo da asa materna.

DOMINGO

Receba com prazer os companheiros que o seu filho leve para casa. Mesmo que os não conheça; mesmo que lhe pareçam de um nível muito mais modesto do que o seu. Seja gentil. Converse um pouco com eles. Deixe-os brincar á vontade. Mas leve o seu filho a ser atencioso com as suas visitas; não consinta que ele se sirva desses convites para ser um pequeno rei no seu reino.

MARIA LÚCIA

VÊM AÍ AS FÉRIAS

● Faça quanto esteja ao seu alcance para que os seus filhos tenham umas férias felizes, em contacto com a vida simples e natural ao ar livre.

● Aproveite o tempo de férias para estreitar o seu convívio com as crianças: converse com eles, acompanhe-as nos seus passeios, e peça-lhes colaboração para pequenos trabalhos caseiros, o que os divertirá se forem realizados como um jogo.

● Ajude os seus filhos, durante uma hora diária, a recordar matérias estudadas durante o ano escolar, de modo a não esquecerem o que aprenderam ou mesmo a aprenderem um pouquinho mais. Desta maneira iniciarão o novo ano lectivo com boa disposoção, por se sentirem seguros. Pode estar aqui a chave de novos êxitos escolares.

● É muito fácil, em férias as crianças cairem em excessos de comidas e bebidas — doces, frutas, gelados, refrescos... Esteja atenta e não lhes deixe criar o hábito de «pedinchar» todas as guloseimices que vêem ou de que se lembram.

● Dê uma certa liberdade ás crianças mas não ignore as suas companhias nem os lugares que frequentam.

● Evidentemente, o local de férias será escolhido de acordo com a opinião do médico. Mas, assim mesmo bem escolhido, é preciso contar com um certo tempo de habituação do organismo ao novo clima e ambiente.

● Se o médico aconselhar a praia, lembre-se de que as crianças não devem ser forçadas a tomar banho. Deixe-as brincar e molhar-se, mas não as obrigue a mergulhar. A pouco e pouco perderão o medo, se o tiverem.

● Se não sabe nadar, é uma boa oportunidade de aprender, ao mesmo tempo que os seus filhos. Enquanto não souberem nadar, não se afastem da praia servindo-se de flutuadores. Nem sempre é possível prever um desastre.

● Pergunte ao médico que praia aconselha para os seus filhos. Nem todas as praias são igualmente aconselháveis para todas as crianças. As nossas praias mais fortes, mais estimulantes, as de tipo Atlantico, são as situadas para norte do cabo da Roca. Se bem que as nossas praias diferem muito de umas para outras, o que é mais uma razão para ouvir o conselho do médico.

● Se vai para uma terra muito pequena, há que se assegurar de um certo numero de dados importantes:

— As casas e seus meios sanitários põem as crianças ao abrigo de acidentes e doenças?

— Há poços descobertos nas imediações?

— Há médico e farmácia a que distancia?

— De onde vem o leite? Será preferivel substituir o leite local por leite em pó ou condensado?

— Há variedade de géneros alimentícios no local?

— Oferecem segurança os lugares destinados á natação? Há pessoas com prática de salvamento encarregadas de vigiar as crianças que entram na água?

QUANDO A CRIANÇA É DEFICIENTE VISUAL

V

Respondendo ás necessidades da criança cega na vida escolar, existe uma infinidade de elementos usados como material didáctico.

Há determinadas disciplinas em que é suficiente o estudo do texto, mas há outras que precisam ser ilustradas. Na educação do cego, a ilustração comum em duas dimensões e a cores não tem função. Por isso, já nos primeiros contactos com Geografia e Ciências, foram fornecidos a Emílio mapas em relevo, semelhantes a pequenas maquetas, esqueletos desmontáveis de plástico, animais embalsamados ou vivos, de pequeno porte. Nem sempre esses elementos se encontram prontos para a aquisição, mas uma boa professora especializada deve estar preparada para suprir essa falta, recorrendo a seus conhecimentos pedagógicos e á sua capacidade de improvisação. Com recursos simples e acessíveis ela confeccionará o necessário.

Certa vez foram dadas a Emílio miniaturas de diversos animais, para que pudesse acompanhar melhor a lição de Ciências daquele dia. Ao verem os bichinhos coloridos e tão bonitos, as crianças fizeram uma balbúrdia enorme, querendo pegar-lhes, desprezando os cartazes fixados na parede e os desenhos ilustrativos dos livros. O resultado foi uma aula mais divertida e dinâmica, não só para o menino, mas para os outros também.

Há ocasiões, contudo, em que não basta o manuseio ou o tacto envolvente. Quando o cego precisa de «ver» uma escultura, um móvel ou qualquer outro grande objecto, faz análises sucessivas, mudando de posição. Mas quando se trata de compreender a verdadeira dimensão de uma cidade, acidente geográfico ou planeta, de nada lhe adianta a percepção espacial: o melhor dos mestres limitar-se-á a informações e descrições comparativas.

Emílio adaptou-se bem ao uso do material escolar, embora tivesse, como todas as crianças normais, suas predilecções e suas aversões. Ciências foi desde o princípio a disciplina favorita. Mesmo em casa passava longo tempo ás voltas com flores, folhas, pequenos ossos, insectos que os amiguinhos lhe levavam e dois periquitos, um gatinho e um aquário com peixes que o pai lhe dera.

Mas por mais que o incentivassem, jamais conseguiu gostar de história e suas notas nessa matéria não eram as melhores da classe.

VI

A recreação não é vedada ao cego. Esta é apenas uma das muitas ideias preconcebidas acerca do problema da cegueira. Felizmente, a realidade é bem diversa. Há uma infinidade de jogos e brinquedos em que ele pode tomar parte integralmente e outros que, para sua melhor integração, sofrem ligeiras modificações. Para os menos avisados, é difícil distinguir uma criança cega na hora do recreio.

Emílio também não foi excepção neste aspecto da vida escolar. Os poucos minutos de recreio passava-os ele em constante movimento e animação. Quando algumas meninas se juntavam á sua turma, os jogos tornavam-se menos violentos; chegavam mesmo a cantar canções de roda, brincar ao telefone sem fio, passa-anel ou lenço atrás (o lenço era então substituido por uma pedrinha ou pedaço de madeira, para auxiliar Emílio). Mas, do que ele gostava mesmo era dos passatempos masculinos; não raro, nos lances mais ousados, no meio do entusiasmo dos colegas sentia-se empurrado e tropeçava ou caía. Mas reagia prontamente, levantava-se e continuava o brinquedo. Algumas vezes discutia por se achar com mais direito a uma jogada ou a uma posição, e nesses momentos nada o diferenciava de qualquer outro garoto — gritava, reclamava, e em poucos minutos estava armada uma briga. Raramente a professora interferia; quando o fazia, era com muita discreção. Nunca Emílio foi consolado por ter sido derrotado numa partida ou ter-se ferido numa queda.

Uma só vez ocorreu um facto desagradável: tendo a vigilante ficado doente, foi substituida por outra menos experiente. Ao ver o menino cego entre os demais, receosa de que algo lhe pudesse acontecer, tentou levá-lo para local protegido, retirando-o do pátio. O garoto reclamou, mas cedeu. Voltou abatido e quieto á classe, findos os minutos de recreio; porém a mestra notou sua tristeza e procurou saber o motivo. Aconselhou-o então com brandura e tomou as providências necessárias para que a nova vigilante fosse devidamente orientada.

Durante alguns dias Emílio retraiu-se um pouco; contudo, passado esse período de mágoa e confusão, voltou ao que era — um aluno irrequieto e saudável para quem a cegueira não é um empecilho á vida.

DORINA DE GOUVÊA NOVILL
(Uma nova visão da realidade)

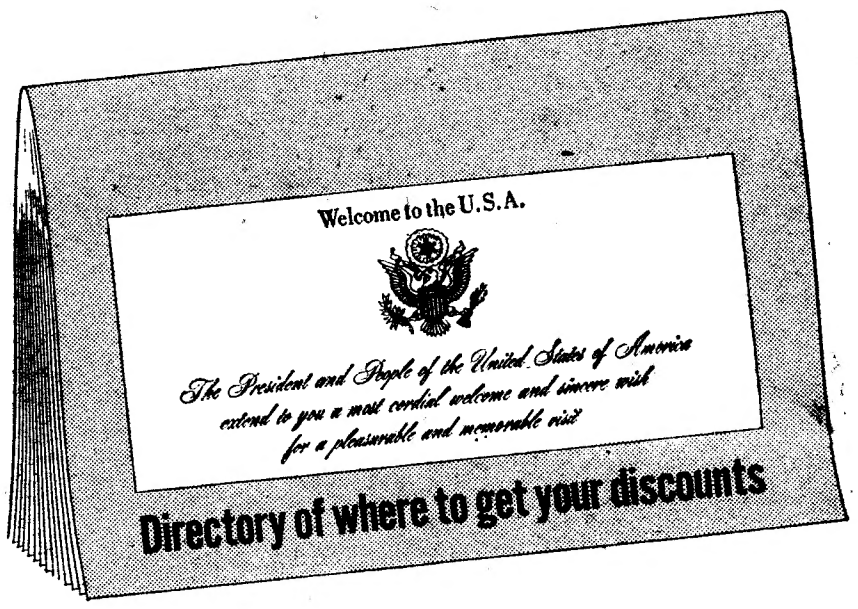
APRENDER COM OS MESTRES

O que é uma casa de crianças? *É uma casa para elas. Velha ou nova, grande ou pequena, mais pobre ou mais rica, melhor ou pior apetrechada, será o lugar onde elas estejam perfeitamente á vontade. Não a pejarão inutilidades. Quem a prepare que se lembre daquilo de que as crianças precisam, de um material correspondente ao tipo educativo previsto.*

A professora, ou vigilante das crianças, lucrará — ou elas — em tornar-se mais psicóloga que pedagoga, isto é, em tentar seguir e entender a evolução do espírito infantil, oferecendo-lhe hábeis satisfações.

IRENE LISBOA

Só na Pan American encontra um manual prático contendo todas as informações referentes aos novos descontos de boas vindas aos Estados Unidos.



Agora à sua disposição nos agentes Pan Am ou em qualquer dos nossos escritórios.

Todas as reduções conseguidas pela Pan American para o seu Programa de Descontos aos Visitantes dos E. U. A., estão agora compiladas no novo plano estabelecido pelo Governo Americano, «Cartão de Boas Vindas aos Estados Unidos».

Tudo está preparado para o receber.

Descontos que vão de 10 a 40% nas cadeias dos conhecidos Hotéis Hilton e Pick, aluguer de automóveis e outros serviços dentro do País — 25% nas principais Companhias de caminho de ferro — 50% em viagens de avião dentro dos Estados Unidos (usando a tarifa de 14/30 dias, que implica um mínimo de 3 paragens em cidades diferentes, a viagem pode custar-lhe apenas 2.290$00) — Descontos ainda em restaurantes como, por exemplo, três deliciosas refeições por dia em qualquer dos Horn & Hardart, só por 125$00.

O Cartão de Boas Vindas do Presidente dos E.U.A. está ao seu dispor desde o dia 1 de Maio.

Pode obtê-lo, assim como o nosso Manual de Descontos, no seu Agente habitual ou directamente nos nossos escritórios, Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa Telefone 362591.

Aproveite esta oportunidade única para descobrir os Estados Unidos, voando na Companhia ideal para o transportar.

A Pan Am torna a sua viagem maravilhosa

PAN AM

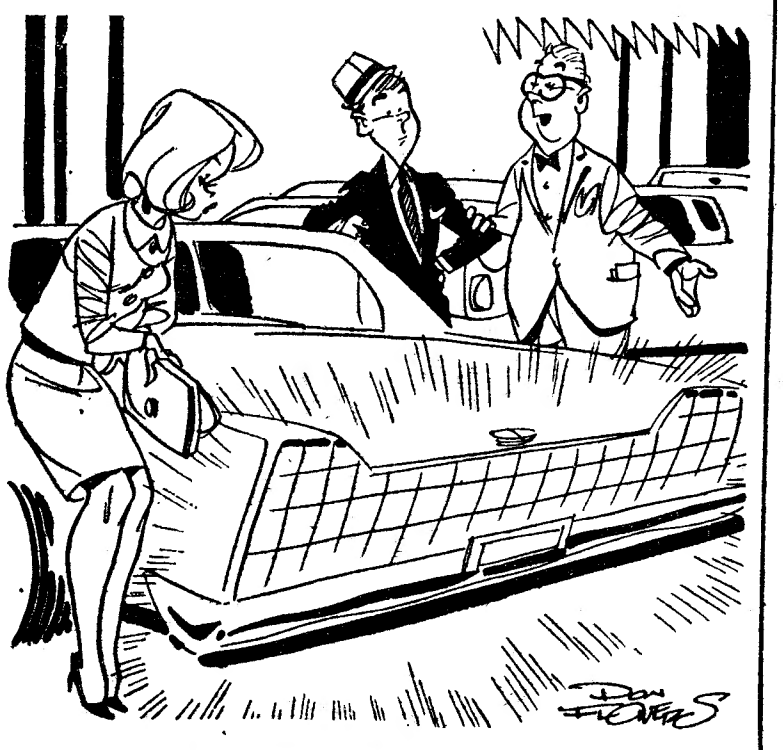
A linha aérea de maior experiência no mundo

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Junho, de 1938 publicava:

«NOVA YORK, 19. — A União dos Alfaiates e Algibebes pediu ao Governo que comprasse o vestuário existente nos armazéns para ser distribuído pelos desempregados. Desta maneira, a necessidade de refazer os «stocks» incrementaria a actividade das fábricas, o que se traduziria pela diminuição do desemprego. A União invoca o facto de, recentemente, o governador ter adquirido 70 milhões de metros de algodão para dar aos necessitados.»



— Neste carro, quando se acendem as luzes de trás, o condutor que vem a seguir pode ler o jornal...

CURIOSIDADES

● **Tomem fôlego!**

E' preciso tomar fôlego para se pronunciar de uma só vez uma das maiores palavras, ou talvez a maior em qualquer das línguas faladas no nosso planeta.

Ei-la:

Sodiumditolydiazobetanaphthylaminesirsulphonicbetanaphthylaminsirsulphonicbetanaphthylaaminethrecesixdiculphonate.

Quer dizer apenas: tinta vermelha do Congo.

● **Três tiros em vez de um cigarro**

Na Cidade do México, ao cruzar-se com certo indivíduo, o jovem Sergio Chavez, de dezassete anos, pediu-lhe um cigarro. Respondeu-lhe o desconhecido:

— Deus deu o nariz ao homem para respirar e não para se servir dele como se fosse uma chaminé! — e alvejou-o com três tiros, deixando-o entre a vida e a morte.

ANEDOTAS

■ **O pai, zangado:**

— Tu não tens vergonha de me apresentares estas notas?

— Não, pai, e já explico porquê. O pai prometeu-me cem escudos se eu lhe apresentasse umas notas boas; ora, eu sei que o papá agora quer fazer economias!...

■ O professor pergunta:

— Pedrito, nomeia-me duas coisas importantíssimas: uma que já existia há um século e outra que não existia ainda.

— É muito simples: O senhor e eu — respondeu o garoto triunfante.

■ **Que tens nos lábios?**

— Olha, meti o cigarro ao contrário na boca. Imagina que queimadela!

— Ainda foi sorte teres dado logo pelo engano, porque se chegas a fumar o cigarro todo assim...

■ Ela, abraçando o marido ternamente:

— Amas-me muito, Artur?

— Imenso, querida.

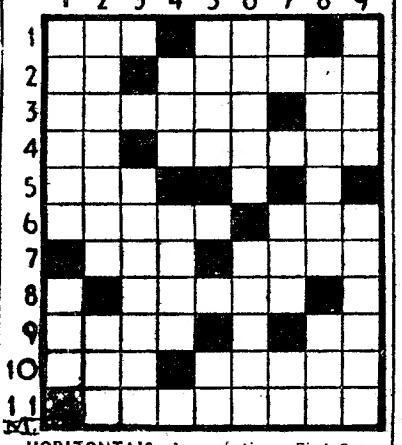
— Jura-o sobre o que tens de mais caro no mundo.

— De mais caro? Juro-o... sobre as contas da tua modista!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4853



HORIZONTAIS: 1 — Íntimo. Eia! 2 — Preposição. Abalado. 3 — Célebre físico americano a quem se ficaram devendo vários inventos, entre eles a lâmpada de incandescência. Preposição. 4 — Parecença. Eremita. 5 — Por essa razão. 6 — Enfeitem. Botequim. 7 — Elemento vocabular que determina a modulação aberta da vogal que o precede. Flor que é o símbolo do amor. 8 — Espécie de junco de que se fazem assentos de cadeiras, etc. 9 — Oval. Interjeição de espanto. 10 — Nocivo. Pássaro que faz parte do brasão da cidade de Lisboa. 11 — Utentes

VERTICAIS: 1 — Imaginado. Ruído. 2 — Crescera. Antigo nome da letra «V». 3 — Pessoas incrédulas. 4 — Pegadeira. Retumba. 5 — Argolas de corrente. Entre nós. 6 — Jamais. Dureza. 7 — Gemido. Benigno. Mofa. 8 — Na parte posterior. Princípio. 9 — Nomeada. Alterações.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4852

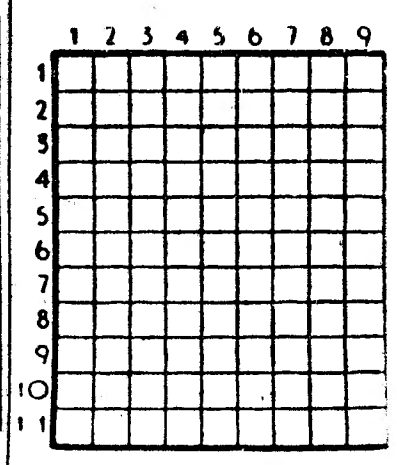
HORIZONTAIS: 1 — Afã. Adite. 2 — Br. Alor. 3 — Reunir. Dá. 4 — Ais. A. Ser. 5 — Aí. Mine. 6 — Doida. Mui. 7 — Asse. Man. 8 — Ronca. 9 — PACIÊNCIA. 10 — Ar. Tael. 11 — Claros.

VERTICAIS: 1 — ABRANDA. Pé. 2 — Frei. Osca. 3 — Usais. Col. 4 — An. Ide. Irá. 5 — Alia. A. Ré. 6 — DOR. Monto. 7 — Ir. Simancas. 8 — Denuncie. 9 — Exarei. Aal.

(Provérbio: A PACIÊNCIA ABRANDA A DOR).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8697



HORIZONTAIS: 1 — Golfo também chamado de Livónia. Pessoa cruel. 2 — Medida de superfície. Roer. 3 — Nota musical. Aperto molhos. Ruim. 4 — Consuminam. 5 — Superfície plana delimitada. Educa. 7 — Folha de ferro estanhado. Acrescentar. 8 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiros. Cabeleira. 9 — Letra grega. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Prefixo de negação. 10 — Fileira. Base aérea portuguesa. 11 — Rio de Portugal. Verbal.

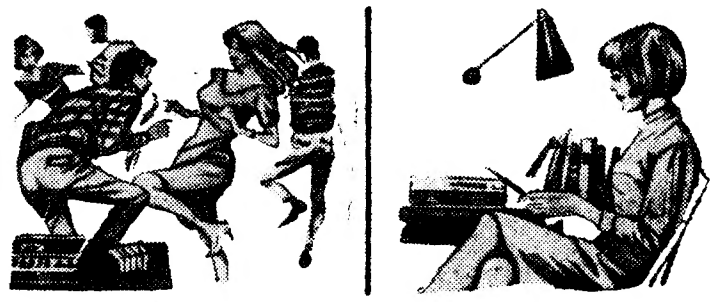
VERTICAIS: 1 — Rompe. Calhaus. 2 — Abrilhontar. Cidade de Espanha. 3 — Germânio (s. q.). Partido. Preposição latina que designa movimento. 4 — Joeira. Fileira. 5 — Povoação do concelho de Condeixa. Li. 6 — Heroína francesa que foi queimada viva. Ferro temperado. 7 — Érbio (s. q.). Encolerizado. Sufixo que designa estado. 8 — Movei os remos. Falsifica. 9 — Guarnece de cremes. Borla de um barrete.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8696

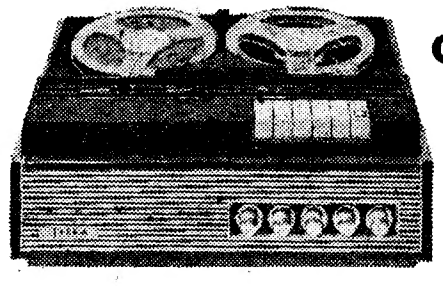
HORIZONTAIS: 1 — Rum. Sul. 2 — Om. Par. Rã. 3 — Surra. 4 — Cear. Agag. 5 — Alma. Samo. 6 — Aa. Ru. 7 — Arre. Arer. 8 — Carregara. 9 — Armur. 10 — Bi. Apa. Pá. 11 — Ame. Vir.

VERTICAIS: 1 — Rosca. Acaba. 2 — Um. Elara. Im. 3 — Samarra. 4 — Pura. Erra. 5 — Bar. Empa. 6 — Irás. Água. 7 — Agarrar. 8 — Ur. Amuar. Pi. 9 — Larga. Rapar.

JOMA



mude de bobine ...
mude de ambiente



com:
gravadores
SIERA

Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com SIERA estudo e prazer numa só tecla

R-O-A

FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE A PREÇO VANTAJOSO

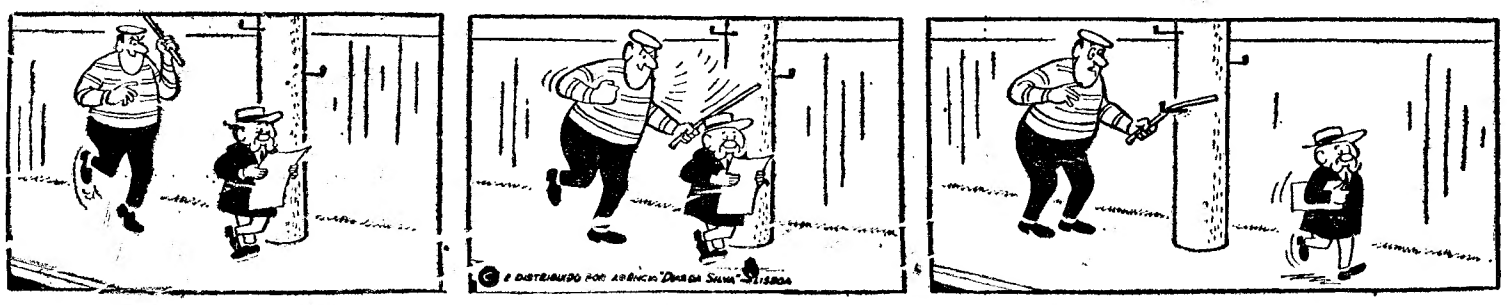
COM GARANTIA DE QUALIDADE

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — ás 3.as e 5.as-feiras — às 16 horas.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

JARDINS INFANTIS — PRECISAM-SE! — 7

O JARDIM INFANTIL PAROQUIAL

— Por que razões tirou o curso de educadora infantil?

— A que conclusões chegou durante o exercício das suas funções?

— Fale-nos da sua experiência como educadora.

Inquirimos de novo junto de uma educadora de infância, Maria da Graça Bastos Wengorovins, que vive com toda a intensidade e interesse humano a sua profissão. Jovem ainda, desenvolveu já intensa actividade no sector educativo, tentando encontrar novas formas de chegar tanto quanto possível às crianças menos favorecidas, integrando-as no Jardim-Infantil frequentado por crianças de outros meios, método, aliás, seguido com o maior êxito pelos Jardins-Escolas João de Deus.

Crianças pelas ruas

P. — Por que razões tirou o curso de educadora infantil?

R. — A minha escolha profissional baseou-se sobretudo naquilo que se pode chamar vocação. A palavra pode ser um pouco gasta, mas no que ela revela de aptidão natural para uma determinada orientação de vida, nesse sentido, posso dizê-lo, havia em mim desde muito nova essa inclinação. Cedo comecei a colaborar em grupos de jovens, na catequese, em campos de férias, etc. Foi desta forma que tomei contacto com os problemas educacionais, surgindo em mim o desejo de tirar um curso de educadora. Trabalhava então muito baseada na intuição e sentia que havia problemas em que gostava de descer mais fundo, de saber ligar a intuição (que considero um dom indispensável nesta profissão) a ciência de educar. Foi, portanto, nesta perspectiva que tirei o curso de educadora infantil.

P. — A que conclusões chegou durante o exercício das suas funções?

R — A experiência que tive processou-se em diferentes sectores — a 2.ª classe do ensino primário, participação na direcção da Escola de Educadoras, ensino de Pedagogia, direcção de um jardim infantil — e é desta experiência que advêm certos pontos que me parecem importantes.

Só recentemente o problema da educação infantil se pôs entre nós com mais acuidade. Hoje, principalmente por razões económicas (que levam muitas vezes á necessidade da mulher trabalhar fora de casa) recorre-se ao jardim infantil. Este, no entanto, está fora do alcance financeiro de muitos e o problema põe-se nestes termos: ou as famílias têm disponibilidades e os colocam em jardins infantis ou as entidades patronais ou de assistência dispõem desses estabelecimentos. A' margem destas alternativas ficam milhares de crianças nas ruas ou fechadas em casa. Como atender a esses casos? Não se têm de criar também jardins infantis noutros moldes? As cooperativas, as sociedades, as paróquias e vamos lá até ós vizinhos de um prédio não se poderão associar para uma ajuda real a essas crianças? Não poderão organizar jardins infantis ou clubes, «atéliers», bibliotecas ou até grupos infantis menos formais que tomem conta da educação de todas essas crianças?

Num jardim público

P. — Conte-nos a sua experiência como educadora de infancia:

R. — Recordo uma experiência que fiz usando um jardim publico. Arranjámos um grupo de crianças e organizámos nesse jardim diversas actividades infantis. Abrimos o grupo a todas as crianças que apareciam e, sem formalismos, exercemos a nossa função de educadoras. Eram as histórias, as observações dirigidas á natureza que nos rodeava, eram as aulas de pintura em cavaletes improvisados, eram os fantoches. Crianças tímidas, outras que por rotina para aí iam e que já não sabiam a que brincar, eram levadas pelo nosso grupo a conviver, a descobrir novas coisas.

Uma outra iniciativa pode também responder ao problema exposto — o jardim infantil paroquial! Foi nesse sentido que abriu o Jardim Infantil da Paróquia de S. Francisco de Paula, onde agora trabalho. Todas as crianças de qualquer meio social são aí admitidas mediante uma pequena contribuição, compatível com o orçamento familiar. Para financiar as despesas há uma participação dos paroquianos. Cria-se assim um ambiente de encontro e da interajuda.

Dadas estas sugestões focarei só mais um ponto que me parece ter certa ligação com o exposto acima — é a forma errada como é visto o jardim infantil.

O jardim infantil não é uma situação de remédio: desempenha, pelo contrário, uma tarefa educacional muito importante. Não é o local onde se recolhem as crianças para sossego dos pais e onde eles se «entretêm» como se ouve dizer. Aqui, neste aspecto, os pais mostram ainda muita ignorancia e nem sempre apreciam e, mais do que isso, nem sempre ajudam uma tarefa que lhes é comum — a educação dos filhos. Daí a necessidade dos jardins infantis promoverem uma real ligação com as famílias.

As reuniões de pais parece-me ser uma das formas de estabelecer esse contacto: é uma das ocasiões dos pais visitarem o colégio, de apreciarem os trabalhos dos filhos, de se «esclarecerem» acerca do rendimento dos filhos.

Sobre este aspecto convém notar que há muita preocupação em os pais se informarem do rendimento escolar dos filhos — «o meu filho passa ou não passa», «sabe ou não sabe a tabuada», mas enquanto não há próprìamente uma instrução formalizada, porque não se interessam os pais das actividades, do comportamento e o desenvolvimento dos seus filhos?

Isto são factores que nos mostram que o problema da educação infantil não é posto ainda com carácter importante como na verdade tem, pois é um dado fundamental para todo o processar da vida de um ser.

Estas considerações pretendem sómente servir de estímulo para novas iniciativas no campo da educação, porque há que pensar em formas de actuação directa e não deixar correr, convencendo-nos de que nada há a fazer ou que, havendo, não nos diz respeito.

Vestido cor de chocolate, desenhado por Forquet, de «jersey» de crepe «Dacron», com uma banda que rodeia o decote e desce até à cintura, marcada por um cinto da mesma cor. Original e distinto

EDUCADORA DE INFÂNCIA: um objectivo a alcançar! Sentadas nas suas carteiras, as jovens seguem a lição que as prepara para o futuro desempenho da profissão que escolheram, mas de cujos problemas estão, na maior parte, ainda alheadas

Este vestido tem uma grande qualidade: é útil para qualquer ocasião. Confeccionado em «jersey» de «nylon», pode ser lavado em casa. Existe em diversas cores

DESCANSE NAS FÉRIAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET» de origem francesa, com e sem costura, nas cores modernas, e «PEUGAS DESCANSO» para homem.

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

MINHA SENHORA

Não use cremes ou loções de beleza sem um prévio exame á sua pele, no

Instituto de Beleza Arminda

tem esteticistas diplomados e especializados em Paris, onde por preços normais encontra Produtos de Beleza para qualquer problema da sua pele.

Conselhos gratuitos

Av. Ant.º Augt.º de Aguiar, 25
Telefs: 41150 — 41984

ao serviço da sua beleza e da sua juventude

Uma nova
PERFUMARIA
DRUGSTORE SOL A SOL

R RODRIGUES SAMPAIO 77 • AV DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL 5958